

A Lenda de Rom, o Cavaleiro do Espaço

Flávio Gomes da Silva Lisboa



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Lisboa, Flávio Gomes da Silva.

A Lenda de Rom, o Cavaleiro do Espaço / Flávio Gomes
da Silva Lisboa. -- São Paulo, 2016.

174p.

Livro de distribuição gratuita

1. Quadrinhos. 2. Marvel.

I. Título.

Este livro compila os 100 primeiros artigos do blog <http://romocavaleirodoespaco.blogspot.com.br>.

A VERSÃO EM PDF DESTE LIVRO É GRATUITA! SUA VENDA É PROIBIDA PELO AUTOR!

Mas **a versão impressa não é gratuita**, pois é necessário cobrir os custos de impressão. No caso da versão impressa, o autor não autoriza a cobrança de quaisquer custos que não sejam os de produção e se abstém de qualquer lucro.

De acordo com a necessidade, por referências temporais ou para coesão no formato livro, os artigos foram adaptados, não correspondendo na íntegra aos originais disponíveis no blog.

As imagens utilizadas nos artigos são cópias das artes do blog <http://romspacenite.blogspot.com.br>/ ou recortes da série Rom Spaceknight ou resultados de busca no Google Images. Para o formato livro foram dispensadas a maioria das imagens acessórias como a foto dos ilustradores.

A maior parte dos personagens citados é de propriedade da Marvel Comics Group, salvo menção em contrário.

Estas são histórias sobre ROM, O MAIOR DOS CAVALEIROS DO ESPAÇO!

Sumário

1.Rom Biografia Não Autorizada.....	11
Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 1 – A Criatura do Espaço.....	11
Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 2 – O Amor e a Perda.....	11
Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 3 – O Devorador e a Vampira.....	11
Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 4 – O Príncipe e o Guerreiro.....	12
Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 5 – A Guerra.....	12
Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 6 – O Fim.....	12
2.Nunca ouvi falar de Rom.....	13
3.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Sal Buscema.....	14
4.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Yildiray Cinar.....	16
5.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Max Fiumara.....	17
6.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Fiona Staples.....	18
7.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Walter Simonson.....	19
8.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ricardo Venâncio.....	21
9.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jeff Lemire.....	22
10.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Brandon Graham.....	23
11.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Guy Davis.....	24
12.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Simon Gane.....	26
13.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Dan Stiles.....	28
14.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Chuck BB.....	29
15.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Chris Samnee.....	31
16.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ken Garduno.....	33
17.Rom, o Cavaleiro do Espaço, e Mística, a Mutante.....	34
18.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jim Rugg.....	35
19.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Danijel Žeželj.....	37
20.Rom, o Cavaleiro do Espaço, na Tutatis.....	39
21.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Michael Deforge.....	40
22.Rom, o Cavaleiro do Espaço, e o Capitão América.....	41
23.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Tom Haubrick.....	44
24.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ian Sampaio.....	45
25.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jared Greenleaf.....	46
26.Rom no Official Handbook of Marvel Universe.....	48
27.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jonathan Case.....	49
28.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Renee French.....	50
29.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Brian Butler.....	51
30.Há galadorianos entre nós?.....	52
31.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Marc Palm.....	54
32.O Universo Marvel nos anos 80.....	55
33.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Matt Cipov.....	58
34.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Fufu Frauenwahl.....	59
35.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por David Velásquez.....	60
36.Rom Biografia Não Autorizada. Volume I - A Criatura do Espaço.....	62
37.Rom Biografia Não Autorizada. Volume II - O Amor e a Perda.....	63
38.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Paul Shih.....	64
39.Rom, o Cavaleiro do Espaço, e o Homem-Aranha.....	65
40.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Sean Duffield.....	67

41.Rom Biografia Não Autorizada. Volume III - O Devorador e a Vampira.....	69
42.Rom Biografia Não Autorizada. Volume IV - O Príncipe e o Guerreiro.....	70
43.Rom, o Cavaleiro do Espaço por Travis Millard.....	71
44.Rom Biografia Não Autorizada. Volume V - A Guerra.....	72
45.Rom Biografia Não Autorizada. Volume VI - O Fim.....	73
46.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Todd Hoffman.....	74
47.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por James Gulliver Hancock.....	75
48.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Patrick Gildersleeves.....	77
49.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Atsushi Ikeda.....	78
50.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Sebastián Fiumara.....	79
51.Rom Biografia Não Autorizada à venda no PerSe.....	81
52.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jon Wilcox.....	82
53.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ben Perkins.....	85
54.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Tom Whalen.....	86
55.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Orlando Sanchez.....	87
56.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por David Holsey.....	88
57.Bill Mantlo.....	89
58.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Uland Krzyz.....	91
59.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por David Cousens.....	92
60.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ian Lynam.....	94
61.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Evan Meister.....	95
62.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jason "JFish" Fischer.....	97
63.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Giuseppe Modica.....	99
64.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Miguel Arias.....	101
65. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Tyler Smith Owings.....	103
66.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Michael Deforge.....	105
67.O retorno de Rom em seu aniversário de 35 anos.....	106
68.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ben O'Brien.....	107
69.Bill Mantlo recebe os créditos em Guardiões da Galáxia.....	109
70.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Bill Carman.....	111
71.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jeffrey Lai.....	112
72.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Santiago Uceda.....	113
73.Rom, o Cavaleiro do Espaço por Pete Toms.....	115
74.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Rob Sato.....	117
75. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Matt Timson.....	118
76. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Chris Fink.....	119
77.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Tom Scioli.....	133
78.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por JP Nguyen-D'Aléo.....	135
79.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Santi Casas.....	137
80.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Luke Ramsey.....	138
81.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Cuson Lo.....	140
82.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Kako.....	141
83.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Veronique Meignaud.....	142
84.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jeffrey Brown.....	143
85.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jeff Fennel.....	145
86.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Peter C. Ruggiero.....	146
87.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Sean Moore.....	148
88.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Josh Siegel.....	150
89.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Sam Gilbey.....	151

90.Rom, o Cavaleiro do Espaço e o Homem-Formiga.....	152
91.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Zack Soto.....	154
92.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Bryan Talbot.....	156
93.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Shawn Cheng.....	157
94.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Toni Infante.....	158
95.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Tan Eng Huat.....	161
96.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Yuta Onoda.....	162
97.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jon Schnepp.....	170
98.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Farel Dalrymple.....	172
99.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Chris Pynoski.....	173
100.Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Mike Allred.....	174

Índice de figuras

Figura 1: Capa de Rom Biografia Não Autorizada.....	11
Figura 2: Rom, por Sal Buscema.....	14
Figura 3: Rom, por Yildiray Cinar.....	16
Figura 4: Rom, por Max Fiumara.....	17
Figura 5: Rom, por Fiona Staples.....	18
Figura 6: Rom #68.....	18
Figura 7: Rom, por Walter Simonson.....	19
Figura 8: Rom #47.....	19
Figura 9: Rom, por Ricardo Venâncio.....	21
Figura 10: Rom, por Jeff Lemire.....	22
Figura 11: Rom, por Brandon Graham.....	23
Figura 12: Rom, por Guy Davis.....	24
Figura 13: Rom, por Simon Gane.....	26
Figura 14: Rom, por Dan Stiles.....	28
Figura 15: Rom, por Chuck BB.....	29
Figura 16: Rom, por Chris Samnee.....	31
Figura 17: Rom, por Ken Garduno.....	33
Figura 18: Rom, por Jim Rugg.....	35
Figura 19: Rom, por Danijel Žeželj.....	37
Figura 20: Edições originais da revista Rom Spaceknight, na livraria Tutatis, em Porto Alegre.....	39
Figura 21: Tutatis, a primeira livraria a ter um exemplar de Rom, Biografia Não Autorizada.....	39
Figura 22: Rom, por Michael DeForge.....	40
Figura 23: Rom, por Tom Haubrick.....	44
Figura 24: Rom, por Ian Sampaio.....	45
Figura 25: Rom, por Jared Greenleaf.....	46
Figura 26: Rom #26.....	46
Figura 27: Rom #27.....	47
Figura 28: The Official Handbook of Marvel Universe.....	48
Figura 29: Rom, por Jonathan Case.....	49
Figura 30: Rom, por Renee French.....	50
Figura 31: Rom, por Brian Butler.....	51
Figura 32: A Elite de Anjos, em Rom #22.....	52
Figura 33: Mandamento da Missionary Church of Kopimism.....	53
Figura 34: A Frota Galadoriana (Rom #1).....	53
Figura 35: Rom, por Marc Palm.....	54
Figura 36: Rom #33, p. 8.....	54
Figura 37: Fonte: http://romspaceknightart.blogspot.com.br	55
Figura 38: Rom, por Matt Cipov.....	58
Figura 39: Rom, por Fufu Frauenwahl.....	59
Figura 40: Rom, por David Velásquez.....	60
Figura 41: Fonte: androidguys.com.....	61
Figura 42: Rom, por Paul Shih.....	64
Figura 43: Rom #1.....	64
Figura 44: Almanaque Premiere Marvel no 2.....	64
Figura 45: Homem-Aranha no traço de Sal Buscema.....	65
Figura 46: Lagarto e Homem-Aranha no traço de John Romita Sr.....	66

Figura 47: Rom, por Sean Duffield.....	67
Figura 48: Rom, por Travis Millard.....	71
Figura 49: Rom, por Todd Hoffman.....	74
Figura 50: Rom, por John Gulliver Hancock.....	75
Figura 51: Rom, por Patrick Gildersleaves.....	77
Figura 52: Rom, por Atsushi Ikeda.....	78
Figura 53: Rom, por Sebastián Fiumara.....	79
Figura 54: Beaverkill Valley antes dos Espectros.....	80
Figura 55: Beaverkill Valley depois dos Espectros.....	80
Figura 56: Rom, por Jon Wilcox.....	82
Figura 57: O Analisador de Rom.....	83
Figura 58: O Neutralizador de Rom.....	83
Figura 59: O Tradutor de Rom.....	83
Figura 60: Strange #134.....	84
Figura 61: Rom, por Ben Perkins.....	85
Figura 62: Rom, por Tom Whalen.....	86
Figura 63: Rom, por Orlando Sanchez.....	87
Figura 64: Rom, por David Holsey.....	88
Figura 65: Bill Mantlo nos anos 70.....	89
Figura 66: Bill Mantlo, provavelmente nos anos 80.....	89
Figura 67: Bill Mantlo e sua cunhada Liz.....	90
Figura 68: Liz, Bill e Mike Mantlo em 2012.....	90
Figura 69: Rom, por Uland Krzyz.....	91
Figura 70: Rom, por David Cousens.....	92
Figura 71: Rom, por Ian Lynam.....	94
Figura 72: Rom, por Evan Meister.....	95
Figura 73: Rom, por Jason Fischer.....	97
Figura 74: Rom, arte de Sal Buscema.....	97
Figura 75: Rom, arte de Steve Ditko.....	97
Figura 76: Rom Annual #4.....	98
Figura 77: John Byrne mostrando como reciclar capas.....	98
Figura 78: Rom, por Giuseppe Modica.....	99
Figura 79: Shang Chi por Paul Gulacy.....	100
Figura 80: Rom por Miguel Arias.....	101
Figura 81: Falcão da Noite, Hulk, Sal Buscema, Homem-Aranha, Nova, Namor, Valquíria, Rom e Capitão América.....	102
Figura 82: Rom por Tyler Smith Owings.....	103
Figura 83: Ikon, a Cavaleira do Espaço.....	103
Figura 84: Rom por Michael Deforge.....	105
Figura 85: Muggy Rom.....	106
Figura 86: Rom por Ben O'Brien.....	107
Figura 87: O crédito - Rocket Raccoon, criado por Bill Mantlo.....	109
Figura 88: Bill Mantlo segurando um Rocky de pelúcia.....	110
Figura 89: Bill Mantlo com uma camiseta de Rom em seu leito.....	110
Figura 90: Rom por Bill Carman.....	111
Figura 91: Rom, por Jeffrey Lai.....	112
Figura 92: Rom por Santiago Uceda.....	113
Figura 93: Rom #7.....	113
Figura 94: Almanaque Premiere Marvel nº 6.....	114

Figura 95: Rom, por Pete Toms.....	115
Figura 96: Bob Diamond.....	116
Figura 97: The Deadly Hands of Kung Fu #16.....	116
Figura 98: Rom, por Rob Sato.....	117
Figura 99: Rom, por Matt Timson.....	118
Figura 100: Rom #3 - a cirurgia que transformou Rom em ciborgue.....	118
Figura 101: Os Cavaleiros do Espaço, por Chris Fink.....	119
Figura 102: Personagens de jogos por Chris Fink.....	119
Figura 103: Rom, por Chris Fink.....	120
Figura 104: Rom, por Sal Buscema.....	120
Figura 105: Starshine II, por Chris Fink.....	121
Figura 106: Starshine II, por Sal Buscema.....	121
Figura 107: Incandescente, por Chris Fink.....	122
Figura 108: Incandescente, por Sal Buscema.....	122
Figura 109: Terminator, por Chris Fink.....	123
Figura 110: Terminator, por Sal Buscema.....	123
Figura 111: Javelin, por Chris Fink.....	124
Figura 112: Javelin, por Sal Buscema.....	124
Figura 113: Terrax enfrenta Javelin, por Sal Buscema.....	125
Figura 114: Hammerhand, por Chris Fink.....	125
Figura 115: Hammerhand golpeia Terrax, por Sal Buscema.....	125
Figura 116: Rainbow, por Chris Fink.....	126
Figura 117: Rainbow, por Sal Buscema.....	126
Figura 118: Astra e Screamer ao redor de Hammerhand por Sal Buscema.....	127
Figura 119: O Esquadrão dos Cavaleiros do Espaço, por Chris Fink.....	127
Figura 120: O Esquadrão de Cavaleiros Espaciais, por Sal Buscema.....	128
Figura 121: Gloriole, por Chris Fink.....	129
Figura 122: Gloriole por Grant e LaRocque.....	129
Figura 123: Lightningbolt, por Chris Fink.....	130
Figura 124: Capa de Rom Spaceknight #73 por Romita Sr e Milgrom.....	130
Figura 125: Makini, por Chris Fink.....	131
Figura 126: Heatwave por John Byrne e Steve Ditko.....	131
Figura 127: Dominor, por Chris Fink.....	132
Figura 128: Dominor, por Steve Ditko.....	132
Figura 129: Rom, por Tom Scioli.....	133
Figura 130: Rom, por JP Nguyen-D'Aléo.....	135
Figura 131: Nick Fury, Agent of S.H.I.E.L.D. #4.....	136
Figura 132: Rom, por Santi Casas.....	137
Figura 133: Rom, por Luke Ramsey.....	138
Figura 134: Selo da revista Rom.....	138
Figura 135: Rom, por Cuson Lo.....	140
Figura 136: Rom, por Kako.....	141
Figura 137: Rom, por Veronique Meignaud.....	142
Figura 138: Rom, por Jeffrey Brown.....	143
Figura 139: Rom, por Jeff Fennel.....	145
Figura 140: Rom, por Peter C. Ruggiero.....	146
Figura 141: Rom, por Sean Moore.....	148
Figura 142: Rom, por Josh Siegel.....	150
Figura 143: Rom, por Sam Gilbey.....	151

Figura 144: Tron.....	151
Figura 145: Cartaz do filme Homem-Formiga.....	152
Figura 146: Rom, Starshine II e Homem-Formiga II.....	153
Figura 147: Rom, por Zack Soto.....	154
Figura 148: Rom, por Bryan Talbot.....	156
Figura 149: Rom, por Shawn Cheng.....	157
Figura 150: Rom, por Toni Infante.....	158
Figura 151: Um cartaz para o filme de Rom.....	158
Figura 152: Ben Barnes poderia ser o galadoriano altruísta Rom.....	159
Figura 153: Haifa Wehbe se encaixaria perfeitamente no figurino de Ray-Na.....	159
Figura 154: Gordon-Levitt faria inclusive o Espectro na forma de Steve Jackson.....	160
Figura 155: Karen Gillan já mostrou que pode ser tanto Brandy Clark quanto Starshine.....	160
Figura 156: Rom, por Tan Eng Huat.....	161
Figura 157: Rom, por Yuta Onoda.....	162
Figura 158: Rom #1 - Rom vê o carro de Brandy Clark se aproximar.....	162
Figura 159: Rom #3 - Rom pensa em Gálador, seu lar.....	163
Figura 160: Rom #20 - Rom preocupa-se com seu planeta.....	163
Figura 161: Rom #20 - Rom explica que seu nome significa "Antes de Todos os Outros".....	164
Figura 162: Rom #21 - Rom se enfurece com o ataque de Torpedo.....	164
Figura 163: Rom #21 - Rom repreende Torpedo.....	165
Figura 164: Rom #23 - Rom se prepara para enfrentar o Punho de Ferro.....	165
Figura 165: Rom #31 - Rom pensa que presidiários são escravos.....	166
Figura 166: Rom #36 - Rom reflete enquanto emerge do Oceano Atlântico.....	166
Figura 167: Rom #37 - Rom encontra cavaleiros medievais.....	167
Figura 168: Rom #62 - O reflexo de Brandy no elmo de Rom.....	167
Figura 169: Rom #66 - Rom deixa a Terra.....	168
Figura 170: Rom #71 - Rom ouve o desabafo de Unam.....	168
Figura 171: Rom #75 - Rom descobre que sua humanidade foi preservada.....	169
Figura 172: A figura de ação Rom Spaceknight.....	169
Figura 173: Rom, por Jon Schnepp.....	170
Figura 174: Rom Spaceknight #36.....	170
Figura 175: Rom mata um Espectro.....	171
Figura 176: Rom, por Farel Dalrymple.....	172
Figura 177: Caixa do brinquedo Rom Space Knight da Parker Brothers.....	172
Figura 178: Chris Pryniski.....	173
Figura 179: Rom, por Mike Allred.....	174

1. Rom Biografia Não Autorizada

Quem poderia imaginar um livro inteiro sobre Rom, o Cavaleiro do Espaço... pois é, existe: Rom Biografia Não Autorizada. Disponível na loja do www.perse.com.br.

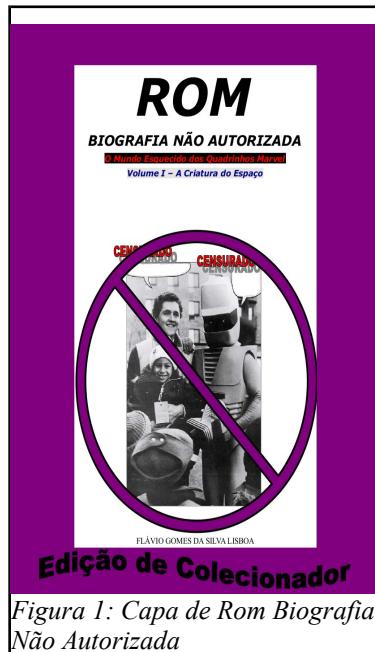


Figura 1: Capa de Rom Biografia Não Autorizada

Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 1 – A Criatura do Espaço

Da origem de Rom, o Cavaleiro do Espaço, até a Saga do Neutralizador.

Para os humanos, é a Guerra dos Mundos. Para ele, é a eliminação de uma praga. Eles estão entre nós. Em quem você pode confiar? Ciborgues, Jedis, Xás e Pacificismo altruísta.

Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 2 – O Amor e a Perda

A Saga dos Cavaleiros do Espaço: A deslumbrante Starshine. O implacável Terminator. O temível Mentus.

Há mais de 200 anos, o massacre impiedoso de uma frota em missão de paz deu origem aos poderosos Cavaleiros do Espaço e a uma perseguição que se estendeu por galáxias.

Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 3 – O Devorador e a Vampira

Quem levaria Galactus a um planeta que ele não conseguiria devorar? Quem encontraria a heróina dentro de Vampira?

Um desconhecido em busca de seu planeta natal faz a diferença quando os Skrulls tentam subjugar o Mundo de Xandar. Pela primeira vez, desde a Batalha de Gálador, vemos juntos em ação todos os Cavaleiros do Espaço.

Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 4 – O Príncipe e o Guerreiro

Há invasores alienígenas infiltrados entre os humanos desde o Antigo Egito. E eles estão espalhados pela Terra, ocupando posições importantes na sociedade humana.

Namor, o Príncipe Submarino, a personalidade mais difícil dentro e fora dos mares, e Shang Chi, o Mestre do Kung Fu, irão lutar ao lado da última esperança da humanidade.

Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 5 – A Guerra

A Guerra dos Espectros envolveu todo o universo Marvel e teve consequências na vida de vários personagens, como Tempestade dos X-Men

Vingadores, Defensores, X-Men e todos os super-heróis da Terra reunidos contra a maior praga alienígena que o universo já enfrentou.

Rom, Biografia Não Autorizada – Volume 6 – O Fim

Está cansado de séries e arcos intermináveis? Quer conhecer a história de um personagem com começo, meio e fim?

Uma jornada introspectiva de um guerreiro em busca da última esperança que lhe resta e um dos únicos combates mano-a-mano do Gladiador da Guarda Imperial Shiар.

2. Nunca ouvi falar de Rom...

Quem é Rom, o Cavaleiro do Espaço?

Alguém notável o bastante para ser retratado por inúmeros artistas em tributo ao homem que roteirizou 99% de suas histórias.

Você encontrará Rom ilustrado pelos mais diversos artistas no blog <http://romspacenite.blogspot.com.br>. A maioria dos próximos artigos comentam cada um dos quadros desse blog, explicando qual seu significado e a que histórias ele faz referências.

Pelos Deuses de Gálador!

3. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Sal Buscema

A primeira imagem do blog <http://romspacenite.blogspot.com.br> de que vamos falar é de 11 de maio de 2009, e foi enviada às 12h00 desse dia.

É a figura abaixo, com um selinho da comic book store Floating World Comics. Ela foi feita por Sal Buscema. Por acaso, Sal Buscema é o artista que ilustrou 57 das 75 edições da revista Rom Spaceknight, ou seja 76% das histórias de Rom. Ele ainda desenhou uma das quatro edições anuais de Rom.

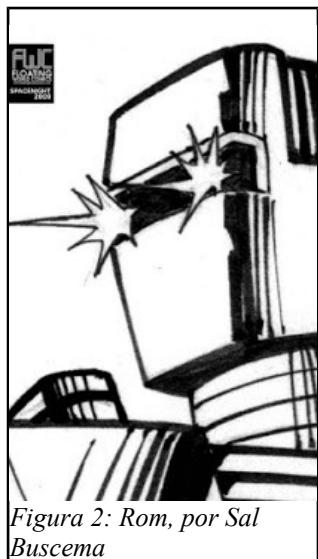


Figura 2: Rom, por Sal Buscema

Silvio "Sal" Buscema nasceu em 26 de janeiro de 1936. Seis dias antes, na Inglaterra, morria o rei George V, que foi sucedido por seu filho Eduardo VII. Eduardo ficaria apenas 325 dias no trono, pois abdicaria para se casar com a norte-americana Wallis Simpson.

Sal era o irmão mais novo do artista John Buscema, conhecido como o 'Michelângelo dos Quadrinhos'. Sal começou a trabalhar na Marvel Comics em 1968, quando seu irmão já era freelancer da editora.

Os trabalhos mais conhecidos de Sal na Marvel foram nas revistas do Capitão América, Defensores, Incrível Hulk e em Marvel Team-Up e Spectacular Spider-Man. Os dois últimos títulos eram do Homem-Aranha, sendo que o primeiro era uma revista onde o aracnídeo sempre aparecia com outros personagens da editora.

A mais recente republicação de um trabalho de Sal Buscema no Brasil ocorreu no encadernado Os Maiores Clássicos dos Vingadores volume 4, da editora Panini, que reúne a saga *Vingadores versus Defensores*.

Mas uma de suas obras menos conhecidas hoje foi a ilustração da maior parte da saga do maior de todos os Cavaleiros do Espaço. Conhecido por sua arte expressiva, com grande habilidade para estampar sentimentos na face de suas criações, Sal conseguiu a façanha de passar toda a angústia de um ser castigado pela perda e preso em uma prisão sem muros sem ter um rosto para retratar.

O auge do trabalho de Sal em Rom ocorreu quando Joe Sinnott finalizava sua arte. A armadura do Cavaleiro do Espaço brilhava nessa fase, assim como a do Homem de Ferro quando Bob Layton finalizava o traço de John Romita Jr.

É claro que numa história em quadrinhos uma arte atraente é extremamente importante. Mas só desenho não basta, é preciso um bom roteiro, senão a história vira apenas um portfolio. E no caso da revista Rom, Sal teve durante todas as edições o roteiro de Bill Mantlo, grande especialista em ficção científica.

E é assim que o Rom de Sal Buscema retorna em um tributo ao seu parceiro na Marvel, com quem também trabalhou na revista Incrível Hulk. Inclusive ilustrando o encontro do Gigante Verde com o líder dos Cavaleiros do Espaço.

A cada artigo, um comentário sobre um artista diferente que ilustrou Rom em Spacenite 2!

4. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Yildiray Cinar

A imagem abaixo foi carregada no blog Spacenite 2 em 11 de maio de 2009. Ela é de autoria de Yildiray Cinar. Cinar é um ilustrador turco, nascido em 1976. Ele se tornou conhecido quando assumiu o desenho da revista Noble Causes, da Image Comics. Noble Causes conta a história de uma família de super-heróis e se foca mais em suas vidas pessoais do que na luta contra supervilões.

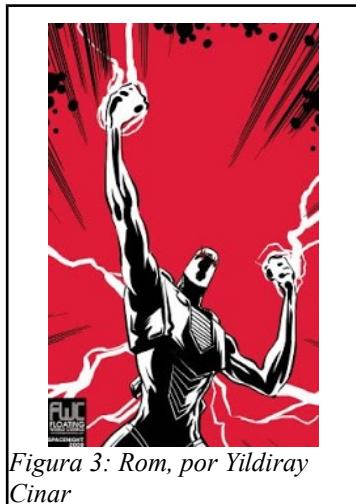


Figura 3: Rom, por Yildiray Cinar

A interpretação de Rom feita por Cinar mostra o lado angustiado do ciborgue galadoriano, marcado por várias perdas ao longo de sua saga e da constante lembrança do dever que ele tem de banir todos os Espectros para o Limbo. Quando parava para refletir entre uma batalha e outra, Rom era atacado por uma melancolia, ciente de que não poderia retroceder o tempo para evitar as tragédias que testemunhou. Mas, de forma impressionante, ele conseguia sair rapidamente desse estado quando alguém precisava de ajuda. Ele retirava poder de onde não tinha e não desistia mesmo quando tudo parecia perdido.

Diferente do Superman, Rom não pode fazer a Terra girar em rotação reversa e fazer o tempo voltar, nem derrubar montanhas para evitar inundações. Ele é talvez mais próximo de nós, um ser com grandes capacidades, mas limitado, frustrado muitas vezes por não conseguir ajudar a todos que precisam.

Onde será que Cinar buscou inspiração para sua ilustração? Talvez no primeiro quadro da penúltima página de Rom #51, onde ele, ao lado de Starshine II, convoca os terráqueos para lutarem contra os Espectros.

Ou talvez na última página de Rom Annual #2, onde o líder dos Cavaleiros do Espaço promete não reivindicar sua humanidade até que todos os Espectros tenham sido banidos.

Palmas para Cinar!

5. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Max Fiumara

A imagem abaixo foi a terceira postada no blog Spacenite 2 em maio de 2009. Ela é de autoria do desenhista e arte-finalista Max Fiumara. Entre seus trabalhos estão a arte de algumas edições da revista Infinity Inc. (Corporação Infinito, no Brasil), na DC Comics e da revista Amazing Spider-Man (um dos títulos do Homem-Aranha), na Marvel. Para a Casa das Ideias, ele também ilustrou uma das edições de Dark Reign (Reino Sombrio, no Brasil).



Figura 4: Rom, por Max Fiumara

Max fez uma interpretação mais arrojada da armadura de Rom. Segundo a mitologia do personagem, sua armadura é feita de um metal chamado Plandanium. O Plandanium provou ser resistente a maioria dos ataques que Rom sofreu em toda a sua carreira, incluindo os sofridos pelas garras de Adamantium de Wolverine. A única criatura que conseguiu provocar danos na "fuselagem" de Rom foi Ego, o Planeta Vivo.

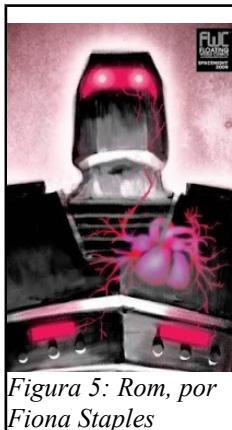
O design da armadura de Rom lembra alguns outros personagens de ficção... como Robocop e Optimus Prime, o líder dos Autobots. Esses, por acaso, foram criados depois de Rom... Engraçado que o mesmo Frank Miller que escreveu roteiros para Robocop também ilustrou capas da revista Rom... e os Transformers também são propriedade da Hasbro, dona do Rom... e por acaso Jim Shooter, editor da revista Rom na Marvel trabalhou na criação da série animada dos Transformers...

Como diria a Chiquinha, que coisa, não?

Bem, palmas para Max Fiumara, que fez a armadura de Rom brilhar na imensidão do espaço, refletindo a luz das estrelas!

6. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Fiona Staples

A imagem abaixo foi carregada no blog Spacenite 2 em 11 de maio de 2009 e é de autoria de Fiona Staples. Fiona é uma ilustradora de quadrinhos canadense. Ela já fez trabalhos para DC Comics, Image e Wildstorm. Entre suas obras está a mini-série em seis edições The Secret History of The Authority: Jack Hawksmoor, de 2008.



A interpretação de Fiona mostra que Rom não é uma máquina, pois ele tem coração. É uma arte interessante pois faz referência ao sofrimento que o personagem tem em quase toda a sua série por estar encarcerado dentro de uma armadura ciborgue privado de metade de sua humanidade.

O conflito das suas metades é tratado magistralmente por Bill Mantlo na revista Rom #68, ilustrada por Steve Ditko, o co-criador do Homem-Aranha. Nessa edição Rom vive uma aventura que estranhamente tem muitas similaridades com a trilogia Matrix. Quem copiou quem? Bem, a história em quadrinhos é anterior aos filmes. Abaixo vemos a capa de ROM #68, feita por Bill Sienkiewicz, o desenhista de Elektra Assassina.



Na série do Cavaleiro Espacial, uma jovem abre mão de sua humanidade para viver seu amor com Rom, tentando mostrar a ele que o importante não é a aparência ou o estado em que ele se encontra, mas sim o que sentem um pelo outro. Não importa que ele não tenha um rosto, basta que ele tenha um coração.

Palmas para Fiona Staples!

7. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Walter Simonson

A imagem abaixo, carregada em 11 de maio de 2009 no blog Spacenite 2, é de autoria de Walter Simonson. Ela mostra Rom lutando contra Espectros fêmeas. A escolha das criaturas não foi por acaso, pois Simonson é o criador da aparência das fêmeas espetrais.



Figura 7: Rom, por Walter Simonson

As fêmeas dos Espectros, quando não estavam disfarçadas, sempre apareciam cobertas por um manto. Imaginava-se que elas fossem parecidas com os machos, até que Simonson criou uma aparência muito mais assustadora para elas. Aliás, o prólogo de Rom #47 é uma das histórias mais assustadoras dos quadrinhos de super-heróis e abre uma fase onde os Espectros mostram seu lado mais cruel.



Figura 8: Rom #47

Walter Simonson nasceu em 1946. Roteirista e desenhista, ganhou vários prêmios relacionados a produção de histórias em quadrinhos. Na DC Comics trabalhou com Batman, Caçador de Marte, Homens Metálicos, Mulher-Gavião e Superman, entre outros. Para a Marvel, produziu histórias com o Quarteto Fantástico, o X-Factor e Thor.

Como o primeiro filme de Thor produzido pela Marvel Studios vai estrear este mês no Brasil, precisamente no dia 29, é oportuno falar sobre o trabalho de Simonson com o Deus do Trovão. Simonson é responsável por uma das melhores fases de Thor nos quadrinhos. Atuando como roteirista e desenhista, ele aproximou o personagem das lendas nórdicas chegando inclusive a alterar seu uniforme para um aspecto mais viking.

Mas o trabalho mais memorável de Simonson na revista Thor foi a Saga de Surtur, onde o Deus do Trovão precisa impedir que o gigante de fogo do reino de Muspelheim destrua Asgard e a Terra. Essa série foi publicada duas vezes no Brasil, a primeira começando na extinta revista Heróis da TV, da editora Abril, e prosseguindo na mini-série Thor da mesma editora. A segunda vez foi no encadernado Os Maiores Clássicos do Poderoso Thor nº 2, da Panini. Estes último é mais fácil de encontrar.

A aparência que Simonson deu às fêmeas dos maiores inimigos de Rom pôde ser vista mesmo quando a série do Cavaleiro do Espaço terminou, em uma aventura onde os Vingadores vão até o Limbo enfrentar Kang. Essa história foi publicada no Brasil pela última vez em Os Maiores Clássicos dos Vingadores nº 3, da Panini.

Aliás, depois que as fêmeas assumiram o comando da invasão espectral, elas se espalharam por vários títulos da Marvel, como Avengers (Vingadores) e X-Men. Isso ocorreu durante a saga Guerra dos Espectros. Durante esse evento, a mutante Tempestade perdeu seus poderes graças a uma arma baseada em tecnologia galadoriana.

Walter Simonson conseguiu projetar uma das maiores ameaças que Rom já enfrentou e é um dos responsáveis por uma das fases mais emocionantes do Cavaleiro Espacial. Palmas para Simonson!

8. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ricardo Venâncio

A imagem abaixo foi criada por Ricardo Venâncio, um ilustrador português natural de Lisboa. Ela mostra Rom empunhando a maior arma de Gálador, o Neutralizador.



Ricardo tem grande experiência em storyboard de animação, a sequência que orienta a produção das cenas de um desenho animado.

Aqui ele mostrou o maior de todos os Cavaleiros do Espaço com o mesmo aspecto imponente que Sal Buscema costumava dar ao personagem, dando foco ao terror que o Neutralizador causava nos Espectros.

O Neutralizador é uma arma bem diferente, pois não tem propósito de aniquilar o inimigo (embora possa ser ajustado para isso). Ele foi projetado para duas grandes funcionalidades: expulsar os Espectros para a dimensão do Limbo e paralisar qualquer dispositivo que atingisse. É uma arma pacífica, talvez mais do que os caceteiros da polícia britânica.

Obi-Wan-Kenobi chamou o sabre de luz de "arma elegante para tempos de paz", mas continua sendo um instrumento que machuca e mata. O Neutralizador com certeza é muito mais elegante do que o sabre de luz.

Palmas para Ricardo Venâncio, que destacou a maior arma criada em Gálador, grandiosa por sua característica pacífica, o que quase é um paradoxo para um artefato de combate.

9. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jeff Lemire

A imagem abaixo foi feita pelo premiado cartunista canadense Jeff Lemire, autor de Essex County Trilogy, The Nobody e Sweet Tooth.



Figura 10: Rom, por Jeff Lemire

Dono de uma arte bem expressiva, Jeff retratou o cavaleiro espacial no elemento para o qual foi projetado: o espaço! Em algum asteróide, no longo caminho entre a Terra e seu planeta natal, Rom passou grande parte dos duzentos anos de perseguição aos Espectros sozinho. É incrível, na verdade, inacreditável, que ele não sucumbisse à loucura ou simplesmente desistisse de sua missão. Dois séculos lutando! Dois séculos longe de sua amada, de seus amigos e de tudo que apreciava em seu lar! Se Rom tivesse um anel energético, certamente seria muito mais poderoso do que qualquer membro da Tropa dos Lanternas Verdes (cujo filme, aliás, estréia em junho deste ano).

E após salvar o planeta Terra (e ser esquecido por todos, mesmo após o Capitão América afirmar que ninguém jamais o esqueceria), esse guerreiro ciborgue prateado tem de empreender uma nova jornada solitária para retornar ao seu planeta. É nesse retorno que ocorre uma das mais belas histórias da saga de Rom, The Life Song (A Canção da Vida), em Rom #67. Escrita por Bill Mantlo e ilustrada por Steve Ditko, co-criador do Homem-Aranha, essa história mostra o questionamento de Rom sobre sua existência. É uma excelente história para ser lida por pessoas desiludidas e altamente recomendável para qualquer que pense em dar cabo de sua vida, ou simplesmente se entregar à morte. É uma história linda, que nos leva a refletir sobre como damos pouca ou verdadeira importância às coisas realmente relevantes ao nosso redor.

Palmas para Jeff Lemire, por nos fazer lembrar disso!

10. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Brandon Graham

A imagem abaixo, carregada em maio de 2009 no blog Spacenite 2, é de autoria de Brandon Graham, artista norte-americano de quadrinhos. Ele ganhou um prêmio Eisner por seu livro King City, em 2008.



Figura 11: Rom, por
Brandon Graham

De todas as imagens que comentamos até agora, esta sem dúvida parece ser a mais psicodélica. Vemos Rom em uma posição de meditação, ao lado do que parecem ser alienígenas de vários mundos. À sua direita há uma espécie de tigre, que está com sono, meditando ou drogado. A pequena criatura à sua esquerda parece manusear algo similar a um cachimbo (que o tigre fumou?). Uma bola de futebol aparece perdida na cena. Atrás do Cavaleiro Espacial há uma jovem e um homem, separados pelo que parece ser uma prancha de surfe. A jovem parece uma hippie, enquanto o homem veste um traje espacial e usa turbante.

Apesar de parecer bizarra, a ilustração nos faz lembrar da índole pacífica de Rom. O galadoriano vive um paradoxo, pois é um guerreiro e no entanto recusa-se a lutar na maior parte das vezes. Rom evita usar seus poderes até que não haja outra alternativa. Por isso ele muitas vezes fica na defensiva, apanhando, recusando-se a ferir ou matar seus oponentes, a não ser que não exista outra escolha.

Rom tenta seguir o princípio de não-violência de Mahatma Gandhi. Tenta, porque ele não a evita quando inocentes são ameaçados. Ele pode aceitar ser ferido, mas não permite que outros sejam atacados na sua frente. Ele suporta ser alvejado, espancado, esmagado, golpeado, arrastado, mas não admite que uma criança seja molestada, e fará uso de força se necessário para impedir que tal fato ocorra.

E a prancha atrás de Rom nos faz lembrar de outro personagem espacial que também prezava a paz: o Surfista Prateado. Norrin Radd sempre evita usar seu poder cósmico, embora pudesse pulverizar facilmente os seres que o atacavam sem motivo.

Talvez tenha sido por suas afinidades ideológicas que Rom apareceu em um dos episódios da animação do Surfista Prateado.

Palmas para Brandon Graham, por ressaltar a índole pacífica como atributo do maior de todos os Cavaleiros do Espaço.

11. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Guy Davis

A imagem abaixo foi criada por Guy Davis e adicionada ao blog Spacenite 2 em maio de 2009. Guy é um ilustrador de quadrinhos norte-americano, nascido em 1966. Ele ganhou um prêmio Eisner em 2009 na categoria melhor desenhista/arte-finalista. Alguns de seus trabalhos notáveis são B.P.R.D (Bureau for Paranormal Research and Defense), obra que trata sobre a organização da qual o herói-demônio Hellboy faz parte, e uma parte de Sandman Theatre Mistery (Sandman, Teatro do Mistério). Esses dois livros foram publicados no Brasil, o primeiro pela Mythos Editora e o segundo pela Tudo em Quadrinhos. Guy ilustrou várias histórias de Hellboy, personagem que foi vivido nas telas do cinema por Ron Perlman.



A cena acima mostra Rom em uma batalha com naves espaciais, disparando seu Neutralizador contra o inimigo. Vemos um astronauta à direita, flutuando, talvez desmaiado ou até morto.

Essa cena é interessante, pois evoca as histórias que falam sobre as batalhas que os Cavaleiros Espaciais tiveram de travar contra frotas de seus inimigos, os Espectros. A saga de Rom faz referência a pelo menos duas dessas batalhas. A primeira, lembrada várias vezes durante a série, é a Batalha de Gálador, onde os Cavaleiros Espaciais enfrentaram os Espectros pela primeira vez. Contando apenas com seus poderes, eles derrotaram um adversário muito mais numeroso e a princípio muito mais equipado.

Foi nessa primeira batalha que Rom derrotou uma das criaturas conhecidas como Asas da Morte, tornando-se uma lenda tanto para os Cavaleiros do Espaço como para os Espectros. Também foi nessa batalha que o Cavaleiro Incandescente (Firefall), o melhor amigo de Rom, desapareceu.

A segunda batalha espacial da qual vemos detalhes, é quando Rom, Starshine e Terminator enfrentam naves espetrais antes de descobrir alienígenas contaminados por uma doença mortal. É nesse momento que Terminator toma uma atitude que causa revolta em Starshine.

A saga de Rom descreve outras lutas no Espaço, mas não podemos chamar essas de batalhas, pois ele as terminou rapidamente. Foi o caso de seu confrontamento com Nova, da luta contra os exilados do planeta de Automata e do ataque ao homem que roubou a armadura de Pulsar.

As outras grandes batalhas nas quais Rom esteve envolvido, e de que travamos conhecimento, ocorreram na superfície de planetas.

A batalha de Gálador é citada nos números 1, 4, 51 e 64 da revista Rom, todos esses publicados no Brasil nas revistas Marvel Premiere da RGE e O Incrível Hulk da editora Abril.

Como seria fantástico assistir a batalha de mil Cavaleiros Espaciais contra milhares de naves dos Espectros, no interior da Gálaxia Dourada. Vamos lembrar que ao contrário dos Jedis, os Cavaleiros do Espaço não dispunham de naves. Eram soldados de infantaria contra veículos de combate. Tudo bem que o Mace Windu destruiu sozinho uma máquina gigante dirigida por dróides, mas isso era exceção.

Talvez um dia, a Hasbro decida fazer algo com Rom além de ficar renovando os direitos sobre a marca...

Palmas para Guy Davis, por lembrar das épicas batalhas espaciais travadas por Rom, o Cavaleiro do Espaço!

12. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Simon Gane

A imagem abaixo, carregada em maio de 2009 no blog Spacenite 2, é de autoria do artista britânico Simon Gane. Gane é um grande fã de música underground, e essa influência fica clara em várias de suas obras. Entre seus trabalhos de destaque estão a mini-série em quatro partes Paris, com roteiro de Andi Watson, Meet John Dark, Punk Strips, All Flee (roteiro de Gavin Burrows) e The Vinyl Underground (texto de Si Spencer), em dois volumes, onde dividiu a arte com Cameron Stewart.



A imagem acima mostra Rom, em sua forma humana, beijando a fronte de uma jovem. Pelas feições, deduzimos que é Ray-Na, o grande amor do primeiro guerreiro ciborgue de Gálador. Rom estava disposto a dar sua vida para que sua amada pudesse sobreviver, mas quando se tornou um guerreiro tinha a esperança de voltar a seus braços.

Foi com profundo pesar que ele ouviu o pedido do Primeiro-Diretor de Gálador, de perseguir os Espectros até que nenhum deles pudesse ameaçar outra raça no universo. Era uma tarefa árdua, com final incerto. Talvez ele jamais retornasse para seu planeta. E talvez nunca mais visse sua amada.

Era de se esperar que Ray-Na implorasse para que Rom ficasse, para que não a abandonasse. Ela poderia dizer que seu coração já havia sofrido ao vê-lo partir para a batalha onde ele conduziu os galadorianos à vitória expulsando os Espectros.

A jovem, de acordo com as próprias lembranças de Rom, tentou demovê-lo da ideia de tornar-se um ciborgue. Ela não queria perder seu amado. Nada mais natural do que agora, após ele ter cumprido seu dever salvando Gálador, ela possa tê-lo novamente em seus braços (ou melhor, aconchegar-se neles).

Mas a atitude dela é totalmente inesperada. Ela diz a Rom que ele deve ir. O Cavaleiro do Espaço fica espantado e pergunta como ela pode aceitar isso se talvez eles jamais se vejam de novo. Embora aos prantos, a jovem responde que eles não podem viver o seu amor plenamente, sabendo que outros amantes estão sofrendo por causa dos Espectros. Ela então dá as costas, chorando, mostrando que ela está disposta a sacrificar seus desejos pessoais pela felicidade de outras pessoas.

O que Ray-Na fez lembra o texto de I Coríntios 13. Nesse capítulo de sua carta, o apóstolo Paulo afirma que o amor "não busca os seus interesses". Segundo ele, o amor "tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta". Veja que interessante, Ray-Na ama Rom, mas não busca seu próprio interesse. Ela cumpre o segundo mandamento cristão (Marcos 12:31), amando o seu próximo como a ela mesma. Quem é o próximo de Ray-Na? É aquele que precisa da ajuda de Rom. Ela não pode conviver com a consciência tranquila sabendo que existem pessoas que podem ser salvas por seu amado.

Ela sofre com sua partida, mas espera, acredita que eles ficarão juntos. Nas primeiras edições da revista Rom

O destino de Ray-Na, no entanto, surpreende aqueles que esperam por um final feliz entre ela e Rom. Na verdade, causa certo furor e revolta em quem simpatiza com ambos. Provoca um questionamento sobre a injustiça. Mas mesmo isso possui uma referência no cristianismo, o texto de Hebreus 11:39, "e todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa".

Ray-Na provou que seu amor era verdadeiro, pois ao dar sua vida pela de seu amado, ela lembrou que "ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos" (João 15:13). Ora, um namorado, noivo ou marido é (ou deveria ser) antes de tudo, um amigo.

"Nosso amor... nunca morrerá!" - Ray-Na, despedindo-se de Rom

Palmas para Simon Gane, rei dos quadrinhos Punk, que nos fez lembrar o que é o amor!

13. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Dan Stiles

Que inusitado! Uma pintura cubista de Rom!



Figura 14: Rom, por
Dan Stiles

Essa imagem, carregada no blog Spacenite 2 em maio de 2009 é de autoria de Dan Stiles. Dan vive em Portland, no estado de Oregon, EUA, onde trabalha com um estilo de arte que é uma combinação de música e desenho.

Dan destaca, na sua interpretação do maior de todos os Cavaleiros do Espaço, o elmo de Rom, que escondia as emoções do galadoriano por trás de dois sensores ópticos vermelhos. Esse elmo foi um desafio para Sal Buscema e Steve Ditko, que tiveram de fazer uso da expressão corporal para transmitir as emoções do guerreiro prateado. Eles já não tiveram esse problema com a Cavaleira do Espaço Starshine, que tinha um rosto com feições quase humanas.

O estilo cubista nos lembra Picasso, e Picasso nos lembra Guernica, um quadro que ele pintou em 1937 para representar o bombardeio da cidade basca de Guernica, feito por aviões alemães durante a Guerra Civil Espanhola. A Espanha serviu como um ensaio para a Luftwaffe, a força aérea alemã, testar armas e táticas antes da estreia da Blitzkrieg, a guerra-relâmpago, que desarmou a defesa francesa em cinco meses.

O bombardeio de Guernica é uma daquelas coisas que devemos lembrar para que nunca mais se repita. Infelizmente, massacres de populações civis continuam ocorrendo em áreas de constantes conflitos armados.

Não sei se a ideia de Dan era trazer isso à tona, mas a crueldade do ataque à Guernica é algo do nível dos Espectros. Na revista Rom #16, Terminator conta a Rom e Starshine que toda a população de seu planeta foi morta por uma praga lançada pelos Espectros. Quando os galadorianos chegaram, só conseguiram salvá-lo removendo as partes infectadas de seu corpo e colocando o restante dentro de um armadura. Isso evitou sua morte, mas o condenou a ser um ciborgue para sempre.

A guerra não somente destrói vidas ceifando-as, mas também impedindo que os sobreviventes a tenham em sua plenitude.

Quanta coisa legal Dan nos faz pensar com sua pintura cubista de Rom!

Palmas para Dan Stiles!

14. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Chuck BB

A imagem, carregada em maio de 2009 no blog Spacenite 2, é de autoria de Chuck BB. Chuck é um ilustrador de quadrinhos de Los Angeles. Suas obras de destaque são Nyarlathotep, de H. P. Lovecraft e Black Metal, volume 1.



Chuck mostra Rom com a maior arma de Gálador, o Neutralizador, em uma situação inesperada. O raio do aparelho se encurva e sobe. Isso nunca aconteceu com a arma de Rom. Mas talvez Chuck quisesse fazer uma referência a outro personagem que ilustrou, Darkseid, cujos raios Ômega fazem todos os desvios necessários até atingir o alvo.

De qualquer forma, o destaque na ilustração fica sendo o Neutralizador. O Neutralizador é uma arma muito estranha, porque não foi confeccionado para matar, apesar de poder ser ajustado para isso. O fato de ser empunhado por Rom o torna um instrumento pacificador, pois o maior de todos os Cavaleiros Espaciais se recusava até o último instante em usar sua arma para matar. Com certeza, é um artefato mais elegante do que um sabre de luz, porque sua principal função é desativar o funcionamento de qualquer aparelho.

É um instrumento que, se fosse real, causaria a ambição de vários governos no mundo. Imagine algo capaz de tornar todas as armas de um exército inimigo inúteis? Em um tempo em que as superpotências usam e abusam de alta tecnologia, elas acabam dependendo muito de equipamentos elétricos e eletrônicos. Uma arma que paralisa tanques, aviões e navios pode dar o domínio do mundo a qualquer supervilão.

O interessante é que na saga de Rom é que essa possibilidade, dos governos terráqueos perseguirem o galadoriano para tomar sua arma, não é explorada. Podemos conjecturar uma explicação simples: os Espectros estavam infiltrados em altas posições de governo, incluindo postos militares, e certamente não tinham mais interesse em destruir a arma que os bania para o Limbo do que capturá-la. Os Espectros sabiam, pelo menos os que sobreviveram aos primeiros embates com Rom, que o dispositivo galadoriano tinha um sistema de segurança que impedia seu uso por Espectros.

Aqui há um detalhe interessante: além de Rom, somente três pessoas conseguiram empunhar o Neutralizador: Kitty Pride, Brandy Clark e Dominor. As duas primeiras para banir o Híbrido, o

maior inimigo de Rom. O último para dar cabo da última ameaça que restava em Gálador: ele mesmo.

Parece que o Neutralizador é inteligente, ou então é governado por alguma regra similar a do martelo de Thor, o Mjolnir. No Mjolnir há a seguinte inscrição: "Aquele que empunhar este martelo, se for digno, terá o poder de Thor". Isso implica que não é necessário exatamente ser Thor para usar o Martelo, o que permite que outras pessoas, em momentos de extrema necessidade, possam usar a arma. Foi o que aconteceu com o Superman na mini-série Liga da Justiça versus Vingadores, onde o kriptoniano conseguiu usar o martelo de Thor quando este jazia ferido.

Pudessem todas as armas terem um dispositivo que só permitisse seu uso com responsabilidade. Mas, adaptando Sun Tzu, se fôssemos sábios, evitaríamos o uso de armas.

Dignidade, responsabilidade... Que coisas legais Chuck nos faz lembrar com sua ilustração. Palmas para Chuck BB!

15. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Chris Samnee

A imagem abaixo é uma ilustração de Chris Samnee, carregada no blog Spacenite 2 em maio de 2009. Chris Samnee é um ilustrador que mora em Portland, estado de Oregon, EUA. Ele já realizou trabalhos para diversas editoras norte-americanas importantes, como DC, Marvel e Dark Horse. Ele possui um traço expressivo e realista. Em seu site você pode encontrar excelentes esboços de personagens conhecidos dos quadrinhos. Um destaque é o seu trabalho na revista Thor: The Mighty Avenger.



Chris ilustra na imagem acima o momento em que Rom sai da cratera formada pelo impacto do meteoro dentro do qual ele chegou (revista Rom #1, nos EUA, Almanaque Premiere Marvel nº 2, Brasil). A cena da chegada de Rom foi descaradamente copiada pelo filme Transformers, de Steven Spielberg e Michael Bay. Chris consegue desenhar Rom com a mesma imponência dada por Sal Buscema, fazendo uma grande homenagem ao homem ilustrou a maior parte da revista ROM Spaceknight.

Recentemente, após sair de um treinamento na região da Avenida Paulista, conheci em um bar um consultor de análise de requisitos e modelagem de negócios e contei a ele sobre meu livro, Rom Biografia Não Autorizada, terminado, mas ainda não publicado por falta de editora. Em um mega-ultra-power-resumo do livro, falei sobre a chegada de Rom na Terra, dentro de um meteoro e como isso foi referenciado, sem créditos, no filme dos Transformers, cuja dona, a Hasbro, também tem dos direitos de Rom.

O consultor me disse que tal cena não era uma novidade, porque o Superman também havia chegado à Terra em um meteoro. Eu disse que não, porque sabemos que o Superman chegou à Terra em uma nave. Eu percebi que a confusão foi por causa do bendito seriado de TV Smallville, no qual a nave chega junto com uma chuva de meteoros. Essa mudança no original dos quadrinhos teve dois motivos. O primeiro era disfarçar a chegada da nave (seria difícil prestar atenção nela com um monte de meteoros destruindo a cidade). O segundo era criar uma fonte de ameaças para o Superboy sem uniforme enfrentar.

É isso mesmo. Rom chegou à Terra em um meteoro, e não copiou isso de ninguém. Foi copiado. E

não foi creditado.

Na ilustração, vemos Rom olhando ao seu redor. Ele está sozinho agora, sem a companhia dos outros novecentos e noventa e nove Cavaleiros do Espaço. Está em um planeta desconhecido, infestado pelos terríveis Espectros, que disfarçados de humanos, tornarão difícil sua missão. Pois como convencer os terrestres de que ele não é uma ameaça?

O fato de Rom ter chegado dentro de um meteoro serviu para evitar que agências de inteligência e o exército dos EUA se mobilizassem imediatamente. Mas inevitavelmente, a figura de uma criatura metálica sem rosto com estranhos aparelhos que surgiam do nada iriam atrair a atenção da mais bárbara de todas as nações, que geralmente atira primeiro e pergunta depois.

O que será que se passava na mente de Rom, enquanto ele olhava ao seu redor, contemplando uma parte daquele belo planeta, dominado por uma raça que destrói os recursos dos quais depende para viver? Será que ao contemplar a atitude do ser humano da Terra diante do seu mundo ele cogitaria a possibilidade dos Espectros estarem semeando a ganância e o egoísmo para provocarem a extinção da raça humana e de toda a vida na Terra?

Quanta coisa em um quadro apenas... Palmas para Chris Samnee.

16. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ken Garduno

A imagem abaixo, carregada em maio de 2009 no blog Spacenite 2, é de autoria de Ken Garduno. Ken não é namorado da Barbie, mas um ilustrador graduado na Art Center College of Design de Pasadena, na Califórnia. Ele trabalha como artista freelancer e seu trabalho tem sido exibido em exposições internacionais e publicado em revistas e álbuns de arte.

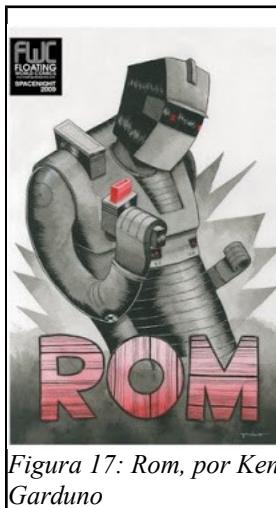


Figura 17: Rom, por Ken Garduno

Ken fez uma ilustração em que Rom parece muito com um brinquedo. Bem, Rom era um brinquedo... Originalmente, um robô com luzes e sons, algo que, pelo menos no cinema e televisão, era sinal de alta tecnologia.

Sem uma definição clara de sua natureza, um comercial, disponível no Youtube apresenta o personagem como membro de um ordem de guerreiros, que perseguiam os temíveis Espectros.

O brinquedo não vingou, mas deu origem a uma grandiosa saga em quadrinhos que durou 75 edições mensais com quatro anuais especiais. É incrível como vários brinquedos deram origens a personagens de sucesso em outros meios.

Foi assim com He-Man, com os Transformers e com os G.I. Joe (Comandos em Ação no Brasil). Até a Barbie hoje faz sucesso com seus desenhos em 3D!

E Rom, o Cavaleiro do Espaço? Está preso em um Limbo, talvez mais difícil de escapar do que aquele para o qual despachava os Espectros. O Limbo dos direitos de propriedade intelectual, onde o medo de processos judiciais se sobrepõe à preservação do conhecimento. É como preferir jogar comida fora em vez de dar para quem tem fome.

Muitos homens manipularam os fatos para distorcer o conhecimento da realidade a seu favor. Alguns escondem alguns fatos por conveniência econômica. Será que algum dia Rom sairá do ostracismo a qual foi condenado, uma verdadeira recompensa de Temístocles.

Todos têm o direito de saber quem foi Rom, o Cavaleiro do Espaço. E as crianças, principalmente, devem ter o direito de acrescer um grande personagem à galeria de imagens grandiosas nas quais podem se inspirar.

Palmas para Ken Garduno.

17. Rom, o Cavaleiro do Espaço, e Mística, a Mutante

No dia 3 de julho de 2011, estreou no Brasil o filme X-Men: Primeira Classe (X-Men: First Class, no original). Esse filme mostra uma versão cinematográfica para a origem dos X-Men. Uma versão bem alternativa, visto que mistura personagens de várias formações dos X-Men. Da equipe original dos quadrinhos, temos somente o Professor X e o Fera.

O filme faz uma tentativa de criar uma origem compatível com o filme X-Men de 2000, e se foca bastante na vida de Magneto. Na verdade, o filme deveria se chamar X-Men Origins: Magneto, porque ele começa e termina com o mutante Erik Lehnsherr, e as melhores cenas do filme são as em que ele entra em ação.

X-Men: Primeira Classe tem um grande compromisso com o primeiro filme da série X-Men, mas destoa bastante dos quadrinhos no qual é baseado. Algo que ocorre no filme que não possui referência nos quadrinhos é o fato de Mística e Charles Xavier serem amigos desde a infância. No filme, Charles praticamente cria Raven, a futura Mística, como se fosse uma irmã mais nova. Nos quadrinhos, Mística até chegou a fazer parte da equipe, mas não foi no início. Na maior parte do tempo, ela foi inimiga dos X-Men.

Um fato interessante é que, nos quadrinhos, Mística e Rom se encontram. Inicialmente, Mística se aliou ao Híbrido para derrotar Rom, que havia frustrado seu plano para libertar Blob, Avalanche e Pyro da prisão. Mas ao descobrir que o mestiço de humana com Espectro pretendia escravizar tanto humanos quanto mutantes, resolveu ficar do lado do Cavaleiro Espacial.

É nesse encontro que Vampira começa a sofrer uma mudança, ao sentir em Rom uma nobreza que jamais viu antes. E de vilã, ela passou para heroína.

18. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jim Rugg

A imagem abaixo é de autoria de Jim Rugg. Jim é um cartunista e ilustrador estadunidense, conhecido por evocar a linguagem e cultura dos anos 70 em seus trabalhos. Entre suas obras, destaca-se Street Angel, uma sátira de quadrinhos de super-heróis da Era de Ouro.

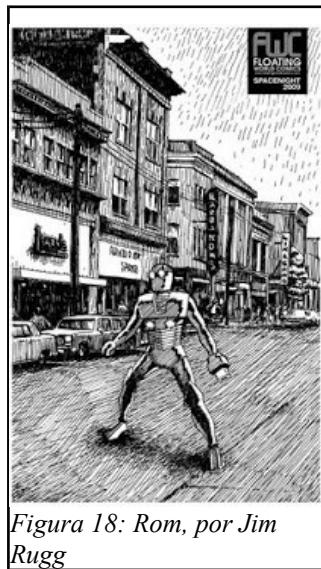


Figura 18: Rom, por Jim Rugg

Jim retrata Rom no centro de Clairton, reproduzindo a cena de sua chegada à cidade na primeira edição da revista Rom Spaceknight. Nela, Sal Buscema mostrava como o alienígena pousou na pequena cidade de West Virginia e chamou a atenção dos moradores. A princípio, todos ficaram espantados, esperando para ver o que iria acontecer. As pessoas pensavam que se tratava de um robô. Alguns já o chamavam de monstro.

Na ilustração de Jim, parece que não há ninguém ao redor de Rom. Na verdade há. Se você aumentar a imagem, perceberá que há pessoas nas calçadas, mas bem distantes do Cavaleiro Espacial.

Isso nos faz refletir sobre várias coisas, como o medo do desconhecido. e o preconceito.

Rom não chegou atirando (bem, ele atira depois, mas é nos Espectros). Por que ninguém se aproximou pacificamente perguntando quem ele era e o que queria? Sem saber de quem se tratava, já o chamaram de monstro. Julgaram-no por sua aparência, por ser diferente.

Rom deixou seu planeta e se lançou em uma perseguição solitária, por mais de duzentos anos. Enquanto os terráqueos massacram uns aos outros em sucessivas guerras movidos por ganância, Rom libertava mundos da opressão dos Espectros, sem esperar nada em troca.

Longe de casa, longe dos amigos e mais longe ainda da mulher que amava, ele se achou no meio de um mundo onde as pessoas que veio salvar o perseguiam e atacavam. Ao contrário do Hulk, ele não chegava esmagando, embora o Hulk não tivesse intenção de machucar ninguém, apenas reagia.

É oportuno falar sobre o Hulk, pra discutir essa questão de preconceito. Em uma de suas aventuras, na fase de Bill Mantlo e Sal Buscema, o doutor Bruce Banner vai parar em Israel. Lá ele vê um órfão palestino ser morto em um atentado a bomba executado por extremistas islâmicos. Isso faz

com que ele se transforme no Gigante Verde. A polícia de Israel ataca o Hulk, acusando-o de estar do lado dos terroristas. E para enfrentá-lo surge a super-heroína de Israel: Sabra.

Após uma grande batalha, o Hulk foge para o deserto, com o corpo do menino. Sabra o persegue e o acusa de ter matado o garoto. O Hulk responde que o menino morreu porque os "homenzinhos" só querem brigar por terra. Ele mostra que os verdadeiros monstros são os homens, tantos israelenses quanto palestinos, que em vez de conviver pacificamente, matam inocentes dos dois lados por terra.

Uma raça de seres que consome a si mesma tem autoridade para chamar um alienígena desconhecido de monstro?

A discussão sobre a mútua exclusividade de aparência e essência é algo tratado em várias obras de literatura, como O Corcunda de Notre Dame, de Victor Hugo, e no conto da Bela e a Fera, dos irmãos Grimm.

No primeiro livro de Samuel, no capítulo 16, verso 7, o mesmo Deus de judeus, cristão e muçulmanos, diz o que realmente importa para ele:

Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o SENHOR não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração.

Precisamos aprender a enxergar além do alcance de nossa visão.

19. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Danijel Žeželj

A ilustração abaixo foi criada por Danijel Žeželj. Ele é croata e já teve trabalhos publicados em vários países da Europa, nos Estados Unidos, Brasil, Argentina e África do Sul. Daniel também trabalhou para as gigantes estadunidenses de quadrinhos de super-heróis, DC Comics e Marvel Comics.



Esse talentoso croata foi o primeiro artista de quadrinhos a ter uma exposição solo no museu Isabella Stewart Gardner, em Boston, Massachusetts (EUA). Ele tem uma editora em Zagreb, na Croácia, chamada Petikat.

Danijel apresenta Rom em uma cena inusitada: tocando guitarra em um palco. Algo impensável? Talvez não. Rom vem de uma civilização pacífica. Ele não era um soldado, mas um poeta. Ele não se lançou na guerra contra os Espectros almejando obter glória em batalha, mas tão somente para salvar seu planeta da destruição. A glória não estava na morte do inimigo, mas em dar a sua vida para salvar a de outros.

Com certeza Rom teria mais satisfação em visitar a Terra para mostrar sua poesia do que em empunhar um Neutralizador.

Será que um dia alcançaremos o nível de civilização dos galadorianos, que extirparam os males sociais e conseguiram harmonizar alta tecnologia com a preservação do meio ambiente? Será que poderemos viver em um mundo onde não nos preocupemos em massacrar e aniquilar, mas em declamar poesias e apreciar música?

Aliás, com relação a música, temos muitas personalidades que concordam com seu caráter elevado:

"A música é a revelação superior a toda sabedoria e filosofia."
Beethoven

"Onde há música não pode haver maldade."
Miguel de Cervantes

"Sem a música, a vida seria um erro. "

Friedrich Nietzsche

"Música é constante renovação. Cada vez que alguém toca, traz ao mundo um novo som."

Daniel Barenboim

"Depois do silêncio, aquilo que mais aproximadamente exprime o inexpressível é a música. "

Aldous Huxley

"A música está em tudo. Do mundo sai um hino."

Victor Hugo

"A música é o remédio da alma triste. "

Walter Haddon

O livro de Isaías, no capítulo 2, verso 4, diz o seguinte:

"E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear."

A ilustração de Danijel talvez complemente esse verso, sugerindo que os Neutralizadores serão convertidos em guitarras. Ou que o som produzido por fuzis e metralhadoras será substituído pelo dedilhar de cordas.

Palmas para Danijel Žeželj

20. Rom, o Cavaleiro do Espaço, na Tutatis

A livraria Tutatis, em Porto Alegre, é a primeira do Brasil a ter, simultaneamente, os originais da revista Rom Spaceknight e uma cópia dos três volumes de Rom, Biografia Não Autorizada. Se você tiver oportunidade de passar lá, poderá ver com os próprios olhos que a Biografia de Rom existe, não é uma lenda!



Figura 20: Edições originais da revista Rom Spaceknight, na livraria Tutatis, em Porto Alegre

Edições originais da revista Rom Spaceknight, na livraria Tutatis, em Porto Alegre

A livraria fica na Avenida Assis Brasil, 650, no Passo d'Areia em Porto Alegre.



Figura 21: Tutatis, a primeira livraria a ter um exemplar de Rom, Biografia Não Autorizada

Quem somos nós para diferenciar a loucura dos sonhos?

Marcelo Segato Proença

21. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Michael DeForge

Michael DeForge é um jovem artista (nasceu em 1987) que vive em Toronto, Canadá. Um de seus trabalhos de maior destaque é a série *Lose*, publicada pela Koyama Press. Ele ganhou o Prêmio Doug Wright 2010 na categoria de "Melhor Revelação". A arte de Michael é centrada no bizarro (extremamente bizarro). Ele tem um talento para imagens e cenas fantásticas e talvez pudesse ser comparado ao holandês Hieronymus Bosch, se considerarmos somente a arte sem os motivos.

Na imagem abaixo, Michael retrata Rom em uma cena psicodélica, que deixa a interpretação, a princípio, a cargo de quem a vislumbra. Alguns podem rapidamente enxergar uma montanha, um monstro e um planeta na ilustração, enquanto outros podem enxergar outras figuras, como fazemos ao contemplar um piso ou revestimento.

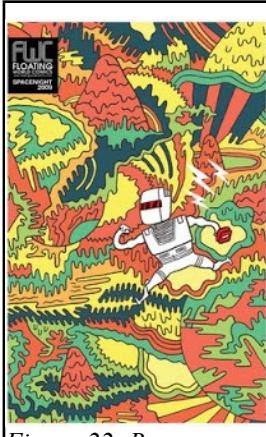


Figura 22: Rom, por Michael DeForge

Mas, por incrível que pareça, essa cena bizarra tem uma referência mais concreta do que sugestões à batalha secular de Rom contra os Espectros pelas galáxias. Steve Ditko, na edição 69 da revista *Rom Spaceknight*, ainda inédita no Brasil, retrata a chegada de Rom ao planeta mais estranho que ele já havia visto, depois do Mundo dos Espectros.

Sentindo a presença de outros Cavaleiros Espaciais, ele embarca em uma aventura por paisagens bizarras, tentando compreender aquele ecossistema insano, onde a vida do que parecem ser animais e plantas parece estar mais ligada do que em qualquer outro, como se fizessem parte de algo maior.

Essa é uma histórias altamente reflexivas da fase em que Steve Ditko, o co-criador do Homem-Aranha, ilustrava Rom. Talvez Bill Mantlo tenha percebido o potencial de Ditko e deixado a ação em segundo plano, para se concentrar no questionamento ao leitor. Nessa história, Mantlo e Ditko resgatam um personagem altamente inspirado nas ideias de James E. Lovelock, o criador da Hipótese Gaia.

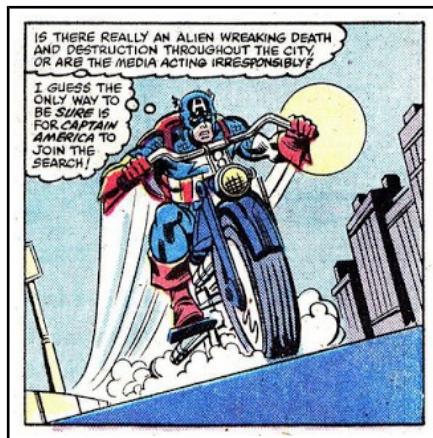
A história *A World Alive* retoma questões que Stan Lee e Sal Buscema já haviam levantado na origem do Surfista Prateado, mas especificamente com relação às motivações de Galactus, o Devorador de Planetas.

Rom não é tão poderoso quanto o Surfista Prateado, que detém o Poder Cósmico, mas a tecnologia galadoriana lhe dá condições de enfrentar grandes ameaças que, somadas à sua bravura, lhe permitiram triunfar sobre adversários mais fortes. Mas na edição 69 de sua revista, ele revela o potencial de seu Neutralizador e como ele contém seus poderes, sempre evitando ferir mesmo seus inimigos. Palmas para Michael DeForge!

22. Rom, o Cavaleiro do Espaço, e o Capitão América

No dia 29 de julho de 2011 estreou, no Brasil, o filme Capitão América, o Primeiro Vingador. Legal, mas o que isso tem a ver com Rom? Vou explicar.

Veja a imagem abaixo. Ela mostra o Capitão América correndo em uma motocicleta. Até aí, nada de mais, porque o bandeiroso andou pilotando motos em diversas aventuras. Mas preste atenção no que ele diz.



O Capitão está perguntando a si mesmo se existe um alienígena causando morte e destruição ou tudo não passa de uma invenção da mídia. Ele conclui que o único modo de saber é juntar-se à busca. Que busca? A busca pelo alienígena que estava desintegrando pessoas em Nova Iorque. Essa história se passa na revista Rom #23 e o alienígena em questão é Rom!

Na verdade, o Cavaleiro Espacial havia banido Espectros disfarçados, mas tudo o que as pessoas viam eram um monte de cinzas onde antes havia um aparente ser humano. A polícia, o exército e até os super-heróis se juntaram para perseguir o tal "alien robô assassino". Entre eles, estava o Capitão América. Temos que reconhecer que não foi um bom começo.

Rom foi incompreendido e perseguido durante muito tempo. Até que começou a Guerra dos Espectros, onde a Terra quase foi convertida em um novo lar para os alienígenas transmorfos da Nebulosa Negra. Um dos momentos de clímax dessa saga foi a captura de Rom pelas Espectros fêmeas. E Rom era o único que podia ativar o Neoneutralizador, criado pelo mutante Forge. Parecia o fim, até que, de repente, nas páginas de Rom #65 (publicada no Brasil em Superálmanaque Marvel nº 1, da editora Abril), surge um exército de super-heróis, liderado por quem? Olha só:



Isso mesmo! O Capitão América trouxe todo mundo pra salvar o Rom! Atrás dele vieram os Vingadores, os Defensores, os X-Men, a Shield, Os Supersoldados Soviéticos, a Tropa Alfa e heróis de todas as partes do mundo, todos unidos contra os Espectros. Brandy Clark liberta seu amado usando o poder mais poderoso do universo depois da força de vontade. Livre, Rom deixa os heróis lutando contra os Espectos na Terra e vai para a órbita do planeta, onde ativa o Neoneutralizador. Isso retira os poderes dos Espectos e os deixa indefesos.

Depois, em Rom #66 (não publicada no Brasil), os heróis da Terra tem de decidir o destino das criaturas que espalharam morte e destruição pelo seu planeta. O que fazer com elas? Wolverine dá uma sugestão, mas Rom decide o destino final de seus maiores inimigos. Depois disso, Rick Jones, o maior coadjuvante da Marvel só tem uma coisa a dizer, como pode ser conferido no quadro abaixo.



Isso mesmo. Rick agradece a Rom. E o Capitão América diz que toda a Terra é grata ao Cavaleiro do Espaço. Na imagem seguinte, podemos ver os heróis exaltando Rom, com o Sentinel da Liberdade em destaque à sua direita. Para alguém que travou uma guerra solitária de dois séculos e foi perseguido pelas pessoas que procurava proteger, nada mais justo.



Finalmente, todos se despedem. Mas o Capitão América não vai sem antes dizer algo, como mostra o quadro abaixo:



O Capitão América disse: "A Terra nunca se esquecerá de você, Rom, Cavaleiro Espacial - onde quer que você vá! Adeus!"

Capitão América, já que você é um homem de palavra, porque não vai até a Hasbro e faz com que essa promessa se cumpra?

Já enviei cartas para Marvel, Hasbro e Disney suplicando o retorno de Rom. Na verdade, tudo depende da Hasbro, dona dos direitos. Pelo menos, não estou sozinho nisso. David do Blog for Rom Fans Taht Aren't Dicks também escreveu para a Hasbro.

TRAGAM ROM DE VOLTA!

Nota: Parece que os clamores deram resultado, pois a IDW marcou para 2016 o retorno de ROM aos quadrinhos.

23. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Tom Haubrick

A imagem abaixo, carregada em agosto de 2009 no blog Spacenite 2, é de autoria do artista e tatuador norte-americano Tom Haubrick. As obras de Tom são uma mistura de temas sombrios com uma arte surrealista, que lembra, algumas vezes, as pinturas do belga René Magritte.



Figura 23: Rom, por
Tom Haubrick

Em sua contribuição para Spacenite 2, Tom cria uma capa fictícia da revista Rom Spaceknight. Nessa capa vemos Rom, como um cometa, mergulhando na escuridão. Podemos apenas considerar que a claridade na parte de onde Rom está vindo é devido a luminosidade dos seus retrofoguetes dorsais, o que parece óbvio. Mas também podemos considerar essa ilustração de uma forma mais profunda.

Rom deixou seu planeta, Gálador, um paraíso, onde a paz reinava entre pessoas que não padeciam por necessidades básicas, e onde a tecnologia convivia harmonicamente com a natureza. Podemos dizer que Rom veio de um lugar realmente iluminado, onde o compartilhamento do conhecimento para auxiliar o próximo superou os desejos vaidosos de conquista.

Mas Rom teve de deixar esse mundo de sonhos para mergulhar em uma guerra secular, e mergulhar na escuridão do espaço sideral, sem saber se retornaria um dia para seu mundo e para os braços de sua amada, Ray-Na.

Como um cometa, ele surgiu nos céus do planeta Terra, desceu em meio a pessoas às quais veio salvar, e que lhe repudiaram logo que o viram. Mas Rom tinha um propósito, que pode ser descrito pelo juramento (ou lema) do primeiro Lanterna Verde dos quadrinhos, Alan Scott:

“...And I shall shed my light over dark evil... for dark things cannot stand the light! The light of the Green Lantern!”

Que podemos traduzir como:

“...E eu lançarei minha luz sobre as trevas... pois as trevas não podem resistir à luz! A luz do Lanterna Verde!”

As trevas dos Espectros também não puderam resistir à luz do Neutralizador de Rom, o Cavaleiro do Espaço. Palmas para Tom Haubrick!

24. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ian Sampaio

A imagem abaixo, carregada no blog Spacenite 2 em agosto de 2009, é de autoria de Ian Sampaio. Ian é brasileiro, graduado em design gráfico e desde 2004 trabalha como diretor de arte e animador para televisão e cinema. A partir de 2008 ele começou a se interessar por ilustração e desenho de personagens. Ian trabalha em Oslo, Noruega, no estúdio Racecar.



Figura 24: Rom, por Ian Sampaio

Ian criou uma imagem deformada de Rom, como se víssemos o personagem em um espelho côncavo. Ele acrescentou a Rom dois propulsores laterais e deu uma impressão de dificuldade ao personagem de segurar o instrumento que não conseguimos dizer se é um Analisador ou um Neutralizador. A ilustração parece estar focado nos pontos em que o brinquedo chamava a atenção. É uma pena que o artista brasileiro tenha se restringido a isso e não tenha trabalhado com nenhum aspecto da mitologia dos quadrinhos.

Mas não podemos deixar de registrar que um brasileiro fez uma ilustração de Rom, o Cavaleiro do Espaço. Palmas para Ian!

25. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jared Greenleaf

A imagem abaixo foi carregada no blog Spacenite 2 em agosto de 2009, pelo ilustrador norte-americano Jared Greenleaf. Ele parece ser uma pessoa bem reservada, do tipo de Steve Ditko, e quase não há informação pública disponível sobre ele. Só sabemos que estudou na Brigham Young University, em Utah, Estados Unidos.

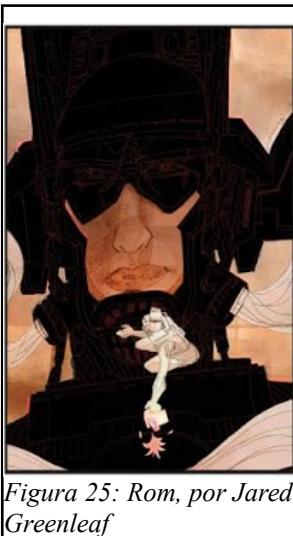


Figura 25: Rom, por Jared Greenleaf

Jared criou uma ilustração que mostra o busto de Galactus. E diante do queixo do Devorador de Mundos, está Rom, o Cavaleiro do Espaço.

Com essa imagem, Jared evoca um dos momentos mais marcantes da saga do maior de todos os Cavaleiros do Espaço: quando ele enfrentou e derrotou Galactus. Aliás, Rom foi o único que conseguiu levar Galactus para um planeta que ele não conseguiu devorar, sem o subterfúgio de fazer acordos para depois quebrá-los, como já o fez o Senhor Fantástico.

Veja as capas desse arco de histórias:



Figura 26: Rom #26

Em Rom #26, o mais sanguinário e cruel dos arautos de Galactus, Terrax, enfrenta os Cavaleiros do

Espaço enquanto dois Roms (!) lançam-se contra Galactus.

Aqui conhecemos outros Cavaleiros do Espaço, como Javelin, Hammerhand e Rainbow.

Nesta história o cavaleiro Terminator toma uma decisão que afetaria a vida de Rom dali em diante deixando-o vulnerável por mais de uma vez.

Em Rom #27, conhecemos finalmente o Mundo dos Espectros, na Nebulosa Negra. E vemos uma das maiores batalhas na qual Galactus se lançou, assistida de camarote por Rom e os Cavaleiros do Espaço.



Figura 27: Rom #27

Temos ainda uma sutil comparação de Rom com o primeiro arauto de Galactus, o Surfista Prateado. Eles tem várias coisas em comum, mas se diferenciam pela motivação inicial e pelos seus poderes.

Quantos podem dizer que derrotaram Galactus? Rom pode!

Palmas para Jared Greenleaf!

26. Rom no Official Handbook of Marvel Universe

Abaixo temos a capa do volume 9 de The Official Handbook of Marvel Universe, um catálogo de personagens da Marvel.

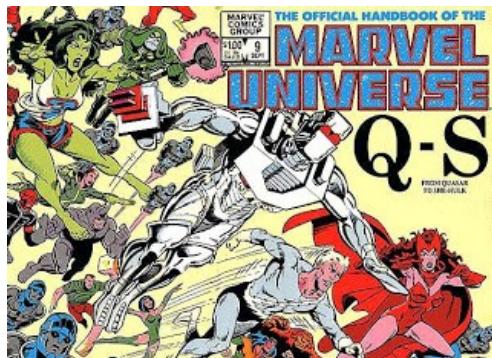


Figura 28: *The Official Handbook of Marvel Universe*

Como se pode notar, no centro da imagem temos Rom, o Cavaleiro do Espaço, ocupando posição de destaque. Veja bem, aqui ele está sendo considerado como personagem oficial da Marvel! Hoje ela o mantém no Limbo, não mexendo um dedo para resgatar histórias que envolveram todo o universo Marvel.

O volume 9 trazia os personagens de Q a S da editora. Por isso vemos os seguintes na capa:

- A verdona em trajes sumários é a Mulher-Hulk, cujo nome original em inglês é She-Hulk.
- O cara com uma marreta brilhando é Ronan, o Acusador, guerreiro kree da raça azul.
- Acima de Ronan, podemos ver as pernas da Mulher-Aranha, cujo nome original é Spider-Woman.
- Entre as pernas da Mulher-Hulk vemos, de uniforme verde, a mutante Vampira, cujo nome original é Rogue. Vampira deixou de ser vilã graças a Rom.
- Abaixo de Vampira, do lado esquerdo, vemos o arqui-inimigo do Capitão América, o Caveira Vermelha, cujo nome original é Red Skull.
- Abaixo de Vampira, do lado direito, temos um dos inimigos clássicos do Homem-Aranha, o Rhino.
- Abaixo de Rhino, temos outro inimigo do Homem-Aranha, que inclusive apareceu no terceiro filme dirigido por Sam Raimi. É o Homem-Areia, cujo nome original é Sandman.
- Aos pés de Rom, em pose de bailarina, vemos Sersi, da raça dos Eternos.
- Logo abaixo de Rom, vemos o mutante Mercúrio, cujo nome original é Quicksilver.
- À direita de Mercúrio está sua irmã, a também mutante Feiticeira Escarlate, cujo nome original é Scarlet Witch.
- Abaixo de Mercúrio vemos dois membros da Tropa Alfa. À esquerda, Shaman, à direita, Sasquatch.
- Espalhados em várias partes da capa, vemos os terríveis robôs caçadores de mutantes, os Sentinelas.

Mas a pergunta que não quer calar: Quando Rom voltará a ocupar sua posição de destaque?

27. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jonathan Case

A imagem abaixo foi carregada no blog Spacenite 2 em agosto de 2009. Ela é de autoria de Jonathan Case, um artista e escritor norte-americano, membro do Periscope Studio, na cidade de Portland, em Oregon, nos Estados Unidos. Jonathan é autor da graphic novel Dear Creature e teve alguns de seus trabalhos publicados na antologia Comic Book Tatoo, ganhadora do prêmio Eisner.

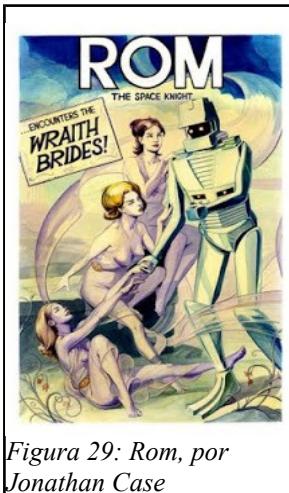


Figura 29: Rom, por
Jonathan Case

Case criou uma simulação de capa da revista Rom Spaceknight. Ele fez uma arte em estilo retrô, e desenhou Rom com o aspecto do brinquedo original e não de acordo com o visual definido por Sal Buscema. A suposta história da fictícia revista é Rom encounters the Wraith Brides (Rom encontra as Noivas-Espectros).

A cena leva a crer que Rom será tentado pelas belas mulheres, que na verdade são Espectros disfarçados. Talvez Case tenha se inspirado em Rom #42, que contém a história Lead me not into temptation (não me deixe cair em tentação), onde Rom é tentado pelo computador vivo Quasímodo. Na verdade, os Espectros nunca usaram essa artimanha, de usar uma mulher para tentar Rom. Seu coração só teve lugar para duas mulheres. Mas o que o oprimia era o fato de estar encarcerado dentro de uma armadura e a perspectiva de permanecer assim para sempre. E foi a possibilidade de voltar a ser humano que Quasímodo usou para abalar a vontade do maior de todos os Cavaleiros do Espaço.

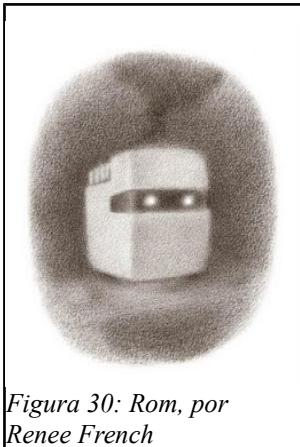
Rom acreditava que só poderá viver junto com Brandy Clark se for humano como ela. O galadoriano não imaginava que o amor da jovem de cabelos castanhos encaracolados era tão grande que ela estava disposta não só a aceitá-lo na condição de ciborgue como também deixaria sua humanidade e se tornaria metade máquina, como ele.

O verdadeiro amor compreende aceitação. O livro de Deuteronômio, em seu capítulo 10 e versículo 27, diz que mesmo o "poderoso e terrível" Deus dos Hebreus não faz acepção de pessoas. Então quem somos nós para ficar diferenciando uns de outros por sua aparência ou origem?

Palmas para Jonathan Case.

28. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Renee French

A imagem abaixo foi carregada no blog Spacenite 2 em 9 de agosto de 2009. Ela é de autoria de Renee French, uma cartunista e ilustradora norte-americana, que também escreve livros infantis sob o pseudônimo de Rainy Dohaney. Ela já foi indicada para vários prêmios importantes da indústria de quadrinhos, como Eisner, Ignatz e Harvey, e ganhou em 2007 o prêmio Inkpot na San Diego ComicCon.



*Figura 30: Rom, por
Renee French*

Renee é dona de um traço bastante peculiar, com um grande domínio de sombreamento. Suas ilustrações dão aquela impressão de fotos antigas em preto e branco. Mas não é só isso. Ela utiliza elementos bizarros com essa técnica criando imagens que a princípio seriam assustadoras, mas terminam sendo agradáveis, graças ao efeito de seu traço.

A ilustração de Rom por Renee dá a impressão de que estamos olhando para um retrato antigo, de algo que está no passado. Parece uma referência ao limbo ao qual a Hasbro e a Marvel trancafiaram esse personagem.

Palmas para Renee French!

29. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Brian Butler

A imagem abaixo foi carregada no blog Spacenite 2 em setembro de 2009. Ela é de autoria de Brian Butler que, segundo ele próprio, é um artista, desenhista, jogador de golfe em miniatura e "Coordenador de Pesquisa do Homem Sorvete".



Figura 31: Rom, por Brian Butler

A arte de Brian envolve frequentemente muitos elementos bizarros. Ele não somente um ilustrador. Brian tem vários trabalhos com pintura, grafite e instalações. Ele criou um personagem interessante, o Homem Sorvete, que aparece em várias de suas obras. Brian afirma que sua intenção é elevar o Homem Sorvete ao nível de lendas como o Pé Grande e o Monstro de Lochness.

Em sua interpretação de Rom, Brian mostra algo como se fosse a visão de Rom pelos olhos de um bêbado, pois vemos o Cavaleiro do Espaço duplicado. Quem não conhece a história do galadoriano não percebe a astúcia e sagacidade de Brian, que faz de forma sutil referência a um dos grandes momentos da saga de Rom: o roubo de metade de sua humanidade por Terminator.

O vilão Mentus, a metade maligna do Primeiro Diretor, usou a humanidade Rom que estava congelada no Salão de Ciências de Gálador para transformar Terminator em uma cópia do líder dos Cavaleiros Espaciais. O confronto entre os dois Roms se deu na edição 25 da revista Rom Spaceknight.

O maior problema para Rom era que se ele destruísse Terminator em uma luta, perderia a possibilidade de voltar a ser humano. Para Terminator, por sua vez, não havia diferença, pois toda a sua humanidade havia sido perdida quando seu planeta foi infectado com uma praga pelos Espectros.

O que você faria se tivesse de lutar consigo mesmo? Não sabe? Então pergunte o que Rom faria!

Palmas para Brian Butler!

30. Há galadorianos entre nós?

A influência da religião em qualquer obra artística é inegável. Uma vez que o artista pode expressar seus sentimentos por meio de uma obra, certamente ele deixará transparecer nela as suas crenças.

Faz parte do trabalho do artista provocar os sentidos dos apreciadores. Ele pode até tentar ser isento, imparcial, argumentando que as ideias presentes em sua obra não são sua opinião pessoal, mas parte da provação inerente ao trabalho artístico. Mas o fato é que não conseguimos ser totalmente isentos em nada. Nossas crenças nos influenciam.

Por isso não se pode negar que a maioria das obras de arte do mundo ocidental é fortemente influenciada pelo cristianismo, que passou de perseguido a perseguidor ao tornar-se a religião oficial do Império Romano. O cristianismo é bom, mas infelizmente muitas pessoas mataram em nome dele. Se hoje o mundo vive com medo de terroristas islâmicos, deveria se lembrar do que os cruzados fizeram com os muçulmanos na Idade Média.



Figura 32: A Elite de Anjos, em Rom #22

Enfim, existe um problema comum a qualquer religião: a interpretação que se faz dela. Tanto cristãos quanto muçulmanos tem entre seus crentes os tolerantes e os extremistas. Os que são dirigidos pelo amor e os que são dominados pelo ódio. A religião não faz ninguém bom ou ruim. Isso depende do coração de cada um.

Mas por que estamos falando nisso em um blog dedicado a Rom, o Cavaleiro do Espaço? É que recentemente uma nova religião, a Igreja do Kopimismo, foi reconhecida pelo governo sueco. Apenas reconhecida, não tornada a religião oficial, ainda bem, porque isso sempre deu problema na História.

Bem, essa religião é bastante curiosa. Ela tem como base o compartilhamento de informações. Os "kopimistas" acreditam que toda informação compartilhada tem mais valor e é sagrada. Os símbolos da religião são as combinações de teclas geralmente utilizadas para copiar e colar dados em programas de computador: Ctrl+C e Ctrl+V.

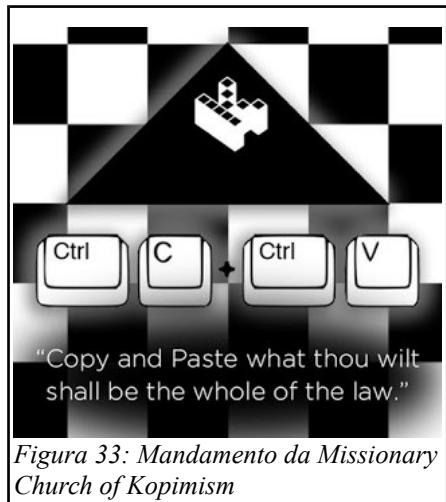


Figura 33: Mandamento da Missionary Church of Kopimism

Aqui chegamos no ponto de intersecção com a história de Rom. Não sabemos exatamente qual era a religião dos galadorianos, mas parece que eles tinham deuses, já que Rom sempre se referia aos "deuses de Gálador". Embora esses "deuses" pudessem ser uma entidade trina como a dos cristãos. Mas a questão do compartilhamento está na origem dos Cavaleiros do Espaço.

A ameaça que transformou pessoas pacíficas em poderosos guerreiros ciborgues surgiu justamente enquanto uma frota de naves galadorianas cruzava galáxias compartilhando (gratuitamente) seu conhecimento com outras civilizações. Algo bem diferente da frota estelar de Jornada nas Estrelas, que era uma agência militar e exploratória.



Figura 34: A Frota Galadoriana (Rom #1)

Os galadorianos compartilhavam seu conhecimento com o intuito de que outras raças alcançassem um nível de desenvolvimento equivalente ao deles, e se tornassem totalmente pacíficos. Enquanto os Shi'ar acreditavam que a paz só era obtida com guerra e conquista e todos sob um único comando, os galadorianos acreditavam na paz pelo compartilhamento do conhecimento.

A história da frota galadoriana foi contada antes que pinguins, gnus, elefantes, camelos, golfinhos e outras criaturas se tornassem símbolos de compartilhamento de conhecimento.

Vendo essa notícia da religião do Kopimismo, eu pergunto: será que há galadorianos entre nós? Porque (diante de tantas atrocidades) Espectros eu tenho certeza que há.

31. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Marc Palm

Marc Palm é um artista estadunidense, com diversos trabalhos que misturam humor e terror. Entre suas obras, destacamos as capas de Meat and Potatoes, cheias de referências a outras obras. A imagem abaixo é de sua autoria, e foi carregada no blog Spacenite 2 em dezembro de 2010.

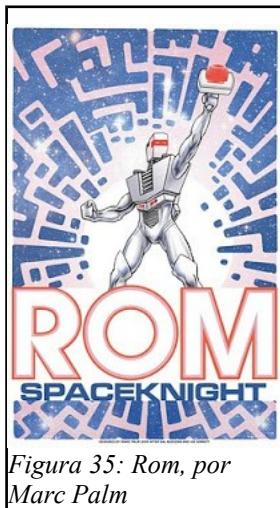


Figura 35: Rom, por
Marc Palm

A sua interpretação para Rom é muito interessante, pois lembra o aspecto clássico de Sal Buscema: uma figura imponente, gloriosa, uma imagem de esperança. As linhas no fundo dão o tom de ficção científica, cibernetica e origem alienígena. Só faltaram duas palavras no final do texto: "rises again".

Agora, se você acha que essa imagem é totalmente original, se enganou. Marc Palm na verdade fez uma reinterpretação da página 8 de Rom Spaceknight #33, que mostramos a seguir:



Figura 36: Rom #33, p. 8

Os traços de Marc são mais simples, se comparados com a arte de Sal Buscema. Esta página, mais precisamente, representa o ponto mais alto da fase de Sal em Rom, quando ele contava com a arte-final do fantástico Joe Sinnott.

Uma bela homenagem. Palmas para Marc Palm.

32. O Universo Marvel nos anos 80



Figura 37: Fonte:
<http://romspaceknightart.blogspot.com.br>

A imagem acima foi criada por Michael Golden, um grande ilustrador norte-americano, que trabalhou para DC e Marvel Comics, sendo que na última foi o desenhista regular da série Os Micronautas, publicada parcialmente no Brasil na revista Heróis da TV (2ª série) da editora Abril.

Michael também fez as capas das edições 7-11 e 19 de Rom, Spaceknight, a revista do Cavaleiro do Espaço.

No poster acima, podemos identificar, além de Rom, os seguintes personagens, partindo de cima para baixo e da esquerda para a direita:

- O gigante careca de pé é Uatu, o Vigia, que mora no lado azul da Lua. Entre suas façanhas, Uatu ajudou o Tocha Humana a localizar o Nulificador Total, única arma que Galactus teme.
- A deslumbrante negra de longos cabelos brancos é Ororo Munroe, a Tempestade, dos X-Men, em seu uniforme original. Tempestade enfrentou Rom pensando que ele fosse um vilão.
- O verdão caindo do céu é o Hulk, que voltará aos cinemas em 2012 no filme dos Vingadores, interpretado por Mark Ruffalo. Rom encontrou o Hulk logo após o gigante verde voltar do planeta das Guerras Secretas, e tentou revertê-lo para a forma de Bruce Banner com seu Neutralizador.
- Separados pelas chamas do Tocha Humana vemos Jessica Drew, a Mulher-Aranha, e Peter Parker, o Homem-Aranha, que voltará aos cinemas em 2012, interpretado por Andrew Garfield. Nesta nova produção, o Aranha irá enfrentar o Lagarto, um cientista que se transformou em réptil ao tentar regenerar seu braço.
- O robô lilás de pernas compridas é o Homem-Máquina.
- Montado em um formiga está o Homem-Formiga II, Scott Lang. O Homem-Formiga ajudou Rom e Starshine a enfrentarem formigas infectadas por um vírus dos Espectros.
- Na altura das mãos do Vigia, vemos Raio Negro, o rei dos Inumanos, cuja voz devastadora o obriga a manter-se calado.
- Só de sunga, esperando a queda do Hulk, seu colega nos Defensores, está Namor, o Príncipe

Submarino, que lutou ao lado de Rom contra os Espectros na Atlântida.

- Ao lado de Namor está seu companheiro nos Defensores, Stephen Strange, o Doutor Estranho. Stephen ajudou Rom a enfrentar um demônio enviado pelos Espectros para a Terra.
- Em sua prancha indestrutível vemos Norrin Radd, o Surfista Prateado. Como Norrin, Rom fez uma proposta para Galactus não devorar seu planeta.
- Acima do Surfista vemos Johnny Storm, o Tocha Humana, membro do Quarteto Fantástico. O Quarteto já esteve nos cinemas em duas produções da Fox.
- Abaixo de Raio Negro está um dos ex-parceiros do Capitão América: Sam Wilson, o Falcão.
- Abaixo de Namor vemos o Capitão Universo, criado por Bill Mantlo e Michael Golden na revista Micronauts #8 (que no Brasil saiu em Heróis da TV, 2ª série, nº 87, da editora Abril).
- Abaixo da curva das chamas do Tocha Humana está a criatura que um dia foi Ted Sallis: o Homem-Coisa.
- Voando perto do Homem-Coisa está Janet Van Dyne, a Vespa.
- Com a mão esticada até a prancha do Surfista, está o líder do Quarteto Fantástico, Reed Richards, o Senhor Fantástico.

Agora diretamente no chão, podemos ver, da esquerda para a direita:

- Piotr Nikolaievitch Rasputin, o Colossus dos X-Men, que também atacou Rom pensando que ele era um vilão. Mas ambos combateram juntos depois na Guerra dos Espectros.
- Steve Rogers, o Capitão América, cujo primeiro filme pela Marvel Studios, ambientado na Segunda Guerra Mundial, foi lançado em 2011. Em 2012 ele voltou no filme dos Vingadores, antes de estrear seu segundo filme solo, ambientado 70 anos depois e com a participação do Soldado Invernal.
- Tony Stark, o Homem de Ferro, já foi visto em três grandes produções solo da Marvel Studios, além de participar dos dois primeiros filmes dos Vingadores. Ele também estará no terceiro filme do Capitão América, como oponente do Sentinel da Liberdade.
- O Motoqueiro Fantasma nessa época era o jovem Denny Ketch, que aparece no filme Motoqueiro Fantasma: Espírito de Vingança, estrelado por Nicholas Cage.
- Hank McCoy, o Fera, já era peludo e azul, mas era mais humanóide do que hoje, e estava nos Vingadores. Sua última aparição no cinema foi no filme X-Men: Primeira Classe.
- A Valquíria era Brunhilde, uma das guerreiras que conduzia os heróis vikings para o Valhala, encarnada no corpo da jovem Barbara Norriss.
- Shang Chi, o Mestre do Kung Fu, enfrentou os Espectros em duas oportunidades, sendo uma delas ao lado de Rom.
- De uniforme amarelo vemos Patricia "Patsy" Walker, a Felina, que foi membro dos Vingadores e participou de combates contra o Esquadrão Supremo e Kang, o Conquistador.
- Atrás de Felina está Alison Blaire, a deslumbrante Cristal, ainda com seu visual de discoteca dos anos 70.
- O soberano de Wakanda, T'Challa, mais conhecido como Pantera Negra, está olhando para cima, exatamente na direção daquela que seria sua esposa no futuro, Tempestade.
- Kevin Plunder, o Ka-Zar, teve arcos de história interessantes no início dos anos 80. Em um deles, o selvagem de aparência nórdica enfrentou Belasco, o demônio que aprisionou a irmã de Colossus, Illyana Rasputin, a Magia dos Novos Mutantes. Illyana ajudou Brandy Clark a derrotar o Híbrido, o mais poderoso inimigo de Rom.
- Atrás de Wanda Maximoff, a Feiticeira Escarlate, podemos ver Thor, o deus do trovão, que

- já teve seu primeiro longa-metragem pela Marvel Studios e voltará no filme dos Vingadores.
- Atrás de Wolverine está Marc Spector, o Cavaleiro da Lua. Abaixo do mutante canadense com garras de Adamantium vemos emergir do solo o sintozóide Visão, na época marido da Feiticeira Escarlate.
- Ben Grimm, o Coisa, do Quarteto Fantástico, se assusta com a explosão de Noturno, dos X-Men. Atrás do Coisa está Matt Murdock, o Demolidor.
- Finalmente vemos Susan Richards, a Mulher-Invisível, e atrás dela Luke Cage, o Herói de Aluguel, que estreou na televisão na série de Jessica Jones.

Mas se você procurar por cópias desse poster, provavelmente irá encontrar imagens como esta, onde Rom não aparece. Ele foi apagado de várias ilustrações que mostram os personagens da Marvel, como Trotsky foi apagado das fotografias oficiais da União Soviética.

Mas aqui você tem a oportunidade de ver todos os personagens da Marvel nos anos 80 ilustrados por Michael Golden, incluindo Rom.

Apagar evidências não muda o que aconteceu. Tragam Rom de volta!

Palmas para Michael Golden, por suas excelentes capas em Rom!

33. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Matt Cipov

A imagem abaixo foi publicada no blog Spacenite 2 em 19 de dezembro de 2010, pelo artista Matt Cipov.



Figura 38: Rom, por Matt Cipov

Matt Cipov, também conhecido como Matty8080, nasceu em 1977 em Milwaukee, no estado de Wisconsin, Estados Unidos. Sua obra envolve principalmente personagens macabros (como zumbis) e máscaras de animais. Seu traço é extremamente realista quando pinta máscaras de animais.

Matt ilustrou Rom dominado por Espectros fêmeas com expressões de extrema satisfação em seus horrorosos rostos. Essa imagem é uma referência direta às cenas finais de Rom #64 e iniciais de Rom #65, quando o Cavaleiro do Espaço é capturado em uma traiçoeira armadilha dos Espectros, justamente quando ele precisava ativar a arma criada pelo mutante Forge.

Hoje Rom está novamente subjugado... mas pelos direitos de propriedade intelectual. Nos quadrinhos, ele foi salvo por heróis que se uniram por uma causa comum. Não seria o caso dos detentores do personagem (Hasbro) e das histórias (Marvel) chegarem a um acordo que tire o personagem do Limbo? O que ganham mantendo ele engavetado?

Palmas para Matt Cipov!

Nota: Parece que os clamores deram resultado, pois a IDW marcou para 2016 o retorno de ROM aos quadrinhos.

34. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Fufu Frauenwahl

A imagem abaixo, carregada no blog Spacenite 2 em 19 de dezembro de 2010, é de autoria de Fufu Frauenwahl.



Figura 39: Rom, por Fufu Frauenwahl

Fufu nasceu em 1974, na Alemanha, perto de Regensburg. Graduou-se em 2002 no Kommunikationsdesign-Studium em Nuremberg. Mas antes disso já havia começado estudos sobre desenho em quadrinhos em Angoulême (França). Ele é membro fundador das associações de quadrinhos "Ten Eyes" (Alemanha) e "La Maison Qui PUE" (França).

Fufu desenha quadrinhos, especialmente as aventuras surreais de sua personagem em quadrinhos Ray Murphy, um detetive de sonhos. A sua arte contém muitos elementos bizarros e surreais, com criaturas monstruosas como a que está atacando Rom na ilustração acima.

Palmas para Fufu Frauenwahl!

35. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por David Velásquez

A imagem abaixo foi carregada no blog Spacenite 2 em 19 de dezembro de 2010, e é de autoria do artista David Velásquez. Esse jovem artista colombiano, nascido no dia internacional da mulher em 1982, criou uma ilustração peculiar para o maior de todos os Cavaleiros do Espaço.



*Figura 40: Rom, por
David Velásquez*

Nesta imagem vemos Rom cercado por vários robôs. Devemos lembrar que Rom não é um robô, mas um ciborgue. Ele é parte máquina. Mas o curioso desta cena é que existem pelo menos duas referências a robôs famosos da ficção.

À esquerda de Rom vemos um robô parecido com a androide Maria do filme Metropolis de Fritz Lang (1927).

À direita de Rom, no canto, vemos um robô parecido com Robbie, do filme O Planeta Proibido (Forbidden Planet, 1956), inspirado na peça A Tempestade, de Shakespeare.

Perceba que todos na cena tem olhos (ou sensores ópticos) vermelhos. Na verdade, a maioria tem uma série de luzes vermelhas em seu corpo. Isso é uma referência a uma característica marcante de Rom. Seu elmo não deixava transparecer nenhuma emoção. A única referência que tínhamos era o brilho de seus olhos. E observe que na figura, Rom é o único cujos olhos parecem arder em chamas, indicando que, ao contrário dos demais seres a sua volta, ele tem vida.

Na edição 65 da série original de Rom, existe um questionamento sobre a natureza do maior de todos os Cavaleiros Espaciais. Ele se vê no meio de uma guerra entre homens e robôs, em uma história que curiosamente lembra o enredo de Matrix. Para os humanos, Rom é um robô. Para os robôs, Rom é humano. É uma história extremamente interessante, por falar de diferenças e tocar em um assunto atualíssimo: os conflitos em que ambas as partes reivindicam todo o direito sobre algo, excluindo a outra.

Como uma referência para a ilustração de Velásquez, encontrei uma imagem muito legal reunindo vários robôs famosos do cinema e da televisão no site androidguys.com, e que faz um trocadilho com a série Where's Wally? (Onde está Wally?)



Figura 41: Fonte: androidguys.com

36. Rom Biografia Não Autorizada. Volume I - A Criatura do Espaço

X-Men, Homem-Aranha, Quarteto Fantástico, Hulk, Homem de Ferro, Capitão América... Depois de várias produções, a Marvel vive seu melhor momento no cinema com o filme dos Vingadores. Mas existe uma parte do Universo Marvel que está oculta sob as brumas do esquecimento... uma parte que está lançada no Limbo da obliteração das obras criativas.

O Mundo Esquecido dos Quadrinhos Marvel é o subtítulo do documentário Rom Biografia Não Autorizada, hexalogia centrada em Rom, o Cavaleiro do Espaço, que entre outras coisas salvou a Terra de uma invasão alienígena, bem mais ameaçadora do que a vista no filme dos Vingadores.

O primeiro volume, A Criatura do Espaço, está à venda na loja do PerSe (www.perse.com.br). Se estiver desconfiado que seus vizinhos, amigos e colegas de trabalho são alienígenas infiltrados, é melhor ler este livro.

A Criatura do Espaço aborda desde a origem de Rom, o Cavaleiro do Espaço, até a Saga do Neutralizador.

Para os humanos, é a Guerra dos Mundos. Para ele, é a eliminação de uma praga.

Eles estão entre nós. Em quem você pode confiar?

Ciborgues, Jedis, Xás e Pacificismo altruísta. O livro mais vendido no Império Klingon. Sucesso absoluto em Tamaran. Esgotado no Mundo de Xandar. Os Skrulls entraram em guerra com os Krees pelas primeiras cópias. Adquira um exemplar antes que os Espectros queimem todos em praça pública.

37. Rom Biografia Não Autorizada. Volume II - O Amor e a Perda.

Há mais de 200 anos, o massacre impiedoso de uma frota em missão de paz deu origem aos poderosos Cavaleiros do Espaço e a uma perseguição que se estendeu por galáxias.

Este é o cenário onde se desenrola a saga de Rom, o Cavaleiro do Espaço. E está disponível no PerSe, nos formatos e-book e impresso, Rom Biografia Não Autorizada Volume II - O Amor e a Perda.

Este é o segundo volume de um documentário sobre Rom, o Cavaleiro do Espaço, personagem publicado pela Marvel nos anos 80 e que pertence hoje a Hasbro, a dona dos Transformers. Este volume conta os encontros e combates de Rom com o Valete de Copas, o Pensador Louco, os X-Men, o Fantasma do Espaço, Torpedo, Luke Cage, Punho de Ferro e o Quarteto Fantástico. Além disso, ele traz a Saga dos Cavaleiros Espaciais, a épica história dos defensores ciborgues de Gálador. Tudo isso recheado de referências e curiosidades.

Se você perdeu o primeiro volume (COMO?!), ele também está disponível no PerSe (www.perse.com.br).

38. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Paul Shih

A imagem abaixo foi feita por Paul Shih. Paul é graduado em arte e desenho, é originário de Taiwan, mas vive na Nova Zelândia. Ele desenvolveu um estilo único chamado Paper Diorama, que combina ilustração e técnicas de fotografia. Seu projeto mais recente é Hollow Threat (ameaça vazia), segundo ele "um mundo de monstros, criaturas misteriosas e imperfeitas". Um dos personagens desse mundo é o urso panda Nandara, que vemos abaixo à frente de um Rom extremamente estilizado.



Figura 42: Rom, por Paul Shih

A arte de Paul simula uma capa da revista Rom Spaceknight, e especificamente, faz referência à capa do primeiro número da revista, criada por Frank Miller, e mostrada logo abaixo.



Figura 43: Rom #1

Aqui no Brasil, esta história foi publicada no nº2 da revista Almanaque Premiere Marvel, da RGE (Rio Gráfica Editora). Observe que a imagem de Rom em sua revista original foi reproduzida na capa da revista brasileira com destaque.



Figura 44: Almanaque Premiere Marvel nº 2

Palmas para Paul Shih!

39. Rom, o Cavaleiro do Espaço, e o Homem-Aranha

Em 1º de maio de 2014 estreou no Brasil o filme O Espetacular Homem-Aranha 2 – A Ameaça de Electro, a quinta produção do personagem pela Sony, após uma trilogia parabólica dirigida por Sam Raimi. Criado em 1962 por Stan Lee e Steve Ditko, o Aranha é um dos personagens mais conhecidos da Marvel. Seu apelo é tão grande, que além de se meter em encrencas com bandidos e supervilões, ele também causa problemas jurídicos, como a ação que o Instituto Alana moveu contra a Unilever por causa do comercial em que um menino aparece com a roupa do Homem-Aranha.

Mas o Aranha é um herói altamente inspirador. Tanto que em 2007 um menino salvou um bebê de um incêndio em Santa Catarina vestido com a roupa do herói. Longe de nunca desistir, o Aranha sempre se questiona se deve prosseguir com sua missão. Nessas horas vem à sua mente a frase do Tio Ben: "grandes poderes trazem grandes responsabilidades".

Além de ser publicado em várias revistas, ele já foi para a televisão em várias animações, desde os anos 60. A primeira série animada do Aranha, inclusive, foi a primeira produção da Marvel realmente "animada". A sua máscara era usada como um selo em outras revistas, para atrair leitores, como se fosse um atestado de qualidade.

Poucas pessoas sabem, mas o filme do Homem-Aranha de 2002, dirigido por Sam Raimi e protagonizado por Tobey Maguire, não foi o primeiro filme do Homem-Aranha. Na verdade, em 1977 foi produzido um filme, com o mesmo título do atual, o Espetacular Homem-Aranha, onde o cabeludo ator Nicholas Hammond interpretava Peter Parker e seu alter-ego. Mas eram outros tempos, em que a Marvel não tinha recursos, e o filme, que na verdade era parte de uma série televisiva, era uma tosqueira total. A seção Lembra desse? do Omelete tem um ótimo artigo sobre essa série.

Abaixo vemos uma cena típica na vida do Homem-Aranha. Traduzimos o quadro na sequência.

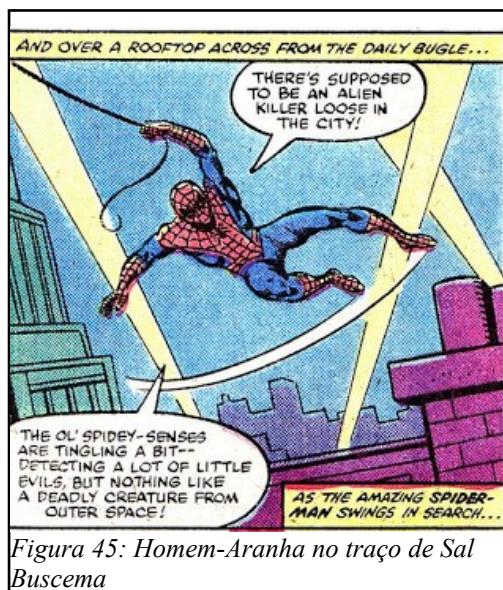


Figura 45: Homem-Aranha no traço de Sal Buscema

E cruzando um telhado a partir do Clarim Diário...

Homem-Aranha: *Há um suposto alienígena assassino vagando na cidade! O velho sentido de aranha está tilintando um pouco -- detectando muitos males pequenos, mas nada como uma mortal criatura do espaço exterior!*

Sabe de que revista é esse quadro? Da revista Rom Spaceknight 23, página 10. Essa história foi publicada no Brasil, em 1986, ano em que a seleção brasileira de Zico foi eliminada da Copa do Mundo pela França e quando a Argentina ganhou seu último campeonato mundial, com direito à gol de mão de Maradona.

O que o Homem-Aranha estava fazendo na revista do Rom, o Cavaleiro do Espaço? A mesma coisa que todos os outros super-heróis em New York: caçando-o! Rom estava sendo perseguido pelos heróis, pela polícia, pelo exército e até pelos cafetões das zonas (ele baniu um Espectro que tomara a forma de uma prostituta).

O Aranha comenta que seu sentido não está detectando a criatura da qual os noticiários e a polícia falam, apenas pequenos males. Se seu sentido alertasse não somente o perigo iminente para si, mas detectasse realmente o mal, o Aranha ficaria surpreso ao saber que a cidade estava infestada de alienígenas, que eram muito mais terríveis do que a falsa descrição dada para Rom. Os Espectros estavam infiltrados nos jornais e na polícia, e eliminavam qualquer informação que depusesse a favor de Rom.

Infelizmente, nessa história, o Aranha não chega a encontrar com Rom, que está sendo levado para o Edifício Baxter, do Quarteto Fantástico, por Luke Cage e Punho de Ferro. Foi um dos poucos personagens com quem o aracnídeo não se encontrou... ainda.



Figura 46: Lagarto e Homem-Aranha
no traço de John Romita Sr.

40. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Sean Duffield

A imagem abaixo é de autoria de Sean Duffield e foi carregada no blog Spacenite 2 em dezembro de 2010.

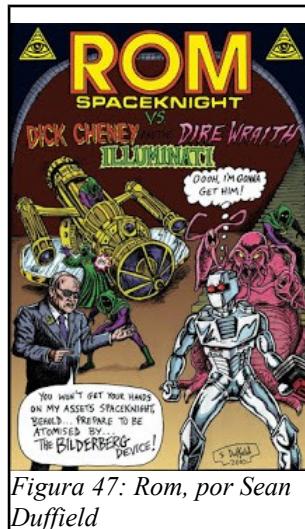


Figura 47: Rom, por Sean Duffield

Sean produziu uma capa fictícia da revista Rom Spaceknight, na qual o maior de todos os Cavaleiros do Espaço enfrenta, além de uma medonha Espectro fêmea e Cães da Nebulosa Negra, o ex-secretário de defesa (1989-1993) e ex-vice-presidente dos Estados Unidos (2001 a 2009) Dick Cheney.

Podemos notar em várias obras de Sean, incluindo esta, que ele não vê Dick Cheney com admiração. Dick Cheney foi figura importante nos governos de George H. W. Bush e George W. Bush (respectivamente pai e filho) e esteve envolvido nas duas guerras de seu país contra o Iraque.

A orientação belicista dos Estados Unidos torna o cargo de secretário de defesa um nome um pouco irônico e de duplo sentido. Seria melhor que ele fosse chamado de secretário de ataque, dado que os estadunidenses tem um grande histórico belicista e intervencionista. Mas podemos interpretar que a defesa a que se refere o cargo não é do território norte-americano, mas sim dos interesses econômicos do país.

Na capa, Dick Cheney diz a Rom:

Você não vai colocar as mãos em meus bens Cavaleiro do Espaço! Veja... Prepare-se para ser para ser atomizado pelo... dispositivo Bilderberg!

Rom, por sua vez, pensa:

Ohhh! Eu vou pegá-lo!

O dispositivo Bilderberg é a máquina ao fundo, operada por um Cão da Nebulosa Negra. Bilderberg é uma referência ao nome de uma conferência fechada que ocorre anualmente desde 1954 e que reúne as pessoas mais influentes do mundo. Por conta do sigilo em que ocorrem as reuniões, o Grupo Bilderberg (como também é chamado) já foi acusado diversas vezes de conspirar para impor

a dominação do capitalismo, criar um governo mundial e uma economia planejada. Seriam os Bilderberg os reais Illuminati?

Aliás, Illuminati é a palavra que aparece abaixo e entre os nomes de Dick Cheney e da Espectro (Dire Wraith). Os Illuminati reais e originais eram uma sociedade secreta fundada por intelectuais bávaros (alemães). Hoje esse nome é usado para se referir a um suposto grupo que controla eventos e relações internacionais com o objetivo de conduzir a uma nova ordem mundial. Bem, é algo parecido com o que os Espectros machos queriam. Os Espectros se infiltravam na sociedade, assumindo postos importantes e influentes, de modo a preparar lentamente o domínio sobre a Terra.

Será que os Illuminati existem mesmo, e além de tudo são Espectros? Bem, pelo menos no Universo Marvel eles existem e são o Professor Xavier, o Homem de Ferro, o Senhor Fantástico, Raio Negro e Namor, o Príncipe Submarino. Eles inclusive foram os responsáveis por enviar o Hulk para outro planeta em um foguete. Uma decisão genial... levando em conta que o Hulk já havia sido enviado para outro planeta e até para outra dimensão e voltou!

Tem mais conspiração na ilustração. Observe que nos cantos superiores esquerdo e direito da página temos triângulos com um olho. É um símbolo maçônico que representa a ideia de Deus. A maçonaria é uma sociedade discreta (não é secreta, porque todo mundo sabe que existe), cujo lendário envolvimento com conspirações já foi tema de obras de ficção como a série em quadrinhos *Do Inferno*, de Alan Moore, e o filme *A Lenda do Tesouro Perdido*, com Nicholas Cage.

As acusações contra a Maçonaria são as mesmas feitas contra o Grupo Bilderberg e os Illuminati (isso sem contar quando todos são colocados juntos). Teoricamente, os princípios maçônicos impediriam um maçom de participar de uma conspiração, mas várias movimentos revolucionários tiveram a participação de maçons, como a independência dos Estados Unidos e Brasil e a Revolução Francesa.

E se os Espectros estiverem infiltrados na Maçonaria? Aliás, e se eles estiverem infiltrados em todas as sociedades discretas e secretas, influenciando o destino da humanidade? Quem poderá nos ajudar?

ROM, O CAVALEIRO DO ESPAÇO!

Puxa vida, quanta teoria conspiratória em apenas uma capa! Palmas para Sean Duffield!

41. Rom Biografia Não Autorizada. Volume III - O Devorador e a Vampira

Quantas pessoas no universo poderiam derrotar Galactus?

Quantas pessoas poderiam fazer a vilã Vampira se tornar uma heroína?

Esses são apenas dois grandes momentos Marvel relatados em Rom Biografia Não Autorizada Volume III - O Devorador e a Vampira, disponível no PerSe (www.perse.com.br), nos formatos e-book e impresso. Perdeu o segundo volume?! COMO?! Perdeu o primeiro?!!! Não acredito nisso!

Você não sabe quem é Rom, o Cavaleiro do Espaço?!!!! Não conhece o maior de todos os Cavaleiros Espaciais? O único que enfrentou e derrotou as Asas da Morte?

Você deve estar pensando que Rom é um mito que eu inventei, mas quem leu a saga Universo X viu o Capitão América no Limbo sendo salvo por um barbudo cabeludo desconhecido, que ele chamou de o maior dos Cavaleiros do Espaço. Pois bem, está na hora de tirar o Rom do Limbo, pois este é um destino indigno para um herói como nunca se viu antes na história do Universo Marvel.

Nativo do planeta Taa e único sobrevivente do universo anterior ao Big Bang, aquele que um dia se chamou Galtan tornou-se um gigante cuja necessidade de energia é proporcional ao seu tamanho e poder, o poder cósmico! Para saciar sua fome, Galactus drena a energia de planetas, destruindo toda a vida deles. Um dia, levado pelo seu mais impiedoso e rebelde arauto, Terrax, Galactus encontra uma joia na Gálaxia Dourada: o planeta Gálador. Conseguirão os Cavaleiros do Espaço deter o Devorador de Planetas, ou será o fim da civilização galadoriana? Isso você pode descobrir lendo Rom Biografia Não Autorizada - Volume III: O Devorador e a Vampira.

Você não precisa ter nenhum poder especial se puder ter qualquer poder. Mas o que poderia ser uma grande dádiva tornou-se uma maldição para a jovem Anna Marie, que não pode tocar ninguém sem sugar memórias e habilidades, com a mesma facilidade com que um vampiro suga sangue. Adotando o nome de Vampira, ela encontrou abrigo nos braços de Raven Darkhölme, a Mística. Após drenar de forma definitiva os poderes de Miss Marvel, Vampira se tornou um elemento de desequilíbrio na nova formação da Irmandade de Mutantes. Mas ela encontrou um homem que a faria mudar completamente, deixando a vida de vilã para trás e juntando-se aos X-Men: ROM, O CAVALEIRO DO ESPAÇO.

Pensa que é só isso? Neste volume ainda temos um capítulo especial com o encontro de Rom com o Incrível Hulk e uma viagem por clássicos crossovers da Marvel, com personagens do mundo inteiro!

42. Rom Biografia Não Autorizada. Volume IV - O Príncipe e o Guerreiro

Está disponível no PerSe (www.perse.com.br) o quarto volume de Rom Biografia Não Autorizada, intitulado O Príncipe e o Guerreiro.

Neste volume, os destaques são as parcerias estabelecidas entre Rom e dois grandes personagens da Marvel e a viagem por outros países, mostrando que os Espectros não infestaram apenas os Estados Unidos.

O primeiro, que é o príncipe a quem o título se refere, é Namor, também conhecido como Príncipe Submarino. Namor e Rom enfrentam juntos um monstro submarino criado pela magia dos Espectros para destruir a Atlântida.

O segundo, que é o guerreiro, é Shang Chi, o Mestre do Kung Fu, filho do doutor Fu Manchu. Rom e Shang Chi acabam descobrindo que os Espectros já estavam presentes na Terra desde o Antigo Egito, e acabam se cruzando durante um ritual de ressurreição de uma múmia!

Neste volume, Rom aventura-se pela Inglaterra e pela extinta União Soviética. Em sua jornada, ele encontra o Doutor Estranho, o Tribunal Vivo, Quasímodo, Gremlin, Supersoldados Soviéticos e Brynocki. Neste meio tempo, surge a nova Starshine, a nova companheira de Rom.

O volume conclui com a reviravolta causada pela ascensão das fêmeas dos Espectros, que rebelam-se contra seus irmãos e os matam.

Se você perdeu os volumes anteriores, eles também estão disponíveis no PerSe:

- Volume I - A Criatura do Espaço
- Volume II - O Amor e a Perda
- Volume III - O Devorador e a Vampira

43. Rom, o Cavaleiro do Espaço por Travis Millard

A imagem abaixo é de autoria de Travis Millard e foi carregada no blog Spacenite 2 em 19 de dezembro de 2010.

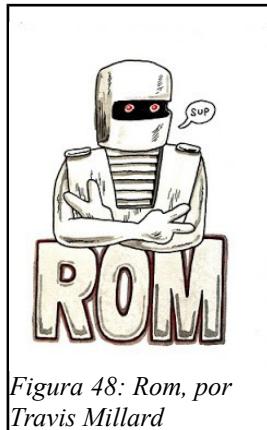


Figura 48: Rom, por
Travis Millard

Travis tem um vasto porta-fólio de arte gráfica, que mistura expressionismo com surrealismo. A maioria de suas obras parecem cenas saídas de pesadelos. Muitas de suas ilustrações são mais assustadoras do que filmes de terror. Outras no entanto, embora bizarras, parecem até simpáticas.

Sendo assim, porque a ilustração de Rom feita por Travis parece tão normal? Esta é uma virtude do artista: conseguir de forma sutil embutir mensagens nos detalhes de sua obra. Foi o que Travis fez. Tirando o fato de que a imagem de Rom está estilizada, existem dois detalhes que não condizem com a aparência do maior de todos os Cavaleiros Espaciais:

- **Os olhos de Rom.** Travis fez olhos com a parte branca envolvendo a íris. Eles na verdade não são visíveis, pois seu elmo mostra apenas sensores ópticos que brilham com intensidade que varia de acordo com suas emoções.
- **As mãos de Rom.** Travis colocou o galadoriano fazendo o sinal da vitória com as duas mãos. Só que Rom não pode fazer esse sinal, pois a luva de sua armadura une todos os dedos, exceto o polegar.



Palmas para Travis Millard.

44. Rom Biografia Não Autorizada. Volume V - A Guerra

Está disponível no PerSe (www.perse.com.br) o quinto volume de Rom Biografia Não Autorizada, intitulado A Guerra.

1984.

O mundo não ficou como George Orwell imaginou, dividido entre Eurásia, Lestásia e Oceania. Na verdade, estava bipolarizado entre duas superpotências, Estados Unidos (EUA) e União Soviética (URSS). Gorbachov ainda não era o secretário geral do Partido Comunista, e o mundo não imaginava que a URSS iria iniciar seu fim no próximo ano.

Dois anos antes Alan Moore e David Lloyd haviam lançado V de Vingança (claramente inspirada em 1984) mas Frank Miller ainda não havia publicado a graphic novel Batman, o Cavaleiro das Trevas. Era um momento em que as histórias de quadrinhos de super-heróis estavam em um momento de transição. Uma transição entre um modelo influenciado em parte por um código de censura e em parte por ideias conservadoras dos editores, e um modelo em que o importante é a venda a qualquer custo. Era um momento em que os heróis eram heróis e os vilões eram vilões. A figura do anti-herói estava surgindo, como uma anomalia, antes de se tornar um modelo, principalmente após a publicação de Watchmen.

Neste cenário tinha início uma da saga no Universo Marvel que se espalharia por vários títulos e teria repercussão muito tempo depois. Essa saga mudou drasticamente o tom da série em quadrinhos Rom, o Cavaleiro do Espaço, publicada no Brasil com um atraso de dois anos pela editora Abril. Era a Guerra dos Espectros, que contava o ataque das Espectros fêmeas à população da Terra e sua tentativa de fundir o seu mundo com nosso planeta.

Uma das consequências da Guerra dos Espectros foi a perda dos poderes da mutante Tempestade e o surgimento do mutante Forge. A edição 49 de Rom já havia causado uma surpresa similar à provocada no filme Batman, O Cavaleiro das Trevas, de Christopher Nolan, na sequência em que o Coringa revela que os promotores Harvey Dent e Rachel estão presos à explosivos e os espectadores pensam que Batman conseguirá salvar a ambos para depois serem surpreendidos. Durante a Guerra dos Espectros Rom mostra que os super-heróis não são como Deepak Chopra mostra no seu livro As Sete Leis Espirituais dos Super-Heróis. Ao confrontar os Espectros no Canadá, Rom, Starshine e a Tropa Alfa tem de salvar uma cidade inteira de uma força da natureza liberada pelos demoníacos seres da Nebulosa Negra e encaram o fato de que embora poderosos, são limitados.

A Guerra dos Espectros se espalha pelo mundo e vai até o nível microscópico. Em uma belíssima história ilustrada por Steve Ditko, co-criador do Homem-Aranha, temos uma lição sobre o valor da vida, de qualquer vida. Participação especial do Homem-Formiga II.

A Guerra dos Espectros incluiu uma edição anual de Rom, onde ele enfrenta seu mais ameaçador adversário com a ajuda dos Novos Mutantes.

Finalmente TODOS os heróis Marvel juntam-se a Rom na luta pela sobrevivência da Terra.

O que está esperando? Não venha dizer que perdeu os volumes anteriores!

45. Rom Biografia Não Autorizada. Volume VI - O Fim

Todo começo tem um fim...

Depois de 200 anos combatendo os Espectros pelos confins do universo, Rom, o Cavaleiro do Espaço, parte para sua jornada final, de volta ao planeta Gálador. Mas nada é fácil na vida do maior de todos os Cavaleiros Espaciais.

Após derrotar os Espectros na Terra, Rom inicia uma viagem em busca de seu planeta natal, movido de sua posição original por Galactus. Nessa viagem ele irá visitar vários mundos e raças alienígenas e reencontrará velhos companheiros... o que nem sempre se traduzirá em algo bom.

Bill Mantlo faz da fase final da saga de Rom a mais reflexiva da série, com discussões profundas sobre temas diversos como felicidade, egoísmo, tolerância, sobrevivência, covardia, ambição, vingança, hipocrisia, medo e desprezo.

Esta é primeira parte do volume VI de Rom Biografia Não Autorizada, intitulado como O Fim.

Essa fase ainda conta com participações especiais de Ego, o planeta vivo, da Guarda Imperial Shi'ar e do Beyonder. Para quem achava que a história de Rom acabava com a derrota dos Espectros, esse volume traz quase que exclusivamente histórias que ainda são inéditas no Brasil, incluindo os anuais de Rom, dos quais somente um foi publicado aqui.

O Volume VI ainda conta com capítulos especiais, que vão desde histórias dos Espectros, até a discussão sobre o mito do herói, passando pelas obras que influenciaram Rom e as que tiveram influências dele, pelas aparições de Rom na televisão e por uma curiosa similaridade entre a história (real) de Rom e a farsa do Sentinel.

Sem contar a emocionante conclusão. Não a conclusão da série do Rom, mas da hexalogia Rom Biografia Não Autorizada. Você não pode perder.

O livro está disponível no PerSe (www.perse.com.br), assim como os volumes anteriores:

- A Criatura do Espaço
- O Amor e a Perda
- O Devorador e a Vampira
- O Príncipe e o Guerreiro
- A Guerra
- O Fim

46. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Todd Hoffman

A imagem abaixo foi carregada no blog Spacenite2 em 19 de dezembro de 2010, e é de autoria de Todd Hoffman. Todd trabalha com arquitetura e ambientes, design gráfico e ilustrações em geral.



*Figura 49: Rom, por
Todd Hoffman*

A interpretação de Rom criada por Todd é curiosa, por mostrar Rom se protegendo da chuva à beira da calçada, mas com uma expressão de grande temor. A impressão é que ele não quer se molhar de modo algum ou está com medo de atravessar a rua.

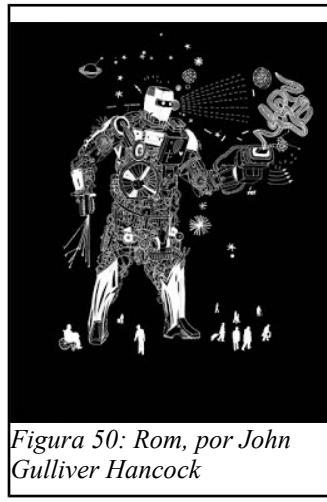
Na verdade, isso é realmente uma piada. Com relação a água, Rom não tem nenhum problema, tanto que ele já esteve debaixo d'água em pelo menos duas oportunidades. A primeira é quando ele libera a energia absorvida do Valete de Copas na estratosfera e cai inerte no mar, próximo à costa leste dos Estados Unidos, mas depois desperta, apenas com amnésia, não por causa da água, mas do choque da explosão e da queda. A segunda é quando ele é atingido por um monstro marinho e afunda no oceano atlântico, onde encontra Namor, o Príncipe Submarino.

Com relação ao medo de atravessar a rua, também seria algo estranho a Rom. Uma vez, quando estava disposto a impedir o casamento de Brandy Clark com Steve Jackson, ele parou diante de um menino para impedir que ele fosse atropelado. O carro se chocou com as pernas de Rom, que nem se mexeu.

Palmas para Todd Hoffman.

47. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por James Gulliver Hancock

A imagem abaixo foi carregada no blog Spacenite2 em 19 de dezembro de 2010. Ela é de autoria de James Gulliver Hancock. Em seu site, James afirma que se sente doente quando não está desenhando e que tem medo de não ser capaz de desenhar tudo no mundo, pelo menos uma vez. Ele cresceu em Sidney, na Austrália, onde estudou Comunicações Visuais na Universidade de Tecnologia da cidade na qual se formou com direito a medalha e honras. James produziu trabalhos para várias empresas da Austrália, Estados Unidos e Inglaterra e foi ilustrador de diversos livros.



A interpretação de Rom por James é extremamente profunda. Ele representou Rom como um gigante cujo corpo é formado por um amálgama de artefatos tecnológicos.

Pela proporção das pessoas mostradas aos pés de Rom, ele tem quase a mesma altura de Galactus. Isso é interessante, pois Rom foi um dos poucos seres capazes de enfrentar Galactus e impedir que ele devorasse um planeta. Mas há outro significado nisso. Hoje a tecnologia parece estar acima do ser humano. Ou melhor, os produtos criados pela tecnologia são quase endeusados. O relacionamento aumenta nas redes sociais, mas diminui no convívio próximo. A tecnologia faz com que a distância aproxime as pessoas ao mesmo tempo que a proximidade as distancia. O homem perde a importância, passa a ser um detalhe. Ele que deveria ser protagonista, torna-se uma peça. O produto que deveria servir termina por escravizar. Talvez não seja necessário que uma Skynet crie Exterminadores para que as máquinas dominem a Terra. O próprio homem se entrega deliberadamente ao controle das máquinas.

Claro, estamos falando de um homem urbano, que não representa o todo. Mas infelizmente ele representa a parte que domina o restante.

É interessante que o tema de dominação do homem pela máquina foi tratado duas vezes na série Rom Spaceknight. A primeira já foi citada aqui no post sobre David Velásquez. A segunda ocorre quando Rom retorna à Gálador e encontra uma nova geração de Cavaleiros Espaciais, que se considera superior aos humanos e está exterminando, na ausência dos Cavaleiros originais.

Essa nova geração de ciborgues foi criada com mais aparência de máquina e menos de humanos. Mas sem uma ameaça para enfrentar e com um imenso poder, eles passaram a desprezar os que outrora foram seus semelhantes. O poder corrompeu completamente esses Cavaleiros, que nem de

longe lembravam os bravos guerreiros que livraram Gálador dos Espectros.

Sempre é perigoso quando alguém considera algo ou alguém superior, seja a si mesmo ou a outrem. Aquele que se considera superior acredita que os outros devem lhe servir, ou que devem ser eliminados. Mas o homem não deve ser escravo de ninguém. Como diria Optimus Prime, "liberdade é um direito de todos os seres conscientes".

Palmas para James Gulliver Hancock!

48. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Patrick Gildersleeves

A imagem abaixo, carregada no blog Spacenite 2 em 19 de dezembro de 2010, é de autoria de Patrick Gildersleeves. Patrick é um ilustrador britânico, cuja arte parece emprestar um pouco das técnicas de ilustração orientais, mais notadamente da China e da Índia.



*Figura 51: Rom, por
Patrick Gildersleeves*

Na imagem, vemos um rapaz descobrindo Rom em meio às folhagens, sob o olhar espantado de outro e dos risos de uma jovem. Parece uma alusão ao fato de que Rom está esquecido hoje e sua imagem, sem estar associada a nenhum contexto, pode provocar uma dessas duas reações.

Eu finalizei a leitura de Superdeuses, de Grant Morrison, que é uma pequeno resumo da história dos quadrinhos de super-heróis (parte boa) em meio à sua autobiografia cheia de entorpecentes (parte supérflua). Na segunda parte Morrison fala de Flex Mentallo, citando-o como um "super-herói à moda antiga". Morrison é um grande escritor e eu admiro várias obras suas, mas ele é arrogante em alguns aspectos, como quando tenta menosprezar o trabalho de Alan Moore. Talvez pelo fato de ser escocês, Morrison também valorize mais o quadrinho britânico e deixe de citar várias obras estadunidenses memoráveis em detrimento de outras mais conhecidas.

Morrison não cita Rom. Talvez nem o conheça. Mas o que me irritou foi falar de Flex Mentallo como "o mais nobre e mais abnegado super-herói" de todos os tempos. Sinto muito, Morrison, mas seu super-herói é apenas um rascunho do estereótipo da Era de Ouro. Nunca houve um super-herói mais nobre e abnegado do que Rom, o maior de todos os Cavaleiros do Espaço.

Palmas para Patrick Gildersleeves!

49. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Atsushi Ikeda

Atsushi Ikeda é um ilustrador japonês conhecido por causa de seus robôs feitos com shadowgraph, que é um método óptico que revela não-uniformidades nos meios transparentes como água, ar, ou de vidro. Suas obras são reproduzidas principalmente em grandes cartazes, vestuário e CDs.



Figura 52: Rom, por
Atsushi Ikeda

Uma das coisas pelas quais o Japão é conhecido são os robôs gigantes das séries live-action que lá recebem o nome de tokusatsu. Na verdade, o Japão é um dos países mais avançados na área de robótica, e uma dos motivos prováveis é o fato dos robôs serem encarados na ficção científica japonesa de forma positiva.

Observe que nas produções japonesas, os robôs são geralmente bons. Robôs maus, ou que se revoltam contra seus criadores são encontrados em produções estadunidenses, como o Exterminador do Futuro, Matrix, Battlestar Galactica e O Abismo Negro (Maximilian). E quando uma produção japonesa mostra um robô mau, geralmente é porque está sendo produzida em conjunto ou sob a ordem de um estúdio estadunidense.

Quem me chamou a atenção para isso foi o ilustríssimo Eloi Juniti Yamaoka, especialista em preservação digital.

Os robôs nas obras de ficção japonesas são geralmente heróis, como Astroboy, Megaman, ou os parceiros de heróis, como o Daileon de Jaspion, o Changerobô e o Flash King. Até o Homem-Aranha ganhou um robô-gigante quando sua série (Supaidaman) foi produzida na terra do sol nascente.

Ikeda retratou Rom como um robô gigante. A aparência pouco lembra o Cavaleiro do Espaço, e acrescente-se a isso o fato de Rom não ser um robô, mas um ciborgue. Contudo, podemos pensar que sua arte não tem como base ser uma reprodução da aparência de Rom, mas de sua essência: um herói.

Palmas para Atsushi Ikeda!

50. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Sebastián Fiumara

A arte abaixo é do artista argentino Sebastián Fiumara. Sebastián produziu vários trabalhos com heróis da Marvel e atualmente trabalha para a Dark Horse, onde ilustrou a série de Abe Sabien, personagem coadjuvante de Hellboy.



Figura 53: Rom, por
Sebastián Fiumara

A leitura de Rom por Sebastián é mais robótica que humana, como se pode perceber pelas articulações da perna. Os cabos que saem de seus ombros ficaram maiores e pouco discretos.

Rom observa uma enorme fonte de luz, que parece ser uma explosão. Algo como um poste pode ser visto ao longe.

Durante os dois séculos de sua jornada para banir todos os Espectros para o Limbo, Rom presenciou destruição por todos os lugares onde passou. Embora tenha salvado muitas pessoas de incontáveis ameaças, várias vezes ele não pode impedir a destruição, pois os heróis verdadeiros tem limites.

Isso ocorreu no Canadá, em Rom #56, quando o maior dos Cavaleiros do Espaço, sua companheira Starshine II e a Tropa Alfa enfrentaram peixes modificados pela magia dos Espectros. As feiticeiras espetrais romperam a barragem e os heróis não conseguiram conter a fúria das águas, lutando desesperadamente para salvar o máximo de pessoas, não podendo, no entanto, salvar a todas.

Abaixo vemos duas cenas da fictícia cidade de Beaverkill Valley. Na primeira, Rom e Starshine II contemplam a cidade, e vemos que ela está temerosamente situada abaixo do nível da represa. Na segunda, a cidade destruída pelas águas, rompidas pela magia dos Espectros.



Figura 54: Beaverkill Valley antes dos Espectros

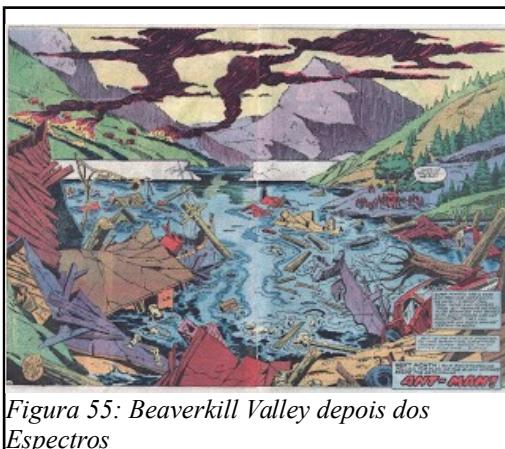


Figura 55: Beaverkill Valley depois dos Espectros

Essa história não foi publicada no Brasil, provavelmente pelas dificuldades que a editora Abril tinha em acompanhar a cronologia das histórias Marvel nos Estados Unidos. Por isso os leitores brasileiros deixaram de presenciar o encontro de Rom com os maiores super-heróis do Canadá.

Mas você pode conhecer essa história, e outras que não foram publicadas aqui, com comentários e referências, no volume V de Rom Biografia Não Autorizada: A Guerra.

O diferencial dessa história é o fato de mostrar heróis como seres limitados, que perdem e fracassam como todos, mas que não desistem de insistir em lutar. E também somos lembrados da ingratidão humana, que não valoriza aquilo que foi feito, apenas lembra do que não foi realizado.

Mas de todo modo, palmas para Sebastián Fiumara!

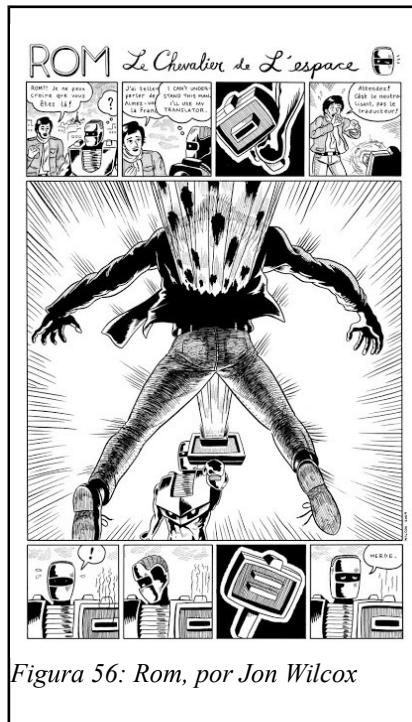
51. Rom Biografia Não Autorizada à venda no PerSe

A Hexalogia de Rom, o Cavaleiro do Espaço :

- Rom Biografia Não Autorizada - Volume I - A Criatura do Espaço;
- Rom Biografia Não Autorizada - Volume II - O Amor e a Perda;
- Rom Biografia Não Autorizada - Volume III - O Devorador e a Vampira;
- Rom Biografia Não Autorizada - Volume IV - O Príncipe e o Guerreiro;
- Rom Biografia Não Autorizada - Volume V - A Guerra;
- Rom Biografia Não Autorizada - Volume VI – O Fim.

52. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jon Wilcox

Este é um dos artigos mais esperados por mim. A ilustração abaixo é de autoria de Jonathan Wilcox, um artista originário da cidade de Detroit, nos Estados Unidos. Ela foi carregada no blog Spacenite 2 em 20 de dezembro de 2010 e é uma piada sobre os equipamentos que Rom utiliza.



A história é a seguinte: um francês encontra Rom na rua. Não sabemos onde, só sabemos que o rapaz é francês por causa do estereótipo. Ele diz: "ROM?! Eu não posso crer que você está aqui! Eu gosto tanto de... falar..." (o balão do Rom tapa parte da fala do francês).

Rom, como um bom alienígena realista, não entende francês, porque não tinha Wizard nem Aliança Francesa em Gálador. Então ele diz: "Eu não posso compreender este homem. Vou usar meu tradutor". Só que Rom empunha o Neutralizador, para desespero do rapaz, que fala: "Espere! Esse é o Neutralizador, não o Tradutor!"

Mas como não entende o que o rapaz diz, Rom dispara sua arma, que abre um rombo no tórax do francês. Ao ver o resultado inesperado, Rom olha por sobre o ombro, para algum portal para a dimensão onde ele guarda seus instrumentos de trabalho e vê que o tradutor está lá. Ao perceber o equívoco, causado pela semelhança entre eles, Rom solta a frase preferida dos franceses para situações frustrantes: "merde!".

Bem, é claro que isso é uma piada e nunca aconteceria nas histórias de Rom. Ele invoca seus instrumentos com comandos mentais, por isso não poderia se confundir pela aparência. Além disso, os instrumentos não são tão parecidos. O Analisador e o Neutralizador tem alguma semelhança, mas podem ser distinguidos, como se vê nas imagens abaixo. O tradutor, então, não tem nada a ver com os outros dois.

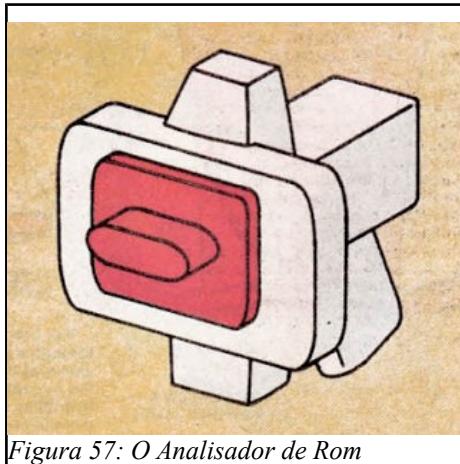


Figura 57: O Analisador de Rom

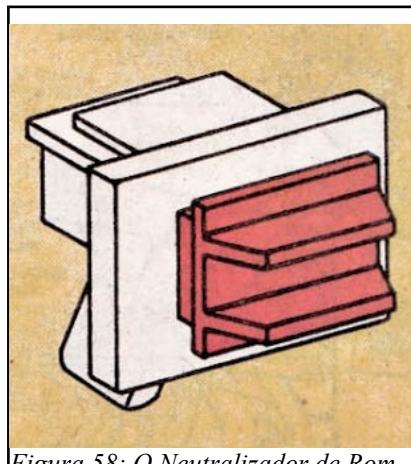


Figura 58: O Neutralizador de Rom

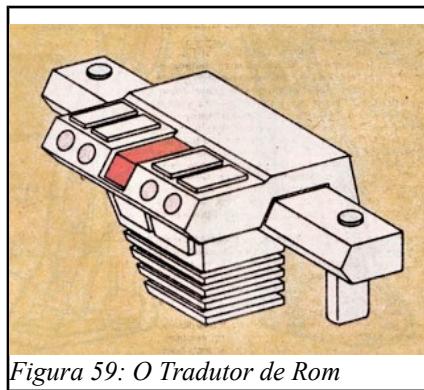


Figura 59: O Tradutor de Rom

Além disso, o Neutralizador jamais matou um ser humano, pelo contrário, ele curou pessoas de câncer e reverteu uma contaminação por raios gama, que gerou uma criatura semelhante ao Hulk. O Neutralizador é uma arma pacífica, ao contrário de um sabre de luz. Ele abre um portal para o Limbo, desliga qualquer máquina e elimina radiação.

Mas uma coisa é verdade, a ligação de Rom com a França. As histórias de Rom foram publicadas na revista francesa Strange, que foi editada até 1988. Lá ele é conhecido como Rom le Chevalier de l'espace, tradução literal do inglês, e que é o título da história de Jon Wilcox. As histórias de Rom foram publicadas na revista Strange entre as edições 134 e 137. Abaixo, sua estreia na terra de Josefine:



Figura 60: Strange #134

Aliás, as capas de Rom para a revista Strange feitas por Jean Frisano são todas lindas. Futuramente faremos uma série de artigos sobre elas, quando terminarmos de comentar as artes de Spacenite2.

E palmas para Jon Wilcox!

53. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ben Perkins

Ben Perkins é um artista norte-americano, residente na cidade de Portland, no estado de Oregon. Em 20 de dezembro de 2010 a arte abaixo, de sua autoria, foi carregada no blog Spacenite 2.



Figura 61: Rom, por Ben Perkins

Ela mostra Rom sendo atacado ferozmente por criaturas que lembram os aliens logo após saírem dos ovos. É interessante notar que não há nenhuma história de Rom em que ele enfrente tais criaturas. No entanto, sabemos que Rom levou duzentos anos para chegar à Terra, desde que iniciou sua caçada aos Espectros.

Quantos perigos e ameaças ele não deve ter encontrado durante esse tempo? O suficiente para que a Marvel lançasse uma série nova de Rom, algo como Rom: 200 anos de guerra. Mas parece que continua remota qualquer possibilidade de retorno do maior de todos os Cavaleiros do Espaço, por parte de ambos os envolvidos, Hasbro (que tem os direitos) e Marvel (que publicou a revista Rom Spaceknight nos anos 80) *.

Como seria maravilhoso ver Rom encontrando as mais variadas raças fictícias já criadas. Já pensou? Rom encontrando predadores, aliens, vulcanos, romulanos, klingons, marcianos, os insetos gigantes de Tropas Estelares, além das raças criadas pela Marvel. Quantas possibilidades criativas enterradas no Limbo pelo desprezo a um grande personagem.

Palmas para Ben Perkins, por mostrar as possibilidades!

* **Nota:** Em 2015 a IDW anunciou que Rom retornaria aos quadrinhos em 2016.

54. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Tom Whalen

A imagem abaixo foi carregada em 20 de dezembro de 2010 no blog Spacenite 2. Seu autor é o artista Tom Whalen, um mestre na arte vetorial.



Figura 62: Rom, por Tom Whalen

Uma característica interessante das artes de Tom é que elas lembram o tom épico dos cartazes de propaganda de guerra. Esse assunto é tão rico e extenso que daria não somente um artigo, mas uma tese ou até um livro. Hoje temos muito mais informação sobre os horrores da guerra, o que torna mais difícil romantizá-la. Mas mesmo assim, a guerra persiste, e para sustentá-la é necessário não somente ter armas e suprimento, mas manter os soldados e os que os sustentam motivados. A guerra também cria demanda por mais e mais soldados, visto que eles naturalmente perecem em campo de batalha, e por isso é necessário motivar outros candidatos (mesmo que eles não tenham opção).

Na primeira edição da revista Rom Spaceknight, que aqui no Brasil foi publicada no Almanaque Premiere Marvel nº 2 da extinta editora Bloch, o próprio Rom conta para Brandy Clark que os galadorianos foram convocados pelo primeiro-diretor do planeta para formarem um exército que defendesse seu mundo do ataque dos Espectros. Ao contrário da maioria das exposições sobre a guerra, na qual líderes tentam mover o povo contra uma nação com a justificativa de uma missão, de um dever ou até de um direito de vingança ou revanche, o dirigente galadoriano expôs a situação: eles eram pacíficos, não sabiam como lutar e estavam prestes a serem atacados por uma frota armada até os dentes e que contava ainda com o poder da feitiçaria, desconhecido por eles. Eles precisavam se defender, e o único meio de criar soldados rapidamente era transformando pessoas em ciborgues.

Ninguém estava morrendo de vontade de virar ciborgue, por mais difícil que a situação estivesse. Na verdade, embora as palavras do dirigente trouxessem medo, a selvageria dos Espectros era algo desconhecido para um povo que só conhecia paz há muito tempo. Não era apenas coragem que se exigia do povo, mas a consciência do perigo. Era preciso inspiração e motivação para fazer com que a indecisão cessasse quando havia pouco tempo para montar um exército. E a propaganda de guerra foi um rapaz chamado Rom, que ergueu sua mão solitária em meio a multidão e se ofereceu para salvar o planeta da destruição.

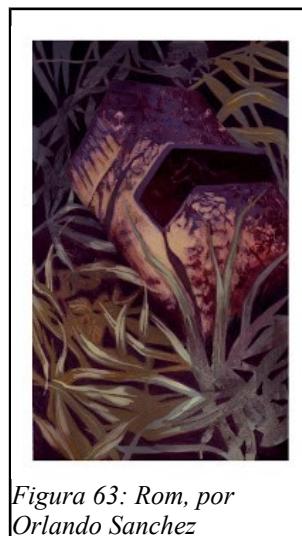
Rom não se justificou por um direito ou por um destino, apenas fez o que era necessário. Ele foi heróico. Ele foi o maior de todos os Cavaleiros Espaciais.

Palmas para Tom Whalen!

55. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Orlando Sanchez

*"Não me pude vencer, mas posso-me esmagar,
- Vencer ás vezes é o mesmo que tomar"*

Este é um trecho do poema A Queda, do poeta português Mário de Sá Carneiro. Ele se relaciona bem com a ilustração abaixo, de autoria do artista Orlando Sanchez, residente na cidade de Austin, no estado norte-americano do Texas. Relaciona-se porque a ilustração mostra o elmo de Rom em meio à relva, com os sensores ópticos desligados e uma aparência de que ele está ali há bastante tempo, esquecido, perdido, abandonado.



*Figura 63: Rom, por
Orlando Sanchez*

Rom liderou um grupo de mil jovens que nunca tinham ido à guerra contra um inimigo superior em número, armamento e experiência, além de dispor do recurso da feitiçaria, desconhecido pelos galadorianos. Ele lutou durante dois séculos contra os Espectros até os derrotar definitivamente. E ainda, depois disso, teve de enfrentar Ego, o Planeta Vivo, a Guarda Imperial Shi'ar e a nazi-fascista segunda geração de cavaleiros espaciais, que exterminou a vida humana em Gálador. Após triunfar sobre tudo isso, hoje sua memória jaz esquecida. O imponente elmo de Rom está oculto em meio à relva do descaso, na floresta fechada da esterilizadora legislação de propriedade dos Estados Unidos, que priva uma boa ideia de ser utilizada e da falta de visão dos gestores da Hasbro, Marvel e agora Disney *.

Enquanto isso, guaxinins falantes já estrelaram filmes...

Palmas para Orlando Sanchez, auto-retratado abaixo, que ilustrou tão bem a queda no esquecimento de um memorável marco da ficção científica nos quadrinhos de super-herói.

* **Nota:** O retorno de Rom aos quadrinhos pela IDW parece garantido. Esse pode ser o primeiro passo na jornada rumo ao cinema.

56. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por David Holsey

A imagem abaixo foi carregada no blog Spacenite 2 em dezembro de 2010 e é de autoria de David Holsey. David é responsável pelo BLOG FOR ROM FANS WHO AREN'T DICKS, onde publica mashups sugerindo encontros de Rom com outros personagens, artes originais de Rom e notícias sobre o maior de todos os Cavaleiros do Espaço. Você pode questionar que notícias se Rom não aparece mais em sua forma ciborgue desde o final da série Rom Spaceknight. Na verdade, dezenas de pessoas ainda fazem referência a Rom e David reúne todas as referências que encontra em seu blog.

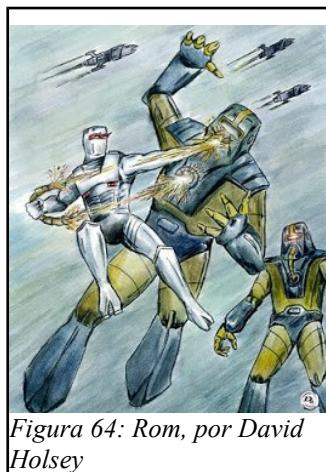


Figura 64: Rom, por David Holsey

A ilustração de David faz referência a uma das criações dos Espectros: os Vigilantes. Eram robôs, criados pelos machos cientistas, que dispunham de um grande arsenal de armas. Sua primeira aparição foi na revista Rom Spaceknight #16.

A história mostra que Rom já havia encontrado esses robôs antes e os conhecia bem. A luta entre Rom e um Vigilante desperto accidentalmente por crianças em Clairton tornou-se um ponto de virada na estadia de Rom na Terra. Nesse dia os cidadãos de Clairton se uniram ao galadoriano para derrotar a máquina destruidora criada pelos Espectros. Essa história foi intitulada "Uma Cidade Agradecida" na tradução para português, que saiu na revista O Incrível Hulk nº 19, da editora Abril.

Em 2014 a Marvel lançou o filme Os Guardiões da Galáxia, onde vários personagens espaciais tiveram seu lugar. Quando * será que a Marvel reconhecerá o valor de Rom e o trará de volta, para que ele ocupe o posto que lhe é de direito, o de Maior de Todos os Cavaleiros do Espaço?

Palmas para David Holsey! Conheça seu blog!

* **Nota:** A resposta para essa pergunta não pode ser nunca, uma vez que o personagem retorna aos quadrinhos em 2016, pela IDW.

57. Bill Mantlo

Entre 1974 e 1989 William Timothy Mantlo, vulgo Bill Mantlo, trabalhou no roteiro de várias revistas da Marvel Comics. Dentre seus trabalhos, dois merecem maior destaque. Um por ter ganhado o prêmio Eagle Award de 1980 na categoria "História em Quadrinhos Continuada Favorita". O outro por ter sido um caso raro de uma série longa com um único roteirista do início ao fim. Esses trabalhos são, respectivamente, os Micronautas e Rom, o Cavaleiro do Espaço.

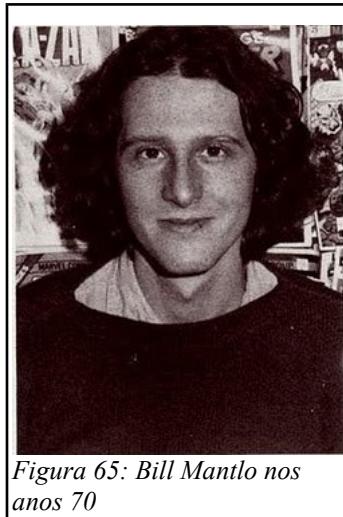


Figura 65: Bill Mantlo nos anos 70

A foto acima foi obtida no blog Admiradores de Bill Mantlo. A mesma imagem pode ser encontrada no site Comic Vine, onde você pode ver as capas dos 680 trabalhos catalogados de Bill.



Figura 66: Bill Mantlo, provavelmente nos anos 80

Esta outra foto é do blog Marvel Comics of the 1980s.

Estes são os dois principais trabalhos de Bill Mantlo (em extensão):

- Os Micronautas (1979-1984)
- Rom, o Cavaleiro do Espaço (1979-1986)

Ambos foram publicados parcialmente no Brasil. Os Micronautas saíram pela editora abril na

revista Heróis da TV. E Rom saiu nas revistas Almanaque Premiere Marvel da RGE e O Incrível Hulk, X-Men e Superalmanaque Marvel da editora Abril.

Em 2014 foi lançado o filme Os Guardiões da Galáxia. Esse filme teve como um de seus protagonistas Rocket Raccoon. Rocky Raccoon foi criado por Bill Mantlo em parceria com Keith Giffen.

Pois bem, esse rapaz, que roteirizou mais de seis centenas de histórias, e que finalmente terá um personagem criado por ele no cinema, por onde ele anda?

Bem, ele não anda mais, pelo menos não como antes.



Figura 67: Bill Mantlo e sua cunhada Liz

A foto acima foi tirada por Mike Mantlo e publicada no blog de Greg Pak. Bill foi atropelado em 1992 e sofreu uma séria lesão cerebral. Essa história é contada, com alguns detalhes sobre o estado atual dele, no site LifeHealth. Ele precisa de cuidado permanente e seu seguro social foi esgotado. Várias campanhas foram criadas para ajudar a mantê-lo, como a venda do livro Bill Mantlo: a Life in Comics e o leilão de artes sobre Rom, o Cavaleiro do Espaço publicadas no blog Spacenite 2. O irmão de Bill recebe doações para cuidar de Bill e permitir que ele, embora prisioneiro em um estado frágil, desfrute de momentos alegres como este:



Figura 68: Liz, Bill e Mike Mantlo em 2012

A Marvel/Disney surpreendeu e deu crédito a Bill Mantlo quando os Guardiões da Galáxia estrearam no cinema.

58. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Uland Krzyz

A imagem abaixo foi carregada em 20 de dezembro de 2010 no blog Spacenite 2 e é de autoria de Uland Krzyz, um artista residente em St Paul, estado de Minnesota, Estados Unidos. Ele é especialista em obras que sugerem morte e degradação.



Figura 69: Rom, por Uland Krzyz

Uland retrata o elmo de Rom em um cenário que lembra o fundo do oceano, já afetado pela submersão na água há algum tempo. Rom já esteve no fundo do mar em mais de uma ocasião, como falamos no post sobre Todd Hoffman. Inclusive selecionamos uma imagem que mostra Rom inerte no fundo do mar, na costa leste dos Estados Unidos.

O elmo é retratado da forma que Steve Ditko, co-criador do Homem-Aranha, desenhava Rom. Sal Buscema fazia um brilho vermelho no lugar dos sensores ópticos de Rom, enquanto Ditko apenas desenhava grandes círculos vermelhos. O fato de ter escolhido o traço do último artista a desenhar a revista Rom Spaceknight é mais um ingrediente da sugestão de algo que acabou, está terminado, encerrado, sepultado.

Bem, Megatron, o líder dos Decepticons também estava sepultado no fundo do mar, e mesmo assim foi reativado e resgatado.

Ainda não é o fim para o Maior de Todos os Cavaleiros do Espaço! Se até um guaxinim falante tem sua vez, porque não um herói galante e altruísta, do tipo que precisamos para inspirar as crianças, em vez de ensiná-las a atirar primeiro e perguntar depois?

Que tipo de herói você quer que as crianças admirem?

Palmas para Uland Krzyz!

59. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por David Cousens

A imagem abaixo é de autoria de David Cousens. Ele e sua esposa Sarah são excelentes artistas digitais e vivem na região Sul-Oeste da Inglaterra (uma subdivisão política do país), de onde mantém o blog Cool Surface.



*Figura 70: Rom, por
David Cousens*

Em uma entrevista ao site Artfuls, David disse que quanto era jovem queria ser 4 coisas: um pilot de X-Wing (Star Wars), um artista, um lutador de luta-livre e um Transformer. Embora tenha se tornado um artista, David parece não ter perdido o desejo de ser Transformer, pois retratou Rom como se fosse um. No entanto, um Transformer é uma forma de vida cibernética inteligente enquanto Rom é um ciborgue. Mas o que chama a atenção nessa interpretação de David para o maior de todos os Cavaleiros do Espaço é que Rom e Optimus Prime, o eterno líder dos Autobots, tem muito em comum. Eles são líderes, são corajosos, nobres e altruístas.

Além disso, os dois personagens tiveram origem em brinquedos. A figura de ação Rom fracassou comercialmente, enquanto os Transformers tornaram-se um sucesso. Uma parte da diferença dos resultados está no projeto do produto. Observe no site A World Through Lenses como a figura de ação de Optimus Prime é muito mais legal do que a de Rom, vista no site Toys You Had.

No entanto, Rom teve uma série em quadrinhos de longa duração e suas histórias afetaram significativamente o Universo Marvel. O problema é que os direitos sobre Rom são da Hasbro, que não cede à Marvel e também não faz nada com eles. Poderiam se unir numa produção que mostrasse os Cavaleiros do Espaço na épica defesa do planeta Gálador. Enquanto ficamos vendo continuações sem rumo, remakes de remakes e mais do mesmo, poderíamos ter algo diferente. Ver o implacável Terminator e a controversa Starshine lutando ao lado das centenas de guerreiros ciborgues contra a incontável frota dos Espectros.

Na verdade, eu enviei uma proposta para um filme de Rom, junto com uma defesa do retorno do personagem, à Hasbro, Marvel e Disney. As três responderam pelos seus departamentos jurídicos que agradeciam, mas não trabalhavam com "ideias não solicitadas". A Disney foi a mais legal, pois mandou uma carta com a carinha do Mickey, um cumprimento em espanhol (tudo a ver, já que moro no Brasil) e uma explicação que não pagar por ideias nos Estados Unidos não é uma coisa

boa, é uma oportunidade de processar alguém.

Mas, já que tantas coisas improváveis já ocorreram no cinema, por que não sonhar com essa improbabilidade*?

Palmas para David Cousens!

Nota: a improbabilidade deixou de existir, uma vez que Rom retorna aos quadrinhos em 2016. O caminho para o cinema começa a ser pavimentado.

60. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ian Lynam

A ilustração abaixo é de autoria do artista Ian Lynam. Ele possui um estúdio de design em Tóquio, Japão, para onde se mudou após trabalhar algum tempo em Los Angeles, Estados Unidos.

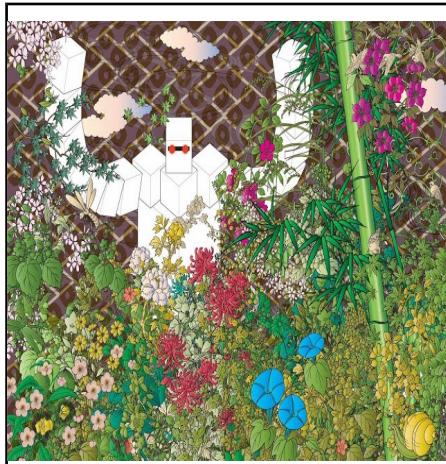


Figura 71: Rom, por Ian Lynam

Lynam afirma que o diferencial em sua arte são os detalhes. Nesta ilustração, ele retrata Rom como uma criatura formada por cubos. O céu parece um papel de parede, mas a posição de Rom pode criar uma ilusão de que há uma grade impedindo-o de ter acesso à vegetação. Ou você pode pensar que ele está assumindo uma atitude ameaçadora.

Talvez Lynam tenha se inspirado em Rom #42, na história "Lead me not into temptation (não me deixe cair em tentação)".

Lynam resgata alguns fatos presentes ao longo da série Rom Spaceknight:

- Gálador é retratado como um planeta onde a tecnologia convive em harmonia com a natureza;
- Rom sofre por estar enclausurado na armadura, sem poder sentir e perceber como quando era humano;
- O aspecto cibernetico de Rom o faz destoar de qualquer paisagem da Terra. O fato dele ser um estranho, um forasteiro, é acentuado ao máximo pela sua aparência divergir dos terráqueos.

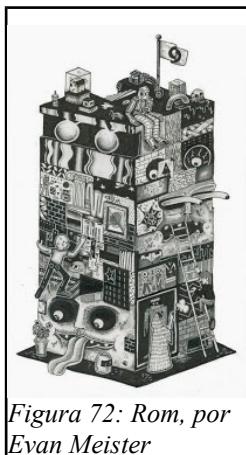
Lynam também simplificou Rom, colocando-nos a questão de como as crianças na série o veriam: um ser prateado, grande, com olhos vermelhos brilhantes. Algo que esquecemos quando crescemos é que quando somos crianças nossa capacidade de abstração é muito maior.

Esta é a história de Rom: um homem persistente no cumprimento de seu dever, mas atormentado pela incerteza de voltar a ter uma vida normal.

Palmas para Ian Lynam!

61. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Evan Meister

O artista Evan Meister tem um estilo que explora detalhadas combinações surrealistas, na maioria das vezes em tons de cinza. A ilustração abaixo, publicada em 20 de dezembro de 2010 no blog Spacenite 2, é de sua autoria, e você pode encontrar Rom representado mais de uma vez, em meio a elementos bizarros.



*Figura 72: Rom, por
Evan Meister*

O ambiente caótico favorece a ocultação de Rom. Uma vez que o bizarro chama nossa atenção em meio ao normal, uma imagem preenchida com vários elementos bizarros oferece à nossa mente múltiplos pontos de atenção. Algo incomum em meio ao comum é fácil de encontrar, mas algo incomum em meio ao caos é difícil, pois paradoxalmente parece haver uma harmonia entre elementos anormais. Quer dizer, o anormal dentro do anormal parece fazer sentido.

Isso lembra uma aventura de Rom e Starshine II, que foi citada pelo excelente Blog for Rom Fans Who Aren't Dicks. Esta história foi publicada em Rom #47, que não foi completamente traduzida para português. Na verdade, no Brasil apenas o prólogo da história, que mostra pela primeira vez a aparência das fêmeas dos Espectros. Esse prólogo era uma preparação para uma reviravolta na série do Maior de Todos os Cavaleiros Espaciais, que ficaria mais sombria e violenta.

Mas a história principal nem tinha referência na capa. Rom e Starshine II sobrevoavam uma misteriosa ilha quando foram atacados por um andróide chamado Brynocki. Esse personagem apareceu pela primeira vez na revista The Hands of Shang-Chi, Master of Kung Fu #34, como braço-direito do vilão Mordillo. O vilão suicidou-se, atirando-se no raio flamejante que ele próprio construiria. Surpreendentemente, seu esqueleto resistiu às chamas e foi resgatado pelo pequeno andróide, que parecia uma criança, e tinha a capacidade de trocar de roupa tão facilmente quanto o Máskara.

A ilha de Mordillo parecia um grande parque de diversões, cheio de brinquedos gigantes. Só que os brinquedos eram, na verdade, armas mortais. O andróide ficou desorientado após a morte de seu mestre, e fixou em sua mente que deveria proteger a ilha de invasores. Ele levava o esqueleto consigo para onde quer que fosse e conversava com ele como se estivesse vivo. Quando Rom e Brandy apareceram sobre a ilha, ele imediatamente os atacou.

Antes de serem atacados, Rom e Starshine II estavam voando de mãos dadas. Brandy estava feliz por estar ao lado de Rom, sem se importar com a condição de ambos serem ciborgues e não poder

ter uma vida normal. Rom a princípio ficara tocado pelo amor de Brandy, mas repentinamente ele larga a mão dela, como se estivesse fazendo algo errado. Ele na verdade se sente culpado por ela ter se tornado uma ciborgue. Mas foi Brandy quem escolheu abrir mão de sua humanidade para viver ao lado do seu amor.

Após subjugarem Brynocki, Rom parte revoltado da ilha, pelo relato insano no andróide, que colocou-se como vítima, descrevendo o Mestre do Kung-Fu e seus amigos como pessoas más. Só que Rom já conhecia Shang Chi, pois lutou ao seu lado contra os Espectros na Inglaterra.

Enquanto estava distraído, o andróide inadvertidamente deixou o esqueleto de seu mestre sobre área movediça, e ele aos poucos foi tragado. Sem a lembrança física de seu criador e sentindo-se sozinho, o andróide termina a história chamando de volta aqueles que acabara de expulsar.

Essa é uma das mais interessantes histórias de Rom, por mostrar as contrariedades do ser humano, expressas por um ciborgue e um andróide.

Este é o link direto para o artigo do BFRFWAD que cita essa história:

<http://romspaceknightart.blogspot.com.br/2014/01/drawing-marvel-way.html>

Palmas para Evan Meister!

62. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jason "JFish" Fischer

A pintura de estilo cubista abaixo é de autoria de Jason Fischer.



Figura 73: Rom, por Jason Fischer

Jason enquadrou o elmo de Rom, tomando como referência a caracterização de Steve Ditko, que desenhava os olhos do cavaleiro galadoriano como dois grandes círculos vermelhos. Sal Buscema, o ilustrador da maior parte da série, fazia os olhos brilharem (intensamente nas primeiras edições).

Confira abaixo a diferença de caracterização dos olhos de Rom, pelos artistas responsáveis pela maior parte das ilustrações da série Rom Spaceknight:



Figura 74: Rom, arte de Sal Buscema

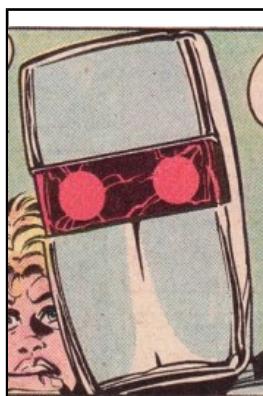


Figura 75: Rom, arte de Steve Ditko

Rom de Buscema tinha movimentos mais robóticos, enquanto o de Ditko possuía mais desenvoltura. Comparando cenas de ação das histórias ilustradas por Buscema com o filme Robocop de 1987, podemos perceber a semelhança. Aliás, segundo o site Rom Spacennight Revisited, há referências a Rom no filme, uma pista de que o policial do futuro teve algumas ideias emprestadas do cavaleiro do espaço.

Em 2014 estreou o remake de Robocop, com um policial ciborgue mais flexível, similar ao Rom de Steve Ditko. Embora as histórias de Ditko se concentrem mais em reflexões e críticas, por abrangerem o período de retorno de Rom à Gálador, ele teve a oportunidade de ilustrar um combate entre o maior dos Cavaleiros do Espaço e o Gladiador, membro peso-pesado da Guarda Imperial Shi'ar.

Lembramos que Gladiador já deu trabalho para os X-Men e para o Quarteto Fantástico, sendo derrotado com muita dificuldade. Esse encontro, que mostra que Rom é páreo para o campeão de Shi'ar foi publicada no último anual de Rom, cuja capa foi feita por Bob Layton, o artista que junto com John Romita Jr e David Michelinie foram responsáveis por uma das melhores fases do Homem de Ferro. Veja abaixo a capa da 4ª edição anual de Rom:



Figura 76: Rom
Annual #4

O Gladiador parecia o Superman dos Shi'ar, tanto que John Byrne, reformulador do Homem de Aço nos anos 80, ressaltou isso quando ilustrou o combate entre o guarda imperial e o Quarteto Fantástico. E deixou isso bem claro, como mostra a comparação feita entre o Gladiador e o Superman de Byrne, pelo site www.cosmicteams.com.



Figura 77: John Byrne mostrando como
reciclar capas

Palmas para Jason Fischer, que de um cubo tanta coisa faz sair!

63. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Giuseppe Modica

My name is Rom... Spaceknight



*Figura 78: Rom, por
Giuseppe Modica*

Olha a pose do Rom nessa ilustração de Giuseppe Modica, artista residente na Holanda. Parece o agente secreto 007! Ou pelo menos, a ilustração possui alguns elementos que lembram as peças publicitárias dos filmes do mais famoso espião da ficção.

Você tem um vilão em destaque no alto, mas em segundo plano. O herói no centro dominando a cena. E, na parte inferior, detalhes que são significativos para a história. Neste caso, a transformação de Rom em ciborgue, fato que o marcou profundamente de forma literal.

Na verdade, esse estilo de ilustração foi utilizado em duas capas da revista Rom Spaceknight quando o maior de todos os Cavaleiros Espaciais encontrou a Arma Viva, o Mestre do Kung-Fu, Shang Chi!

Shang Chi foi claramente inspirado no pioneiro e mais aclamado mestre das artes marciais na televisão e cinema: Bruce Lee. A ilustração de Shang Chi abaixo, de autoria de Paul Gulacy, lembra as expressões de Lee em seus filmes.



Figura 79: *Shang Chi* por Paul Gulacy

Shang Chi é o filho do Doutor Fu Manchu, um ex-nobre chinês que descobriu um elixir de juventude para prolongar sua vida e que lidera uma poderosa organização secreta, os Si-Fans, com o objetivo singular de dominar o mundo.

Fu Manchu criou Shang Chi para ser o lutador perfeito, cuja arma é o seu próprio corpo. Desde a mais tenra idade, Shang foi treinado pelos maiores mestres nas mais diversas modalidades de artes marciais. Isso o fez capaz de enfrentar os mais terríveis assassinos da organização do pai. Mas ele foi criado sem ter contato com o mundo exterior até a maturidade, doutrinado a acreditar que Fu Manchu era um homem que vivia com o propósito de fazer o bem.

Um dia seu pai o chamou dizendo que havia um homem muito mal que precisava ser morto. O filho então deixou sua morada e foi para Londres, onde executou o já idoso doutor Petrie. Mas antes de retornar, ele deteve-se para ouvir o que Sir Denis Nayland Smith tinha para falar sobre seu pai. Descobrindo a verdade, ele tornou-se a nêmesis de Fu Manchu e juntou-se ao MI-6, o serviço secreto britânico que, por acaso, é onde trabalha James Bond, o 007. Mas eles nunca se encontraram...

Rom e Shang Chi uniram forças para enfrentar os Espectros na Inglaterra, em duas aventuras que revelaram que os terríveis alienígenas estavam na Terra desde o antigo Egito. Uma das poucas vezes em que Rom não foi atacado por um humano no primeiro encontro. Talvez porque Shang Chi tenha a característica de analisar toda a situação antes de agir. Porque, como um exímio lutador, ele primeiro luta em sua mente.

Uma das melhores parcerias dos quadrinhos Marvel.

Palmas para Giuseppe Modica!

64. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Miguel Arias

Não, a ilustração abaixo não foi feita por uma criança. É de autoria de Miguel Arias, artista baseado na cidade de San Francisco, Califórnia.



Figura 80: Rom por
Miguel Arias

O desenho à mão é uma forma de expressão que deve ser incentivada desde cedo. Ela estimula a criança a comunicar suas ideias por meio de imagens, o que é realizado pela humanidade antes da invenção da escrita. Nessa forma, os detalhes são essenciais para transmitir o máximo de informação e tentar induzir ao espectador a nossa interpretação de um fato ou de um conceito.

Uma das formas de aprendizado é a reprodução. No caso do desenho, tentamos reproduzir um outro desenho para aprender a desenhar. Também podemos tentar reproduzir diretamente algo real, mas de qualquer modo, estamos sempre tentando copiar algo, pois todo desenho parte de uma referência, que pode ser uma imagem real ou mental.

Depois de apenas copiar, podemos começar a introduzir pequenas variações, até que consigamos modificar tudo e ter um traço particular.

Com sua sugestão de simplicidade infantil, Miguel Arias nos leva a destacar um blog onde fãs de Rom, o Cavaleiro do Espaço, podem ter suas artes amadoras reunidas junto a artes profissionais, montagens de capas, vídeos, detalhes de histórias e vídeos sobre o guerreiro prateado de Gálador.

Estamos falando do Blog for Rom fans who aren't dicks (Blog para fãs de rom que não são detetives). Se você acha que Rom é uma peça de museu guardada no sótão ou portão, engana-se. Praticamente toda semana tem alguma arte publicada ou uma curiosidade sobre o maior de todos os Cavaleiros Espaciais.

Encontramos no blog, por exemplo, uma arte de Sal Buscema, ilustrador da maioria das revistas de Rom, em que ele reúne alguns personagens Marvel com os quais trabalhou. A arte expressionista de Sal Buscema destacou-se em uma longa fase com o Incrível Hulk, na qual o doutor Banner tomou o controle do Gigante Verde após um encontro com Rocket Raccoon, perdeu o controle após voltar das Guerras Secretas e foi para a Encruzilhada, uma dimensão que serve de passagem para vários mundos.



Figura 81: Falcão da Noite, Hulk, Sal Buscema, Homem-Aranha, Nova, Namor, Valquíria, Rom e Capitão América

Rom tentou transformar o Hulk em Bruce Banner com o Neutralizador, mas a radiação acumulada era tanta que ele apenas conseguiu fazê-lo voltar ao controle por algum tempo. Rom bateu e apanhou do Hulk, em um breve mas dramático encontro.

Dos personagens ilustrados por Sal Buscema nessa arte comissionada, Rom encontrou-se de forma mais próxima com o Hulk, com Namor, com quem enfrentou os Espectros no fundo do Oceano Atlântico, com Nova, com o qual enfrentou os Skrulls que atacaram Xandar, e com o Capitão América, que lhe fez uma promessa após o final da Guerra dos Espectros.

A Valquíria não teve um contato pessoal com Rom, embora tenha lutado ao seu lado, junto com a segunda geração dos Defensores, cuja primeira formação foi ilustrada por Sal em histórias memoráveis, incluindo o encontro da equipe de renegados com os Vingadores.

O Homem-Aranha apareceu em uma história de Rom, quando ele estava sendo perseguido pela polícia e foi ajudado pelo Punho de Ferro e Luke Cage a chegar até o Edifício Baxter para pedir ajuda ao Quarteto Fantástico.

O único personagem que não cruzou com Rom foi o Falcão da Noite. Bem... não fez falta para o Rom também...

Palmas para Miguel Arias!

65. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Tyler Smith Owings

A ilustração abaixo é de autoria de Tyler Smith Owings. Tyler é um artista nascido em Warrensburg, no Missouri (EUA) e que mora atualmente em Portland, Oregon. Tyler estudou no Savannah College of Art and Design e tem em seu portfolio várias obras com elementos fantásticos representadas com um traço que navega entre o cartunesco e o realista. Na sua obra abaixo, carregada no site Spacenite 2 em 20 de dezembro de 2010, vemos o maior de todos os Cavaleiros do Espaço caminhando entre o que parecem ser lápides assustadoras tendo ao fundo explosões que parecem sugerir que uma batalha espacial está ocorrendo.



Figura 82: Rom por Tyler Smith Owings

Tyler ilustrou Rom com menos imponência que Sal Buscema e mais esguio até do que Steve Ditko o fazia parecer. Ele está mais delicado, sua armadura parece mais um colante. sua aparência está mais similar à armadura de Ikon, a Cavaleira do Espaço.



Figura 83: Ikon, a Cavaleira do Espaço

Ikon, auto-denominada de a Maior de Todos os Cavaleiros do Espaço Vivos, faz parte da terceira

geração de Cavaleiros do Espaço. A primeira geração é de Rom, criada para proteger Gálador do ataque da armada espectral. A segunda geração foi criada após Galactus mover Gálador para outra galáxia. A terceira geração surgiu após o genocídio dos galadorianos e a reconstrução do planeta por Rom e Brandy Clark.

Ikon visualmente parece ser a versão feminina de Rom, criada para ocupar seu espaço. Como a propriedade da marca Rom é da Hasbro, não é possível que Rom reapareça em histórias da Marvel como um Cavaleiro Espacial. Ele só pode aparecer na forma humana, e não pode ser chamado pelo nome.

Mas Ikon é uma antítese de Rom. Ele nunca se referiu a si mesmo como o Maior de Todos os Cavaleiros Espaciais. Rom era humilde. Ikon é arrogante. Rom recusa-se a lutar até que seja necessário, enquanto Ikon não se farta em usar de força, valendo-se até de golpes baixos.

Os quadrinhos, como forma de expressão, refletem os a sociedade e os costumes do momento em que são publicados, ou ao menos a percepção que o artista tem deles. Ikon deve representar a mulher no momento em que ela se sobressai e segue na escalada da supremacia na sociedade moderna, ao menos na ocidental. Há um enfraquecimento da figura paterna nas famílias, enquanto a mulher mostra que não necessita do homem, personificando definitivamente o que a Mulher-Maravilha no mundo real.

Starshine, companheira de Rom em várias batalhas, e que o amou de forma tão intensa que deu sua vida por ele, já se apresentava várias vezes como uma mulher forte, não deixando no entanto, de demonstrar ternura e compaixão.

É justo que as mulheres tenham os mesmos direitos dos homens. No entanto, é desnecessário que as mulheres adquiram os mesmos vícios e cometam os mesmos excessos que os homens estando em posição de poder e autoridade ou exercendo grande influência. Ou seja, que elas sejam mais Starshine e menos Ikon.

O fracasso de tentar ser superior é ser apenas igual. E, às vezes, ser diferente é melhor, porque é a diversidade que nos enriquece e fortalece.

Palmas para Tyler Smith Owings!

66. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Michael Deforge

A ilustração psicodélica abaixo é de autoria de Michael Deforge. Ela mostra o Maior de Todos os Cavaleiros Espaciais com uma armadura bem colorida em um cartaz que parece uma propaganda norte-americana dos anos 70 com inspiração hippie. Rom foi criado no final da década de 70 do século XX. A cultura hippie, embora em sua fase de decadência nessa época, deixou um legado para a sociedade norte-americana.



Figura 84: Rom por Michael Deforge

A sociedade galadoriana nas memórias de Rom e na série "A Saga dos Cavaleiros Espaciais" parece ser a concretização do ideal hippie. Os galadorianos vivem em uma sociedade pacífica, em harmonia com a natureza apesar do seu alto desenvolvimento tecnológico.

Em Rom #04, quando Rom lembra-se do episódio em que seu amigo Karas salvou-lhe a vida, não há um vestígio de tecnologia nos quadros. A cena, na verdade, sugere um momento de contato com a natureza em total simplicidade.

Em visão primitiva é contraposta em Rom #25 pelas imagens de uma civilização altamente desenvolvida, que atingiu o ápice de sua evolução política, social e econômica. A arquitetura das construções galadorianas tem uma clara inspiração oriental, o que evoca a glória das civilizações do médio e extremo oriente.

Em Rom #73, quando Brandy Clark é materializada em Gálador por Beyonder, ela contempla imediatamente uma visão de paraíso.

A concepção de Gálador como um paraíso, à semelhança do Jardim do Éden, é reforçada pelas imagens da Elite de Anjos, a guarda especial do planeta, que protegia a Sala da Ciência.

Infelizmente, assim como John Lennon disse "o sonho acabou, vamos encarar a realidade" para expressar o fim dos Beatles, e de certa forma, da queda da popularidade do movimento hippie, o próprio Rom teve de encarar o fim do sonho de retornar a um paraíso ao se teleportar para um Gálador em ruínas, devastado por uma geração de cavaleiros espaciais egoístas e cruéis.

Rom seguramente é um personagem que encerra em seu modo de agir a filosofia de paz e amor do movimento hippie.

Palmas para Michael Deforge!

67. O retorno de Rom em seu aniversário de 35 anos

Um convidado especial apareceu COMIC-CON INTERNATIONAL: SAN DIEGO 2014. A Hasbro lançou uma edição limitada da figura "fofinha" de Rom, o Cavaleiro do Espaço, para terráqueos com mais de 6 anos de idade.



Figura 85: Muggy Rom

A figura está sendo lançada para comemorar o 35º do líder dos Cavaleiros do Espaço. Esse aniversário não é do personagem em quadrinhos, mas do brinquedo.

Poderíamos acreditar que a Hasbro tem alguma intenção de ressuscitar o herói máximo de Gálador com essa iniciativa, mas temos de ser realistas para perceber como Rom foi enquadrado: uma raridade, um item de colecionador. A Hasbro pode explorá-lo comercialmente sem ter de lhe dar um tratamento mais decente. Rom se tornou para Hasbro um souvenir, uma lembrancinha.

O Neutralizador não parece tão temível assim...

Até que o Rom da San Diego Comic Con 2014 é bonitinho. Na verdade, é melhor do que o brinquedo original. No entanto, está longe da figura imponente dos quadrinhos, que enfrentou os Espectros por 200 anos em batalhas épicas.

Enquanto a Hasbro puder espremer suco da laranja dos Transformers, certamente não irá se arriscar em nenhum empreendimento novo, como fazer um filme, uma série de TV ou até um jogo de Rom. Mas isso envolveria negociar o uso dos outros personagens criados pela Marvel para as histórias de Rom, que não são da Hasbro. Que graça teria uma história de Rom sem Brandy Clark, Steve Jackson, Starshine, Terminator e os demais Cavaleiros do Espaço?

Mesmo encarando a realidade, não se pode deixar de ficar admirado com essa aparição de Rom, após um ostracismo de mais de vinte anos. Assim como os Novos Titãs ressurgiram em uma versão mais infantil, mas que preservava sua essência, quem sabe se essa figura não pode ser reaproveitada para dar início ao resgate da lenda do Maior de Todos os Cavaleiros do Espaço?

Este é o artigo original da MTV sobre a figura:

http://www.mtv.com/news/1862227/rom-the-space-knight-hasbro-sdcc-exclusive/?utm_content=buffer91b85&utm_medium=social&utm_source=facebook.com&utm_campaign=buffer

E este é o comentário do Blog for Rom Fans That Aren't Dicks:

<http://romspaceknightart.blogspot.com.br/2014/07/hasbro-celebrates-roms-35th-anniversary.html>

68. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Ben O'Brien

A ilustração de Ben O'Brien para Rom, publicada no blog Spacenite2 em 20 de dezembro de 2010 é muito interessante, pois explora a imagem do Cavaleiro do Espaço como algo popular, sendo que ele é na verdade um grande desconhecido para a maior parte do público.



Figura 86: Rom por Ben O'Brien

Inexplicavelmente, a Hasbro tirou Rom do limbo brevemente na San Diego Comic Con 2014, ao vender uma edição limitada de uma figura "fofinha" do Cavaleiro do Espaço. Claro, o motivo principal certamente não foi para resgatar o personagem, com certeza, mas para aproveitar a raridade de uma marca registrada e lucrar com isso.

Mas talvez haja mais por trás disso do que um oportunismo passageiro. É necessário lembrar que a Marvel inicia esta semana uma nova fase nos cinemas, ao trazer para a tela grande um filme com personagens desconhecidos do grande público, os Guardiões da Galáxia. Não me deterei para falar sobre quem são eles, pois meu colega Cláudio Basílio destilou todo o seu conhecimento sobre eles em uma série de artigos da HQ Maniacs, que você pode ler aqui: http://www.hqmaniacs.com/principal.asp?acao=materias&cod_materia=1088. Vou me concentrar no fato de agora a Marvel começa a explorar o seu vasto arsenal de personagens espaciais, sendo muitos deles cruzaram com Rom, o Cavaleiro do Espaço.

Na trama do filme dos Guardiões, temos os xandarianos, que foram salvos de um ataque Skrull por Rom, que veio em auxílio do herói Nova e da equipe denominada Novos Campeões. Naquele momento, a equipe era formada por Potencius (Powerhouse), capaz de absorver a energia dos oponentes e aumentar a sua, Cometa, capaz de voar como o corpo celeste de quem tomou o nome, Vigilante do Crime (Crimebuster), um herói sem poderes, filho de Cometa, Protetor, que tinha todo o conhecimento dos Computadores Vivos de Xandar, e o Centurião Nova (Nova Prime), o companheiro da rainha de Xandar, Adora.

Rom encontrou Nova accidentalmente. Reed Richards deu uma nave Skrull para o galadoriano

retornar rapidamente ao seu planeta, mas quando Nova e Potencius viram a nave nas imediações de Xandar, abriram fogo. Os dois protetores de Xandar pensaram que Rom era um robô e o atacaram acreditando que ele servia aos Skrulls. Rom usou sua capacidade absorver energia para neutralizar os poderes de Potencius e deu uma surra em Nova. A briga terminou quando Rom disse estar vindo da Terra.

Nova ofereceu ajuda a Rom e o levou para Xandar. Lá a Rainha Adora informou que precisavam esperar o retorno de Thoran Rul, o Protetor, que havia absorvido o poder dos Computadores Vivos. Só que os Skrulls haviam capturado Thoran e os demais Campeões, ajudados pelo vilão Diamante, que temporariamente fez parte da equipe. Disfarçados, os skrulls entraram em Xandar, fortemente armados e começaram um ataque. Mas eles não contavam com a presença do Maior de Todos os Cavaleiros Espaciais. Enquanto Rom botava pra quebrar com os Skrulls, Nova conseguiu libertar os Campeões e virou a batalha em favor dos xandarianos. Essa história foi publicada no Brasil na revista O Incrível Hulk nº 43, da editora Abril, em janeiro de 1987.

Diante das possibilidades amplas que o universo espacial da Marvel oferece, aliada ao fato de Rom já ter participado dele, a Hasbro poderia ir além de produzir um boneco fofo e fazer uma parceria para que seu personagem retorne de forma triunfal integrado novamente ao universo Marvel. Aí quem sabe a ilustração de O'Brien passe a reproduzir uma realidade onde Rom é tão conhecido quanto os Vingadores e os X-Men.

Palmas para Ben O'Brien!

69. Bill Mantlo recebe os créditos em Guardiões da Galáxia

Tive uma feliz surpresa quando, esperando pela cena pós-créditos de Guardiões da Galáxia, pude ver o nome do co-criador de Rocket Raccoon, Bill Mantlo, que também foi o roteirista da série Rom, o Cavaleiro do Espaço.

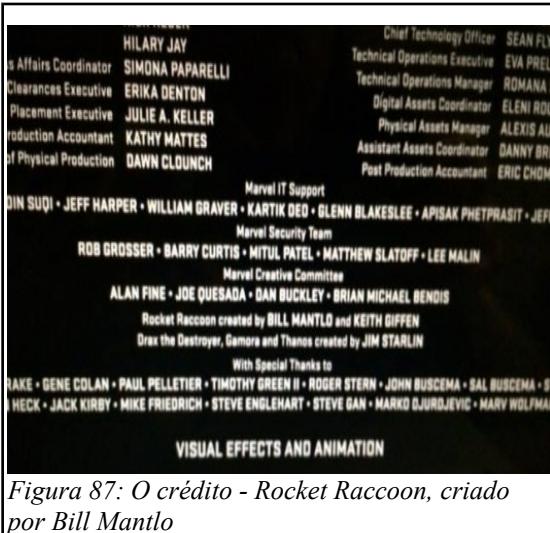


Figura 87: O crédito - *Rocket Raccoon*, criado por Bill Mantlo

Em fevereiro deste ano, o site Bleeding Cool publicou um depoimento de Michael Mantlo, irmão de Bill, no qual ele contestou as acusações do público de que a Marvel estava lucrando com as criações de Bill enquanto ele jaz esquecido em uma clínica em tratamento permanente devido ao atropelamento que causou danos irreversíveis ao seu cérebro. Michael disse o seguinte:

"Gente, gente, gentepor favor, chega de ódio da Marvel. A Marvel tem compensado, está compensando, e continuará a compensar Bill no futuro por qualquer coisa a qual ele tenha direito a uma indenização. Por favor, pessoal, não espalhem rumores falsos ou maliciosos. O relacionamento de Bill com a Marvel é excelente, e eu desejo que ele continue a ser assim. E todas os falsos ou exagerados "fatos" que estão sendo lançados ao por aí sobre o acidente (ele não estava em coma por "anos", e a família não caiu em ruína financeira ou indigência, entre outros "fatos" errados). Sim, Bill foi vítima de um acidente horrível e trágico. Mas explodir tudo de forma desproporcional não faz ninguém bom. Vocês (todos vocês) têm sido uma dádiva de Deus para Bill nestes últimos 22 anos, mantendo seu nome e reputação vivos, e por continuar a defender a minha causa de ajudá-lo a melhorar sua qualidade de vida de qualquer maneira que eu puder, e agradeço a TODOS vocês sinceramente por isso. Por favor, vamos tentar transmitir um pouco de energia positiva para o futuro, de modo que Bill Mantlo reinará para sempre!"

Michael também informou que mesmo com a ajuda da Marvel, os cuidados com seu irmão geram muitas despesas, por isso eles sempre estão pedindo donativos. O sistema de saúde dos Estados Unidos não é como o SUS no Brasil, que, embora tenha seus problemas, pode ser usado de forma ilimitada. Na terra do Tio Sam, depois de consumir o seguro-saúde, você está por sua conta. Michael sustenta o irmão com os recursos que consegue arrecadar. O governo não faz absolutamente nada. É nessas horas que a gente descobre que o Estado brasileiro na verdade é uma mãe. Claro, uma mãe que tem de sustentar quase duzentos milhões de filhos não pode dar uma vida confortável pra todos.

O criador de Rocket Raccoon não poderia em vida perder o privilégio de ver sua criação materializada. Como Bill não pode ir ao cinema, a Marvel realizou uma sessão exclusiva de Guardiões da Galáxia para ele, na clínica onde está internado.

E Bill ganhou um Rocket Raccoon de pelúcia.



Figura 88: Bill Mantlo segurando um Rocky de pelúcia

Falando em presentes, veja a camiseta que ele ganhou, com o personagem para o qual escreveu histórias por quase 8 anos: ROM.



Figura 89: Bill Mantlo com uma camiseta de Rom em seu leito

Talvez por causa de Bill, o nome de Jim Starlin também tenha aparecido nos créditos. Bill e Jim são responsáveis por uma vasta coleção de histórias com tema espacial, e que certamente irão alimentar os roteiros dos próximos filmes da Marvel.

Seria ótimo que a Hasbro se sensibilizasse com o sucesso do universo espacial da Marvel no cinema e liberasse Rom para fazer parte dele. Certamente teria mais possibilidades de lucro do que se limitar a vender pelúcias para colecionadores.

Palmas para Bill Mantlo e Jim Starlin!

70. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Bill Carman

A ilustração abaixo, de autoria do artista Bill Carman, mostra o maior de todos os Cavaleiros do Espaço de chapéu, terno e gravata, em um visual que lembra um gângster da década de 20 nos EUA. O onírico sempre está presente nas obras de Bill, e essa imagem, por sua bizarrice, parece mesmo típica de um sonho (ou pesadelo).



Figura 90: Rom por Bill Carman

No entanto, a escolha de Bill para a representação de Rom não é tão irreal assim, porque o galadoriano teve de usar uma roupa formal em um momento determinado de sua jornada na Terra. Quando ele chegou a New York pela primeira vez, encontrou-se com Punho de Ferro e Luke Cage, os Heróis de Aluguel. A caçada aos Espectros, disfarçados de humanos, provocou uma caçada a Rom, que era visto como um alienígena assassino, que desintegrava pessoas inocentes de forma impiedosa. Rom explicou a Punho e Luke que só queria retornar a seu planeta e Luke lembrou que o Quarteto Fantástico já havia viajado para o espaço por mais de uma vez. Para tentar chegar ao edifício Baxter sem serem pegos, Punho de Ferro teve a brilhante ideia de disfarçar Rom... só que errou no tamanho das roupas... e esqueceu a calça e os sapatos.

Essa história é interessante, pois foi dividida em duas partes. A primeira saiu na revista Power Man & Iron Fist #73 (a revista original de Luke Cage e Punho de Ferro) e terminou em Rom #23.

Para chegar até o Quarteto Fantástico, Rom e seus dois novos amigos tem de ultrapassar as defesas que o Senhor Fantástico projetou. Rom consegue encontrar a mais famosa família da Marvel e obter ajuda, mas o Senhor Fantástico deixa Luke Cage e Punho de Ferro com uma dúvida assustadora, ao sugerir que eles poderiam ser Espectros disfarçados.

Nada é por acaso...

Palmas para Bill Carman!

71. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jeffrey Lai

A ilustração abaixo é de autoria de Jeffrey Lai e mostra Rom confrontando uma criatura com feições de ave e forma de sombra.



Figura 91: Rom, por Jeffrey Lai

Na saga de Rom, um dos motivos dele ser conhecido como o Maior de Todos os Cavaleiros do Espaço foi o fato dele ter derrotado uma criatura similar a que Jeffrey Lai representou, durante a batalha em defesa de Gálador, quando mil Cavaleiros Espaciais enfrentaram um frota de naves dos Espectros em número superior. Com feitiçaria, os Espectros conjuraram uma ave monstruosa feita de sombra cujo toque era mortal, e por isso era chamada de Asa da Morte. Embora tenha tomado a vida de vários ciborgues, ela não resistiu à coragem e audácia do mais altruísta de todos os galadorianos.

Esse feito foi extraordinário, e encheu os Espectros de temor, pois a Asa da Morte era uma criatura quase indestrutível. Nessa ocasião, Rom empunhava a maior arma de Gálador, o Neutralizador. Em outra oportunidade, privado de sua arma, Rom quase tombou vítima de uma outra Asa da Morte. Embora tenha escapado ao fazer com que a criatura agarrasse o próprio Espectro que a invocou, a simples proximidade com sua aura morta provocou uma pane nos circuitos de Rom e ele tombou inerte em uma cova (ele estava em um cemitério).

Quando as fêmeas dos Espectros resolvem matar os machos, descobrimos que são elas que se transformam em Asas da Morte.

No clímax da Guerra dos Espectros, uma nuvem de Asas da Morte encheu os céus da Terra (sobre os Estados Unidos, é claro).

Essa criatura, produto da feitiçaria espectral, foi uma das maiores ameaças que Rom enfrentou, só superada pelo Híbrido. Uma ameaça digna de figurar em um filme do Cavaleiro do Espaço, que já não é algo tão absurdo de acontecer agora que os Guardiões da Galáxia abriram caminho para o universo espacial da Marvel. Basta que a Hasbro perceba a oportunidade e faça a coisa certa.

Palmas para Jeffrey Lai!

72. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Santiago Uceda

A imagem abaixo foi carregada no blog Spacenite 2 em 21 de dezembro de 2010 e é de autoria de Santiago Uceda. Ela mostra Rom sendo envolvido por raízes espinhosas que brotam dos olhos de uma face no plano superior.



Figura 92: Rom por
Santiago Uceda

Essa imagem remete a uma história publicada em Rom #7, cuja capa mostra o Cavaleiro Espacial inerte, enquanto Brandy Clark chora sobre ele. O motivo do choro é a afirmação de Steve Jackson de que o Cavaleiro Espacial está morto. E sem que o casal perceba, uma planta espinhosa estende seus ramos pela janela emergindo sob as costas do ciborgue galadoriano.



Figura 93: Rom #7

Essa história foi publicada no Brasil, no Almanaque Premiere Marvel nº 6, da RGE. Steve Jackson sumiu, para dar espaço ao Homem-Aranha e seu clone, e da planta monstruosa ficaram apenas os ramos, para dar lugar ao Caçador 3000 e sua nave inspirada na Enterprise.

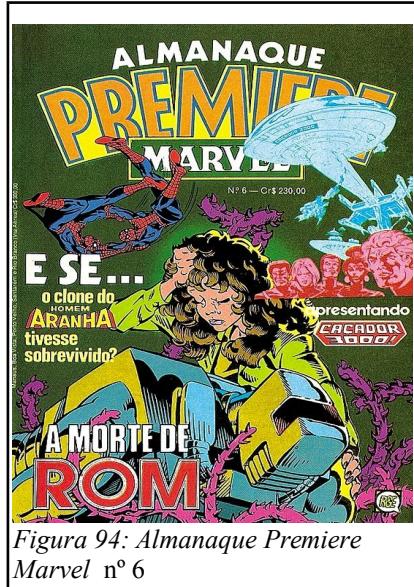


Figura 94: Almanaque Premiere Marvel nº 6

A capa original foi obra de Michael Golden, que esteve na Brasil Comic Con, de 15 a 16 de novembro, no Centro de Eventos Pro Magno em São Paulo.

A planta monstruosa foi uma criação da feitiçaria dos Espectros. Eles sabiam que Rom estava no laboratório onde Brandy trabalhava, pois ele havia literalmente apagado após enfrentar um grupo de Cães da Nebulosa Negra. Uma chuva mística fez a planta brotar perto da janela onde Brandy, Steve e o policial Artie estavam tentando ressuscitar Rom.

O título da história, traduzido, é "Maior amor não tem um homem!". Essa frase lembra um versículo do Evangelho de São João: "Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos." E esse é o espírito de Rom, que desperta para salvar seus amigos de serem mortos pela planta assassina.

Palmas para Santiago Uceda!

73. Rom, o Cavaleiro do Espaço por Pete Toms

A arte abaixo, de autoria do cartunista Pete Toms, autor de The Short Con e On Hiatus, entre outras obras, é muito especial, pois mistura várias referências de uma mesma história, mas fora de ordem (ou em uma ordem diversa do quadrinho ocidental).



A história referenciada por Pete Toms é Wraith, Color or Creed, da revista Power Man And Iron Fist (Luke Cage e Punho de Ferro), número 73.

Nessa história, Rom está em New York, em busca do Quarteto Fantástico. Mas pelo caminho ele encontra vários Espectros, entre eles um disfarçado como uma prostituta chamada Polly. Ao identificá-lo com seu Analisador de Energia, Rom não perde tempo e o despacha para o Limbo com seu Neutralizador, diante de uma multidão apavorada, que inclui seu cafetão, Solace.

A imagem central é Solace lamentando a aparente morte de, como ele mesmo diz, uma de suas doçuras. Ela não morreu, na verdade, as cinzas são o resultado da passagem instantânea para o Limbo.

Logo acima da referência a Solace, temos uma imagem de Rom, elevando-se ao céu. Isso ocorre após ele levar uma saraivada de balas.

Do lado direito da ilustração de Toms, há uma referência à interpretação de um ator chamado Bob Diamond, na peça The Day of the Deadlox.

Um dos quadrinhos que mostra Bob Diamond encontrando-se com a detetive Colleen Wing, é particularmente interessante.



Figura 96: Bob Diamond

Oliver Queen, no melhor estilo Neal Adams? Não, o Arqueiro Verde não foi fazer uma participação especial na revista dos Heróis de Aluguel. Mas Greg La Rocque trabalhou para a DC Comics, e talvez quisesse homenagear a arte de Neal Adams. Mas a semelhança de Bob Diamond é a apenas o primeiro detalhe. O segundo é que Bob Diamond não é apenas um ator. Veja o colar em seu pescoço com uma pata de tigre. Ele é um dos Filhos do Tigre.

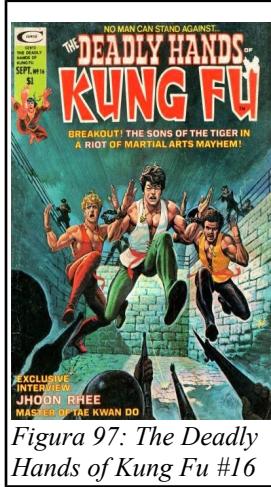


Figura 97: The Deadly Hands of Kung Fu #16

Os Filhos do Tigre são, além de Robert "Bob" Diamond, Lin Sun e Abraham Brown. A capa acima os mostra, nessa ordem, da esquerda para a direita. Os Filhos do Tigre eram três jovens que usavam amuletos de patas de tigre, que lhes concediam força e habilidade sobre-humanas. Combinados a um treinamento em artes marciais, esses poderes os transformaram em super-heróis, em uma fase nos quadrinhos estadunidenses que explorava extensivamente o kung-fu.

Bem, Bob fez apenas uma ponta na história, aparecendo momentos antes de Luke Cage encontrar Solace e aceitar ir atrás de Rom, ao ver que de Polly só havia sobrado um contorno no chão. Essa é a cena do lado esquerdo da ilustração de Toms.

Enquanto isso, Rom encontra um garoto de origem hispânica e aprende espanhol com ele. Essa é a referência da parte superior da ilustração.

Palmas para Pete Toms!

74. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Rob Sato

A arte abaixo é de autoria de Rob Sato. Ela mostra Rom em meio à uma nuvem de fumaça negra, emergindo do telhado de um prédio, enquanto uma monstruosa mão vermelha parece tentar agarrá-lo.

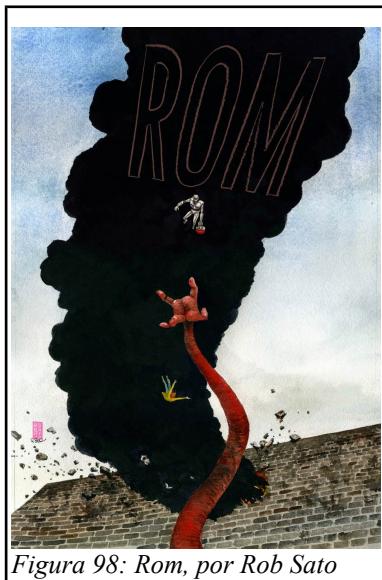


Figura 98: Rom, por Rob Sato

De quem será a mão monstruosa? De um Espectro? Ela é vermelha, então não poderia ser naturalmente de um Espectro macho, que é branco. Talvez pudesse ser de uma fêmea, que é vermelha (ou rôxa, conforme a capa da revista Rom #47, que mostra uma fêmea pela primeira vez). Mas as fêmeas não tem quatro dedos. Elas tem três, ou cinco se contarmos as terminações ósseas entre os pequenos tentáculos no extremo de seus braços.

Bem, a aparência real dos Espectros não importa porque eles são transmorfos. Podem mudar sua forma e tamanho. Mas a mão vermelha esticada também poderia ser um produto da feitiçaria espectral, como as criaturas criadas pelo sangue contaminado em Rom #55.

Se há dúvidas sobre qual a referência que Rob Sato usou para criar a mão monstruosa, a referência de Rom envolto em trevas pode estar em Rom #61. Durante uma batalha contra uma horda de Asas da Morte, Rom entra nas trevas do Reino dos Espectros, invocada por uma magia que deu início a um processo de fusão entre a Terra e o Mundo dos Espectros.

Nessa história, Rom só consegue se libertar após ter uma visão de seu amor na Terra, Brandy Clark, a Starshine II.

Palmas para Rob Sato!

75. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Matt Timson

Sangue, muito sangue.

Como transformar um homem pacífico em um poderoso guerreiro, capaz de enfrentar seres metamorfos munidos de um arsenal com poder para aniquilar uma frota inteira de naves e de uma feitiçaria que produz terríveis criaturas cujo mero toque pode causar a morte?

Ciborgue. Essa foi a resposta que os cientistas galadorianos encontraram. Mas foi preciso um primeiro voluntário se oferecer para que outros se encorajassem (ou se sentissem constrangidos).

A imagem abaixo, de autoria do ilustrador Matt Timson, mostra a cirurgia que deu origem ao primeiro dos Cavaleiros do Espaço, ROM!



Figura 99: Rom, por Matt Timson

Essa imagem mostra Rom já com os olhos substituídos pelos sensores ópticos, pronto para receber o elmo que irá esconder e proteger o que sobrou de seu rosto. Ao acordar, ele deve ter tido uma sensação parecida com o Homem da Máscara de Ferro, ao não conseguir remover o elmo de sua cabeça. E a partir daí, Rom foi privado de suas expressões faciais.

Uma das fontes de inspiração deve ter sido a edição 3 da revista Rom Spaceknight, em cuja página 5 Rom se lembra da cirurgia que o transformou em um ciborgue.

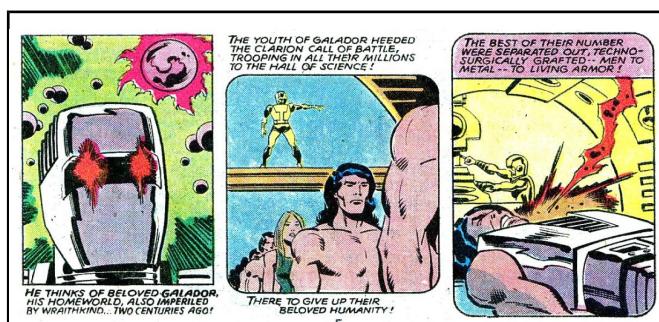


Figura 100: Rom #3 - a cirurgia que transformou Rom em ciborgue

Palmas para Matt Timson!

76. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Chris Fink

A imagem abaixo traz algumas miniaturas de Cavaleiros do Espaço, feitas pelo artista Chris Fink.



Figura 101: Os Cavaleiros do Espaço,
por Chris Fink

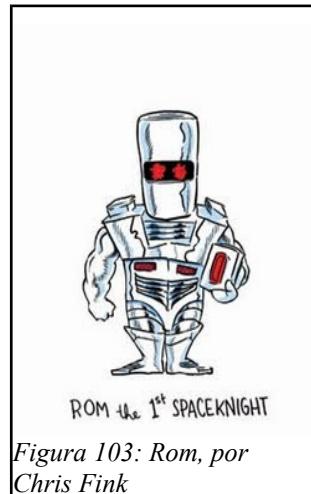
Ao criar a arte acima, ele deve ter se inspirado em seu portifolio para games, que vemos logo abaixo:



Figura 102: Personagens de jogos por
Chris Fink

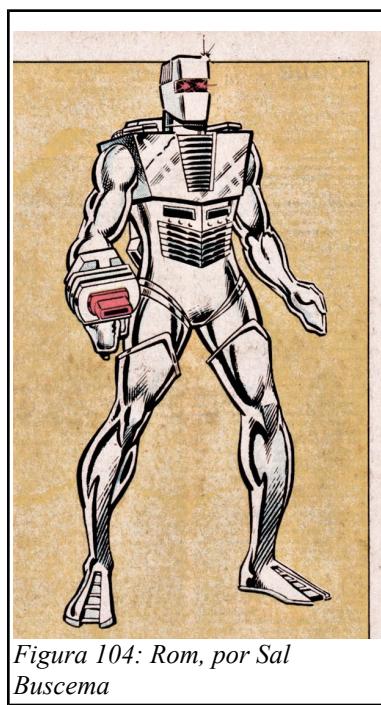
Vamos conhecer os Cavaleiros representados por Chris. Os Cavaleiros de verdade, que apareceram na série Rom Spaceknight, porque em sua arte Chris introduziu alguns satirizando elementos da cultura estadunidense.

A primeira figura representada por Chris é o maior de todos os Cavaleiros do Espaço, Rom. A miniatura de Chris contém os elementos essenciais da armadura de Rom.



*Figura 103: Rom, por
Chris Fink*

Os olhos vermelhos piscando mostram que Chris inspirou-se na versão de Rom de Sal Buscema, exibida logo abaixo. Sal Buscema desenhava Rom de forma imponente, e na fase em que Joe Sinott arte-finaliza as histórias, a armadura de Rom brilhava.



A segunda figura representada por Chris é Starshine, e ele esclarece na legenda que trata-se da segunda Starshine, Brandy Clark. Na miniatura ela aparece com uma face triste, o que nos remete ao massacre de Clairton pelos Espectros, onde seu ex-namorado, Steve Jackson, e seus pais, foram mortos pelos alienígenas da Nebulosa Negra. Nessa ocasião, Brandy usava a armadura da Starshine original.

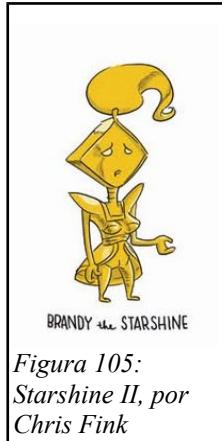


Figura 105:
Starshine II, por
Chris Fink

Ao contrário de Rom, a face do elmo de Starshine tinha expressão, mostrando quando ela estava triste ou furiosa, como na ocasião abaixo, quando Rom é atingido por um míssel disparado por Brynocki, o servo robô de Mordillo, um adversário de Shang Chi, o Mestre do Kung Fu.

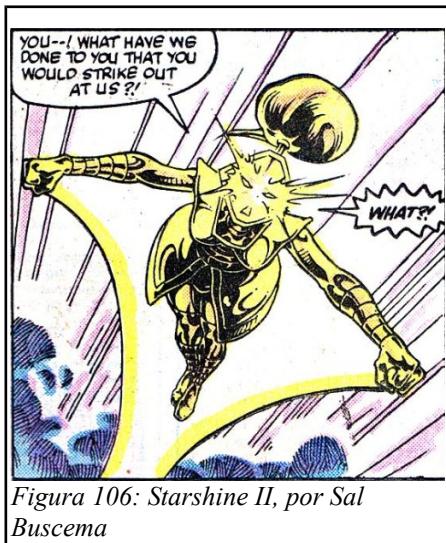
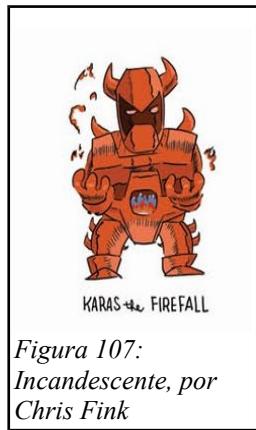


Figura 106: Starshine II, por Sal
Buscema

A Starshine original, Landra, era apaixonada por Rom. Por ciúmes de Brandy Clark, Landra acabou sendo morta pelos Espectros, ao salvar Rom de uma armadilha preparada para a terráquea.

Mas Starshine não foi o primeiro membro dos Cavaleiros Espaciais a aparecer na série de Rom de forma destacada. Karas, o Incandescente, apareceu na edição 4 da revista Rom Spaceknight. Na verdade, a sua armadura apareceu na edição 3, mas usada por Archie Stryker, um ladrão aliciado pelos Espectros para destruir Rom.



*Figura 107:
Incandescente, por
Chris Fink*

Karas era o melhor amigo de Rom e salvou-o em uma ocasião de morrer afogado. Na Batalha de Gálador, Karas imprudentemente avançou sozinho contra os Espectros, e foi capturado por eles. Os Espectros usaram sua tecnologia para abrir a armadura. Para não morrer, Karas usou seus poderes para transportar seu espírito para o Limbo.

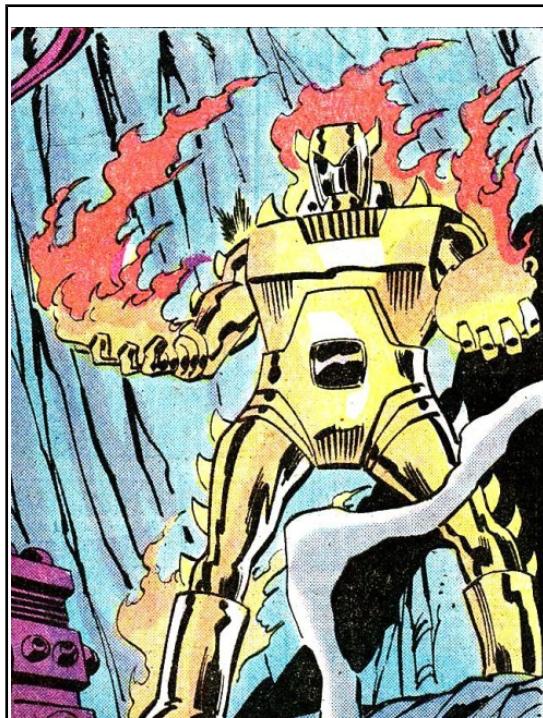


Figura 108: Incandescente, por Sal Buscema

A edição 13 da revista Rom Spaceknight deu início ao arco A Saga dos Cavaleiros do Espaço. Nela ficamos sabendo que durante um curto período de tempo Rom fez trio com Starshine e com um implacável ciborgue chamado Terminator.



Figura 109: Terminator, por Chris Fink

Terminator não era galadoriano. Ele foi o único sobrevivente de um planeta infectado por uma praga mortal pelos Espectros. Para salvá-lo, os cientistas de Gálador removeram os órgãos infectados e confinaram o resto dentro de uma armadura, transformando-o em um ciborgue para sempre. Sem possibilidade de voltar a ser humano, Terminator tornou-se amargurado e em um momento de fúria matou o rei do planeta Thuyria, em cuja corte os Espectros haviam se infiltrado. Julgado pelo Primeiro Diretor de Gálador, ele foi condenado à morte pelas chamas, mas foi salvo pelo vilão Mentus.



Figura 110: Terminator, por Sal Buscema

Mentus controlou a mente de Terminator e usou-o para roubar a humanidade de Rom e tomar o poder em Gálador, aprisionando os demais Cavaleiros Espaciais. Mas Rom conseguiu libertar seus companheiros. E assim, na edição 25 da revista Rom Spaceknight, conhecemos outros Cavaleiros, como Javelin, cujo nome vem da lança que empunha.

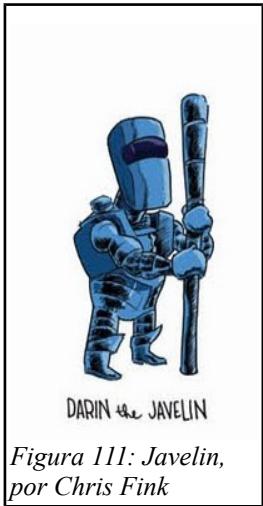


Figura 111: Javelin,
por Chris Fink

Na verdade, sua lança nem tinha ponta, parecia e era usada mais como um bô ninja, como o da tartaruga Donatello. A lança de Javelin também disparava raios (aí ela era uma lança mesmo, porque lançava raios...).

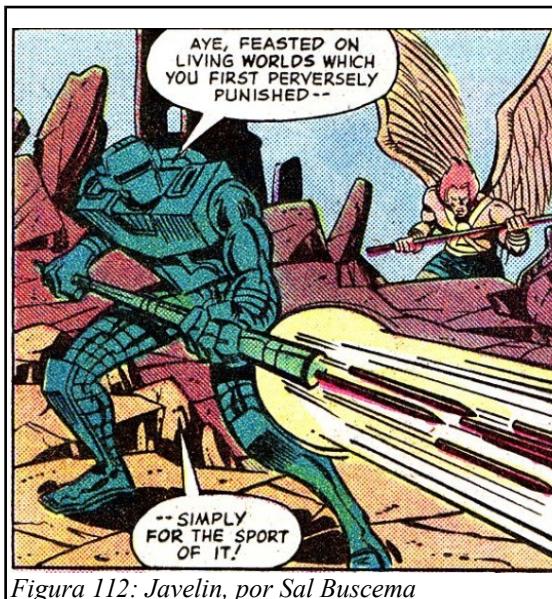


Figura 112: Javelin, por Sal Buscema

Javelin enfrentou Terrax, o arauto mais problemático que Galactus já teve. Mas o machado cósmico de Terrax não foi páreo para a lança de plandanium de Javelin.



Figura 113: Terrax enfrenta Javelin, por Sal Buscema

Outro Cavaleiro Espacial que conhecemos durante a tentativa de Galactus devorar Gálador foi Hammerhand.

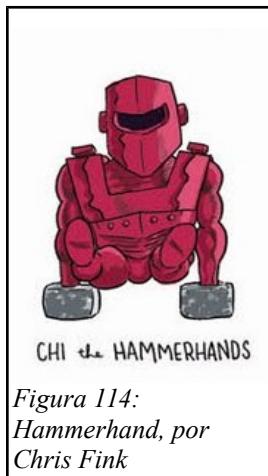


Figura 114:
Hammerhand, por
Chris Fink

Hammerhand, como seu nome sugere, tinha mãos enormes e muito fortes. Ele também enfrentou Terrax e conseguiu derrubá-lo.



Figura 115: Hammerhand golpeia Terrax, por
Sal Buscema

Javelin e Hammerhand avançaram contra Terrax após este derrubar a Cavaleira Espacial conhecida como Rainbow.



Figura 116: Rainbow,
por Chris Fink

Rainbow tinha o poder de manipular emoções lançando um raio com os vários espectros de cores, como se fosse um arco-íris (daí seu nome).



Figura 117: Rainbow, por Sal
Buscema

Embora durante a trilogia de Galactus na série Rom tenham aparecido muitos Cavaleiros Espaciais, ficamos sabendo o nome de poucos. Rom ainda cita os nomes de Astra e Screamer, mas não indica claramente quem ele são eles. Tudo leva a crer que são os Cavaleiros verde e vermelho, que acompanham Rom até o Mundo dos Espectros com Galactus, mas quem é quem, é um mistério.



Figura 118: Astra e Screamer ao redor de Hammerhand por Sal Buscema

Na segunda edição anual de Rom, somos apresentados a mais alguns Cavaleiros do Espaço, que estranhamente não aparecem durante a invasão de Galactus à Gálador. Eles fazem parte de um esquadrão especial reunido para resgatar Rom do Mundo dos Espectros. São seis Cavaleiros. Seus nomes verdadeiros e suas alcunhas de guerreiros são: Unam, Unseen; Raak, Breaker, Vola, Trapper; Plor, Pulsar; Skera, Scanner e Tarm, Seeker. Chris Fink, no entanto, só ilustra cinco, talvez deixando Unam de fora propositalmente.



Figura 119: O Esquadrão dos Cavaleiros do Espaço, por Chris Fink

Unam era um dos mais fracos Cavaleiros Espaciais. Ele tinha apenas o poder de ficar invisível e agia como espião e sabotador. Quando os Espectros perderam sua magia, ele usou seu poder para se fazer passar por uma divindade e escravizou os Espectros que ficaram presos em um planeta.

Raak tinha o poder de lançar devastadoras rajadas térmicas. Quando os Espectros perderam sua magia, ele se aliou a alguns deles para dominar um planeta. Após matar Unam, foi banido por Rom para o Limbo.



Figura 120: O Esquadrão de Cavaleiros Espaciais, por Sal Buscema

Vola tinha o poder de criar redes energéticas e era amante de Pulsar, que lançava esferas energéticas. Pulsar foi morto pelos Shi'ar e Vola foi morta pela segunda geração de Cavaleiros Espaciais.

Skera era capaz de analisar a probabilidade eventos futuros e podia interligar-se a sistemas de comunicação eletrônicos. Era irmã de Tarm, que podia assumir uma forma de pássaro e lançar mísseis. Ambos foram mortos pela segunda geração de Cavaleiros Espaciais.

Raak não foi o primeiro caso de um Cavaleiro Espacial que traiu seus companheiros. Em uma de suas missões, Rom caiu em uma armadilha de Gloriole, o Cavaleiro Espacial cientista.

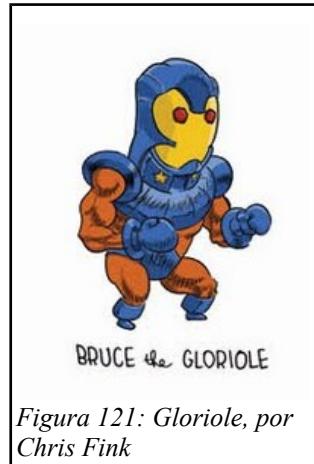


Figura 121: Gloriole, por Chris Fink



Figura 122: Gloriole por Grant e LaRocque

Gloriole arrependeu-se quando soube que os Espectros iriam dissecar Rom e libertou o companheiro. Imediatamente foi morto pelos Espectros.

Todos os Cavaleiros Espaciais que traíram o código de honra do grupo morreram. Alguns redimiram-se antes, como Starshine I (Landra), Unam e Gloriole. Mas a traição sem arrependimento de Raak só seria superada pelo genocídio promovido pela segunda geração de Cavaleiros do Espaço.

Quando Brandy Clark, agora sem a armadura de Starshine, chegou ao planeta Gálador, no lugar de um paraíso ela encontrou um mundo arrasado. Em vez de ser recebida por um povo pacífico e culto, ela foi atacada pelo Cavaleiro Lightningbolt.



*Figura 123:
Lightningbolt, por Chris
Fink*

A cena da agressiva recepção é representada na capa de Rom Spaceknight #73.



*Figura 124: Capa de Rom Spaceknight
#73 por Romita Sr e Milgrom*

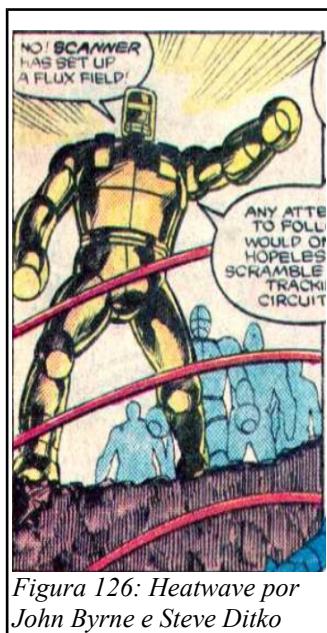
A segunda geração de Cavaleiros do Espaço era composta de ciborgues menos humanos do que os primeiros, tanto na aparência quanto na personalidade. Eles se sentiram superiores aos seus irmãos humanos e decidiram que deviam dar as ordens. Uma guerra civil começou em Gálador, com os

humanos em total desvantagem. Em pouco tempo, havia poucos sobreviventes. E após a chegada de Brandy, esses sobreviventes foram cercados por uma tropa liderada pelo maligno Heatwave.



*Figura 125: Makini,
por Chris Fink*

Heatwave destruiu a câmara criogênica que guardava os restos humanos da primeira e segunda geração de Cavaleiros Espaciais. A segunda geração não pretendia voltar a ser humana, pois considerava a humanidade uma fraqueza. Além disso, Heatwave matou os últimos galadorianos humanos, pondo fim a uma civilização.



*Figura 126: Heatwave por
John Byrne e Steve Ditko*

Mas esse não era o plano do líder supremo da segunda geração de Cavaleiros do Espaço, Dominor. Ele queria voltar a ser humano e iniciar uma nova civilização baseada nos seus genes.

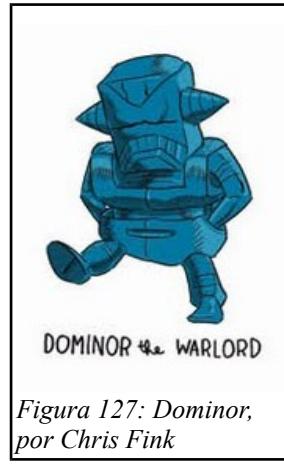


Figura 127: Dominor, por Chris Fink

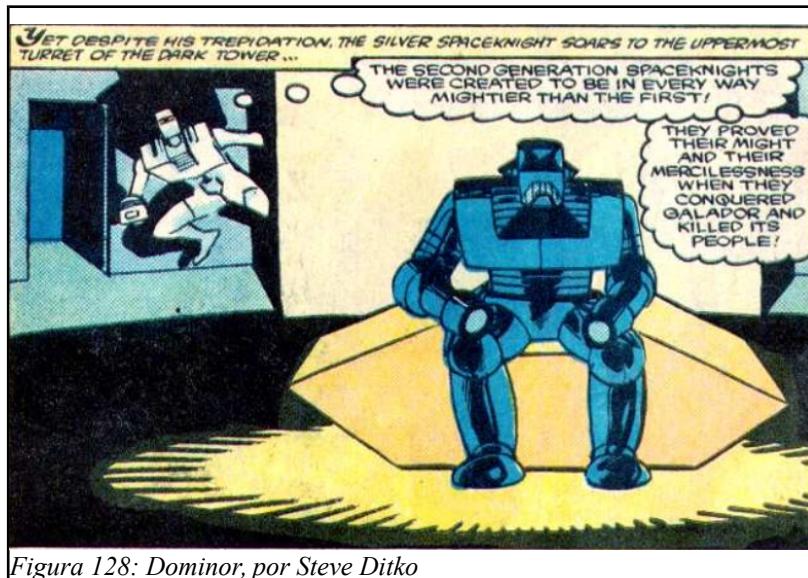


Figura 128: Dominor, por Steve Ditko

Mas os planos de Dominor foram frustrados, pois seus seguidores, na tentativa de destruir o planeta, terminaram apenas destruindo o palácio do tirano e seus restos humanos, escondidos abaixo do trono. Sem possibilidade de voltar a ser humano, Dominor tira a própria vida.

Quantas referências em uma só ilustração!

Palmas para Chris Fink!

77. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Tom Scioli

A ilustração abaixo, do artista estadunidense Tom Scioli, parece não ter nada de especial, a princípio. Mas tem. Um dos dons dos artistas é preencher uma obra de significados com pequenos detalhes.

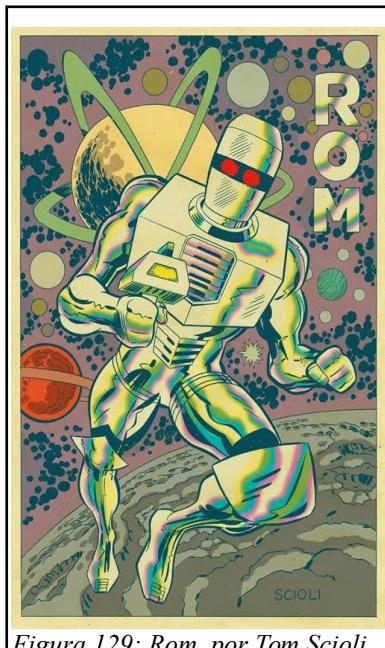


Figura 129: Rom, por Tom Scioli

Tom é conhecido por ter um estilo parecido com Jack Kirby. Mas em sua ilustração de Rom, o Cavaleiro do Espaço, Tom imitou o estilo de Steve Ditko, que assumiu a arte do maior guerreiro galadoriano a partir da quinquagésima nova edição de sua série em quadrinhos.

A arte de Ditko é menos realista que a de Sal Buscema. Buscema desenhava um Rom imponente, com olhos brilhando, enquanto Ditko deixou o ciborgue mais flexível em seus movimentos e tirou o brilho dos olhos. Buscema era expressionista, os sentimentos eram mostrados com intensidade pelos personagens, com mais evidência para o medo e a raiva. Ditko era mais reflexivo, os elementos gráficos de suas cenas apoiavam mais a expressão de idéias, com menos preocupação para o realismo.

Na ilustração de Tom, vemos Rom no espaço, próximo a órbita de um planeta. Com 200 anos de perseguição aos Espectros, Rom deve ter viajado bastante. Mas embora ele seja um guerreiro espacial, a maior parte de sua saga se passa no planeta Terra. Excetuando-se o rápido retorno à Gálador, com o auxílio de Prime Thoran de Xandar, e duas visitas ao Mundo dos Espectros, sabemos muito pouco das aventuras de Rom em outros planetas.

Isso muda a partir da edição 66 da revista Rom Spaceknight, quando Rom deixa a Terra após derrotar definitivamente os Espectros. A revista termina com Rom no Espaço, entre os astros, dizendo *"Outros planetas, estrelas distantes, a enormidade dos becos da eternidade! Ainda na infinitude sem fim do espaço haverá um lar para ROM -- O MAIOR DOS CAVALEIROS DOS ESPAÇO?"*

A série de Rom poderia terminar na edição 66, sem problemas. Seria um fim glorioso. Ele havia salvado o planeta que o perseguiu e depois acolheu, unindo todos os super-heróis em uma grande batalha.

Mas, não se sabe exatamente por que, a série se prolongou até a edição 75, contando o retorno de Rom a seu planeta, Gálador. Rom havia se despedido de Brandy Clark, seu amor na Terra, para que ela formasse uma nova família com Rick Jones, que havia contraído câncer por sua simbiose com o Capitão Marvel e a menina Cindy Adams, que teve os pais mortos por Espectros. Isso deveria ter encerrado os laços entre ambos.

Mas ocorre a intervenção inesperada de Beyonder, que cura Rick Jones do câncer, traz os pais de Cindy Adams de volta à vida e envia Brandy Clark para Gálador.

Ela chega ao planeta de seu amado antes dele, que ainda o está procurando. Antes que se encontrem, Rom perde três de seus companheiros, Cavaleiros Espaciais. Depois, ele perde mais três. Todos eram do Esquadrão dos Cavaleiros do Espaço, um grupo de elite dos primeiros defensores ciborgues de Gálador.

Aqui no Brasil, a saga de Rom se encerrou mesmo antes de sua partida da Terra, no primeiro número do Superalmanaque Marvel da editora Abril. A triste despedida de um ciborgue condenado a nunca mais recuperar sua humanidade não chegou a ser publicada em terras brasileiras.

Palmas para Tom Scioli!

78. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por JP Nguyen-D'Aléo

A ilustração psicodélica abaixo é do artista Jean Pascal Nguyen.

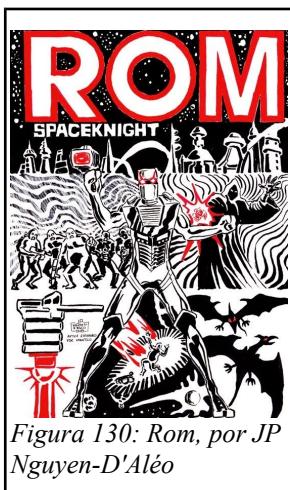


Figura 130: *Rom*, por JP Nguyen-D'Aléo

A capa dessa edição fictícia da revista Rom Spaceknight evoca vários elementos da mitologia do maior de todos os Cavaleiros do Espaço. Do lado direito de Rom vemos os Espectros machos abaixos dos quais está a figura do Neutralizador. Do lado esquerdo de Rom vemos uma Feiticeira Espectral, abaixos da qual estão as Asas da Morte. Entre as pernas de Rom vemos a imagem de um Espectro sendo banido para o Limbo. Acima de Rom vemos prédios que provavelmente são de Gálador.

Mas arte psicodélica já foi usada em capas reais da revista original de Rom nos Estados Unidos da América. São as capas das edições 38 e 39, feitas pelo artista Gene Day (1951-1982), que ilustrou diversas capas e histórias do Mestre do Kung Fu e teve o nome eternizado por um prêmio dado a publicações canadenses independentes.

Mas fora da série Rom, Nguyen-D'Aléo parece ter encontrado inspiração na arte de Jim Steranko, que marcou as revistas de Nick Fury e Capitão América com sua arte psicodélica. Observe como a capa de JP se parece com a que Jim Steranko fez para a quarta edição da revista Nick Fury, Agent of Shield.

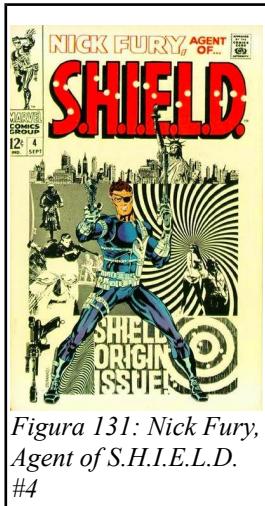


Figura 131: *Nick Fury, Agent of S.H.I.E.L.D.* #4

Observe a pose de Nick Fury e os elementos ao seu redor. Prédios no alto e uma arma ao lado do pé direito, exatamente como na ilustração de JP.

O reconhecimento da obra de um artista pode ser feito pelas referências ao seu estilo e pela reprodução de trabalhos significativos. Esse é um modo de perpetuar pela história a sua importância.

Palmas para JP Nguyen-D'Aléo!

79. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Santi Casas

A ilustração abaixo de autoria do artista hispânico Santi Casas, carregada em 21 de dezembro de 2010 no blog Spacenite 2, mostra Rom, o Cavaleiro do Espaço de uma forma imponente, como Sal Buscema o retratava. Podemos ver atrás de Rom a face do devorador de planetas, Galactus.



Figura 132: Rom, por
Santi Casas

A produção de Santi Casas é focada no estilo mangá, embora isso possa não estar muito evidente na ilustração. Santi Casas está evocando a capa da edição 27 da revista Rom Spaceknight que mostra o maior dos Cavaleiros do Espaço como arauto de Galactus, em uma sequência que o compara ao Surfista Prateado.

Galactus confessa que o Surfista Prateado foi seu melhor arauto e que Rom se parece muito com ele. Não pelo fato de ambos serem prateados, mas pelo caráter altruísta dos dois.

Nesta história, Rom leva Galactus para o Mundo dos Espectros, como parte de um acordo para o que devorador de mundos não destruisse Gálador. Mas o Mundo dos Espectros causa uma indigestão em Galactus, por causa de sua magia negra.

Assim, Rom foi o único arauto que levou Galactus a um planeta que ele não conseguiu devorar, sem tentar impedi-lo, como o Quarteto Fantástico fez diversas vezes para salvar a Terra.

Galactus reconhece a derrota e ri quando vê que Rom o ludibriou sem mentiras, como Reed Richards fez para impedir que o devorador de mundos sugasse a energia da Terra após derrotar o Esfinge. Aliás, a luta entre o Esfinge e Galactus é um dos maiores momentos da Marvel, pois poucas vezes vemos o devorador de mundos enfrentando alguém, literalmente, à sua altura.

A batalha entre o Esfinge e Galactus foi publicada originalmente na revista Fantastic Four #212 e no Brasil na revista Grandes Heróis Marvel da editora Abril, com reprodução da capa da revista Fantastic Four #214. Ela faz parte da conclusão de uma saga do Quarteto Fantástico, que teve três de seus integrantes submetidos a um raio envelecedor pelos Skrulls e, debilitados, tiveram de pedir ajuda a Galactus para impedir o Esfinge de transformar a Terra em um novo Império Egípcio.

Palmas para Santi Casas!

80. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Luke Ramsey

Nesta ilustração do artista Luke Ramsey, você pode notar o nome ROM bem apagado ao fundo, como uma sugestão de uma memória que está evanescida. Algo totalmente verdadeiro para o maior de todos os Cavaleiros do Espaço, que está lançado no Limbo dos Quadrinhos.

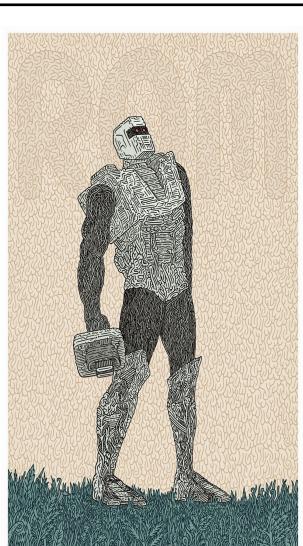


Figura 133: Rom, por Luke Ramsey

Mas não é só sobre memória quase apagada que a arte de Luke faz referência. A pose de Rom na ilustração lembra a que ele faz no selo de sua revista, aquele localizado sempre no canto superior esquerdo da revista, acima da numeração e do preço.

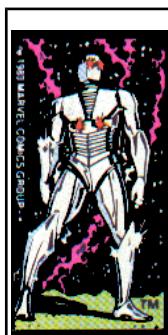


Figura 134:
Selo da
revista Rom

Essa é a imagem repetida 75 vezes em quase 6 anos: os olhos voltados para o alto sempre evocando o desejo de regressar para o lar, mas com a pose imponente do herói que tem o peso da responsabilidade sobre os ombros. Assim como estava distante de seu lar, agora o líder dos Cavaleiros Espaciais está distante do conhecimento público. Não é somente o fato de suas histórias não serem republicadas ou terem continuação. A detentora dos direitos de Rom, a Hasbro, renovou os direitos sobre sua marca, mas sem qualquer outra ação concreta além de vender miniaturas caricaturais na San Diego Comic Con de 2014.

Se Rom estivesse em domínio público, talvez pudesse fazer parte de uma iniciativa como Projeto Superpowers, de Jim Krieger e Alex Ross. Essa série resgata personagens esquecidos, que caíram em domínio público, como Terror Negro, Lama Verde, Senhor Cara, Escaravelho, Demônio Desafiador da Morte e Mascarada.

Até os heróis não tão esquecidos como Sombra, Besouro Verde (que ganhou uma versão cômica no cinema com Seth Rogen) e Zorro são agraciados com histórias recentes, como Masks (Máscaras, na versão brasileira).

Mas e Rom? Quando será resgatado do Limbo dos Quadrinhos*?

O que será que ele tem a dizer?

Palmas para Luke Ramsey!

* Nota: O retorno de Rom aos quadrinhos está programado para 2016, de acordo com a IDW.

81. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Cuson Lo

A ilustração abaixo, de autoria de Cuson Lo, artista de Hong Kong, mostra Rom com uma aparência mais próxima ao brinquedo criado pela Parker Brothers em 1979.



*Figura 135: Rom, por
Cuson Lo*

Rom Spaceknight era uma mudança agressiva da Parker Brothers, que fabricava jogos de tabuleiro. Um trio de engenheiros projetou o produto que deveria abrir as portas da empresa para um novo mercado consumidor. Infelizmente o produto foi um fracasso comercial e hoje tem valor apenas como item de colecionador.

Uma propaganda para televisão sobre o brinquedo eletrônico Rom Spaceknight está disponível no Youtube, como você pode conferir no seguinte link: <https://youtu.be/ktFvrEQKdjw>.

O início da narração lembra a abertura de Star Wars, o que não é surpreendente se pensarmos que o primeiro filme da trilogia clássica havia estreado há 2 anos apenas.

A tosqueira que era o brinquedo só mostra como pessoas talentosas, como Bill Mantlo e Sal Buscema, podem pegar um produto ruim e usá-lo para criar algo de melhor qualidade, como foi a série em quadrinhos de Rom (pelo menos a sua maior parte).

Palmas para Cuson Lo!

82. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Kako

A ilustração abaixo, de autoria do artista brasileiro Kako, ganhador de vários prêmios nacionais e internacionais, mostra Rom flutuando sobre caças da Força Aérea dos Estados Unidos.



*Figura 136: Rom,
por Kako*

No filme Homem de Ferro (2008), o vingador rubro-dourado é perseguido por caças estadunidenses quando retorna do Afeganistão, após atacar unidades da organização os Dez Anéis. Nos quadrinhos isso seria algo atípico, pois o Homem de Ferro sempre foi aliado do governo de Washington. Desde o início, no entanto, a galeria de vilões do Homem de Ferro foram comunistas. Desde o comandante vietnamita do acampamento onde ele ficou prisioneiro, passando pelo Mandarim, Dínamo Escarlate e Unicórnio, o cabeça-de-lata era o representante oficial do capitalismo, mais do que outros heróis da Marvel. Se houvesse alguma perseguição de caças ao vingador, faria mais sentido que isso ocorresse na União Soviética, como ocorreu na edição 119 da revista The Invincible Iron Man #119.

Essa história, ilustrada por John Romita Jr., foi publicada no Brasil na revista Heróis da TV nº 66, da editora Abril. Nela, um grupo de terroristas sequestrava o aeroporto-aviões da Shield e mudava a rota para invadir o espaço aéreo soviético. Mas eles não contavam com a presença de Tony Stark a bordo, com sua inseparável maleta (homenageada no filme Homem de Ferro 2 (2010)). Atirado inconsciente da nave, Tony recobra a consciência no ar, veste a armadura em plena queda e retorna para enfrentar os bandidos.

Assim, a cena em que o Homem de Ferro enfrenta os caças dos EUA no seu primeiro filme não encontra referência nos quadrinhos. Rom, por outro lado, enfrentou caças ianques ao entrar no espaço aéreo de Washington, em busca de seu Neutralizador, na décima edição de sua revista. Rom, sempre relutante em usar violência, só reage quando os caças atiram nele. Aí ele despedeça as aeronaves, mas sempre cuidando para que os pilotos sobrevivam.

Palmas para Kako!

83. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Veronique Meignaud

A artista canadense Veronique Meignaud, residente em Montreal, é a autora da ilustração abaixo, que mostra Rom parcialmente destruído.



Figura 137: Rom, por
Veronique Meignaud

Isso suscita uma questão. O que seria necessário para destroçar a armadura de plandanium de Rom?

Na verdade, já tratamos dessa questão em um outro artigo, onde comentamos uma arte de Max Fiumara. Você pode conferir esse artigo no capítulo 5.

Contudo, podemos ter uma interpretação simbólica para a imagem. Veronique pode ter tentado representar a memória sobre Rom, que está parcialmente destruída pelo simples fato dos proprietários do personagem terem engavetado-o. Sem divulgação fica difícil perpetuar a memória de algo.

Há no entanto, iniciativas para preservar a memória de Rom e este é um momento oportuno para citá-las.

Rom Spaceknight Revisited! é um site totalmente dedicado ao maior de todos os Cavaleiros Espaciais, na língua dos ianques. É uma bússola com as principais informações sobre o personagem.

Blog for Rom Fans who aren't Dicks publica artes de profissionais e fãs sobre Rom e notícias relativas ao Cavaleiro do Espaço, como easter eggs em revistas atuais e referências sobre o personagem em cartas e revistas antigas, além de artigos e entrevistas com qualquer pessoa que se interesse pelo retorno do galadoriano ou esteja envolvido em algum projeto relacionado.

Todas as capas da série Rom Spaceknight estão disponíveis no **Cover Browser**, um site dedicado exclusivamente a capas de livros e revistas.

O blog que gerou este livro é a maior referência em língua portuguesa sobre Rom, o Cavaleiro do Espaço. O motivo de criação do blog é a divulgação do livro Rom, Biografia Não Autorizada, uma pesquisa sobre o personagem com inúmeras referências sobre fatos pouco conhecidos do Universo Marvel.

Palmas para Veronique!

84. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jeffrey Brown

A ilustração abaixo, de autoria de Jeffrey Brown, reproduz uma cena recorrente nas aventuras de Rom, o Cavaleiro do Espaço. Um Espectro, sob aparência humana, mata um humano real, de forma impiedosa. Rom toma o corpo inerte em seus braços, para em seguida despachar o Espectro para o Limbo.

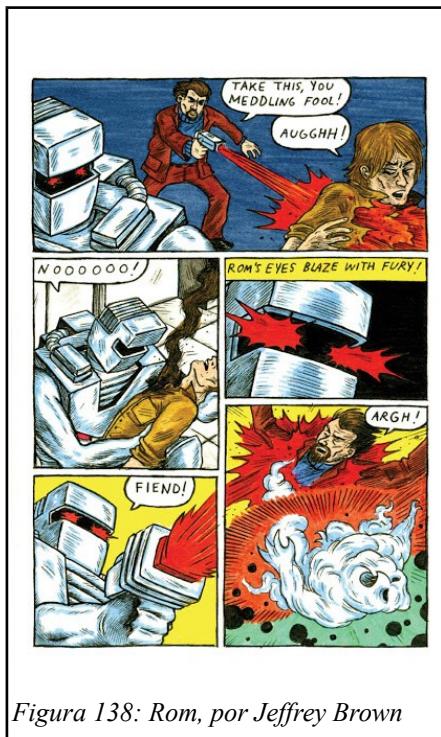


Figura 138: Rom, por Jeffrey Brown

Isso nos leva a relembrar algumas das cenas de despacho de Espectros de Rom, ao longo de sua série.

A primeira vez que Rom expulsou Espectros para o Limbo na Terra com seu Neutralizador foi diante de dezenas de pessoas, na cidade de Clairton em West Virginía. Como os Espectros estavam disfarçados de humanos, Rom foi considerado um assassino e passou a ser perseguido por aqueles a quem veio proteger.

Rom dispõe do Analisador de Energia, um aparelho que revela a presença de Espectros. A partir de sua chegada a Terra, Rom começou a perseguir os Espectros, onde quer que eles estivessem infiltrados. Após derrotar uma força militar enviada para capturá-lo vivo ou morto, Rom encontrou um Espectro disfarçado como executivo da empresa Laserium, na segunda edição da revista.

Sabe aquelas cenas em que um guerreiro ou soldado tira a própria vida quando sabe que será capturado, para evitar tortura? Pois o Limbo é uma tortura para os Espectros, tanto que eles costumam implorar para Rom matá-los em vez de despachá-los para lá, como mostrado em Rom #3.

Para evitar serem despachados para o Limbo, os Espectros enviaram Cães da Nebulosa Negra para roubar o Neutralizador de Rom. O galadoriano foi atrás de sua arma, até encontrá-la em um centro

de pesquisas em Washington, totalmente controlado por Espectros infiltrados no governo dos Estados Unidos. Em Rom #20, a falsa chefe de pesquisa, doutora Rachel Sweet tentou manipular Rom, dizendo que se ele não poderia despachá-la o Limbo diante de testemunhas, pois já era considerado um assassino e aquilo só iria piorar sua imagem. Rom decidiu o que fazer ao ver a imagem inerte de Archie Stryker, que deu sua vida para devolver o Neutralizador a Rom.

Em Rom #11, o maligno Mentus, a contraparte do Primeiro Diretor de Gálador, enviou dois Espectros disfarçados como Terminator e Starshine para confundir Rom e destruí-lo, usando armas que simulavam os poderes dos Cavaleiros Espaciais. Com a ajuda de Brandy Clark, Rom desmascarou os Espectros e os mandou para o Limbo.

Um fato nostálgico. Eu conheci Rom lendo a revista do Incrível Hulk da editora Abril. A primeira história dele que li foi originalmente publicada em Rom #22, e mostrava o maior de todos os Cavaleiros Espaciais salvando as crianças de Clairton de um ataque de Espectros usando trajes voadores.

Ver Rom mandar os Espectros para o Limbo, não tem preço!

Palmas para Jeffrey Brown!

85. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jeff Fennel

A ilustração abaixo, de autoria de Jeff Fennel, destaca os fundamentos tecnológicos da armadura de Rom.



Figura 139: Rom, por Jeff Fennel

De acordo com o relato do próprio Rom, o planeta Gálador havia atingido um altíssimo nível de desenvolvimento político, social e tecnológico. Não havia fome, doenças e guerras há muito tempo. De forma altruista, os galadorianos enviaram uma frota de naves com o objetivo de compartilhar seu conhecimento com outros povos para que eles também se desenvolvessem. Infelizmente, havia Espectros no meio do caminho e a frota foi destruída. Sem experiência em combate, milhares de jovens voluntários foram transformados em ciborgues para serem as armas vivas de defesa contra os belicosos habitantes da Nebulosa Negra.

Os detalhes externos e internos da armadura de Rom foram publicados em um dos guias oficiais de personagens da Marvel, quando Rom estava licenciado para a editora. Assim ficamos sabendo o propósito de alguns itens de sua armadura, como a grade em seu abdômen, que é um conjunto de antenas. O interessante é que Rom tem botões seletores abaixo do tórax, um dos quais ele usou uma vez para criar um campo energético capaz de atingir os Cães da Nebulosa Negra.

Palmas para Jeff Fennel!

86. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Peter C. Ruggiero

Na ilustração abaixo, Peter C. Ruggiero colocou Rom cercado pelos adversários que enfrentou durante sua série.



Figura 140: Rom, por Peter C. Ruggiero

O Feiticeiro Espectral Mestre é a primeira figura ameaçadora de destaque que aparece na narrativa que o próprio Rom faz da origem dos Cavaleiros do Espaço em Rom #1. Uma figura humanóide, com o rosto sempre encoberto pelas sombras, o Feiticeiro Espectral Mestre é o líder do genocídio da frota galadoriana e do ataque ao planeta Gálador.

Durante o ataque à frota galadoriana, o Feiticeiro Espectral Mestre invoca uma criatura que dá cabo de toda a tripulação da missão de paz de Gálador. É uma espécie de sombra de um pterodáctilo gigante, que congela as vítimas e consome sua energia vital. Rom tornou-se lendário ao ser o primeiro (e único) a destruir uma dessas criaturas.

Após Rom chegar à Terra, os Espectros enviam em Rom #6 cães modificados por feitiçaria, os Cães da Nebulosa Negra. Esses cães assumem formas humanóides e assim podem voar e ficar intangíveis.

Apósvê-los de forma parcial ou sob a luz do Analisador de Energia, finalmente em Rom #13 vemos a forma completa de um Espectro. Eles são brancos, com aparência de nuvem e andam recurvados.

Em Rom #16, após a população de Clairton reconhecer Rom como um salvador e acolhê-lo, um

grupo de garotos desperta inadvertidamente um robô criado pelas criaturas da Nebulosa Negra, o Vigilante dos Espectros. A batalha entre o ciborgue galadoriano e o autômato é um dos pontos altos da saga de Rom.

Por mais poderosos e ameaçadores que fossem seus adversários, Rom sempre conseguiu derrotá-los. Mas ele quase sucumbiu ao mutante filho de um Espectro com uma humana, o Híbrido. Dotado de poderes telecinéticos e de manipulação de matéria, o Híbrido rivalizava com a Fênix em potencial destrutivo. Sua estréia em Rom #17 é um roteiro digno de filmes de terror. Para derrotar o Híbrido pela primeira vez, Rom contou com a ajuda da X-Woman Kitty Pride, na identidade de Ninfa. Na segunda e última vez, ele foi auxiliado por Magia, membro dos Novos Mutantes.

Em Rom #40, o maior dos cavaleiros do Espaço enfrenta um demônio de outra dimensão, convocado por um portal aberto pela magia das Feiticeiras Espectrais. O demônio manipula a mente de Rom usando ilusões e quase o atrai para sua dimensão tentando-o com a possibilidade de voltar a ser humano. Rom é salvo com a intervenção do Doutor Estranho, que enfrenta o Mediador, enviado pelo Tribunal Vivo para manter o equilíbrio de forças.

Ao longo da série Rom, descobrimos que os Espectros se dividem em cientistas e feiticeiros. Conforme a saga evolui, descobrimos que as fêmeas geralmente são feiticeiras. Mas é só na edição 47 da série que descobrimos que as fêmeas têm uma aparência bem diferente dos machos (e bem mais aterrorizante).

Em Rom #48 há uma reunião entre os machos e as fêmeas e descobrimos que há grande mágoa e rancor das segundas em relação aos primeiros por uma decisão da rainha dos Espectros tomada no passado. Os machos convenceram a rainha de que deveriam usar a ciência para conquistar outros mundos. As fêmeas eram contra, pois a magia era o dom natural de sua raça, e elas não concordavam com o plano expansionista dos machos. Ao permitir que os machos construíssem um arsenal tecnológico para conquistar outros mundos, sem saber a rainha acabou causando o surgimento dos Cavaleiros do Espaço, que expulsaram os Espectros de seu próprio mundo e os perseguiam pelos confins do universo. As fêmeas não se esqueceram disso e tramaram uma vingança contra suas contrapartes.

Com tantos adversários temíveis, Rom merece não só voltar para os quadrinhos como tornar-se uma produção cinematográfica.

Palmas para Peter C. Ruggiero!

87. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Sean Moore

A ilustração abaixo, de Sean Moore, mostra Rom disparando seu Neutralizador, tendo ao fundo algumas imagens evanescidas como se fossem lembranças.

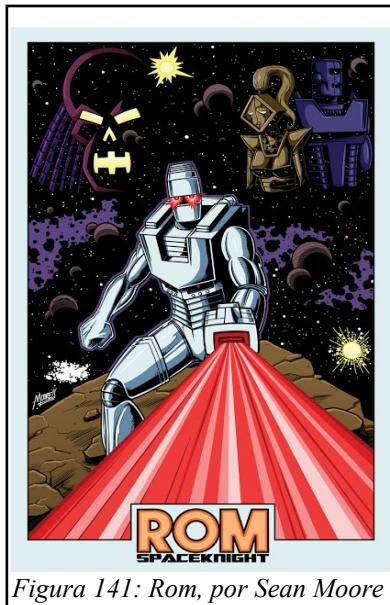


Figura 141: Rom, por Sean Moore

A imagem à esquerda de Rom é a face de Mentus, o Cavaleiro Espacial criado a partir do lado negro do Primeiro Diretor de Gálador. Mentus prendeu sua contraparte e transformou Terminator em uma cópia e Rom, que usou em um plano para dominar o planeta dos galadorianos e entregá-lo aos Espectros.

Mentus congelou os Cavaleiros Espaciais, mas Rom os libertou, na edição 25 de sua revista. Aí começamos a descobrir nomes e particularidades deles. Mas antes, disso, durante a Saga dos Cavaleiros Espaciais, publicada entre as edições 13 e 22 da revista Rom Spaceknight, descobrimos que Rom teve dois grandes parceiros, que são as imagens à direita da ilustração de Sean Moore: Starshine e Terminator.

Starshine, a primeira Cavaleira Espacial que conhecemos na série de Rom e cujo rosto, ao contrário de Rom, consegue expressar seus sentimentos. Ela não empunha uma arma, mas seus olhos podem disparar rajadas luminosas e revelar a verdadeira forma dos Espectros. Starshine também é uma teleportadora, capaz de mover várias pessoas para locais diferentes de uma só vez.

Não sabemos como era a forma humana de Starshine, mas sabemos que seu nome verdadeiro era Landra, como revelado em Rom #21, quando Terminator invadiu a câmara criogênica contendo as criptas dos Cavaleiros Espaciais.

Ao contrário dos demais Cavaleiros Espaciais, Terminator não tinha a possibilidade de voltar a ser humano e isso o atormentava constantemente. Ele não era galadoriano, mas o único sobrevivente do planeta Tahyri. Os Espectros lançaram uma praga mortal em seu planeta, exterminando toda a população. Ele foi salvo pelo galadorianos, que removeram as partes infectadas de seu corpo e colocaram o que restou dentro de uma armadura.

Um fato curioso. A primeira vez que o cavaleiro espacial Terminator apareceu em uma história em quadrinhos foi na edição 14 da revista Rom Spaceknight, em janeiro de 1981. Em 1984, o fisiculturista Arnold Schwarzenegger que já havia interpretado Conan, o Bárbaro, fez o papel de um andróide programado para exterminar humanos e que, por isso, se chamava Exterminador (Terminator, no original).

É interessante que em algumas das ilustrações de Sal Buscema a pose de Terminator muito se assemelha ao andróide T-800, desprovido de sua pele. O jogo de luzes do filme também faz com que as cores do T-800 lembrem a armadura de Terminator.

Outro fato curioso. No mesmo mês em que o cavaleiro espacial Terminator estreava nos quadrinhos, também estreava a primeira história do arco Dias de Um Futuro Esquecido, nas páginas de X-Men 141. Essa história, como o filme do Exterminador do Futuro, trata de um futuro apocalíptico onde robôs chamados Sentinelas dominaram o mundo e estão extinguindo os mutantes da Terra.

Esse arco clássico, da dupla Chris Claremont e John Byrne, serviu de inspiração para o filme X-Men Dias de Um Futuro Esquecido, de 2014, que trocou a protagonista Kitty Pride por Wolverine e dotou a primeira dos poderes de Rachel Summers (filha de Scott Summers e Jean Grey), que não apareceu no filme.

Uma coisa puxa a outra, como sempre acontece nestes artigos.

Palmas para Sean Moore!

88. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Josh Siegel

O ilustrador Josh Siegel, também conhecido como Rogan Josh, representou Rom jazendo com seu Neutralizador em uma cripta transparente, sob uma plataforma acinzentada, com as estrelas ao fundo.

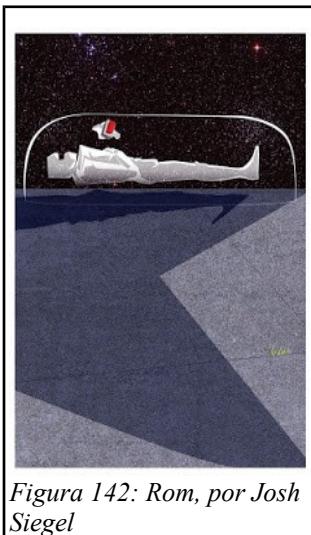


Figura 142: Rom, por Josh Siegel

Será que com isso ele quis dizer que Rom não empunhará mais sua arma nem viverá novas aventuras? Que realmente é o fim de Rom?

Em Rom Spaceknight #7, Steve Jackson disse para Brandy Clark que era o fim de Rom. E não foi. Ele estava apenas esgotado e precisava de tempo para se recuperar.

Na edição 2015 da San-Diego Comic-Con International, o editor-chefe da IDW Chris Ryall anunciou que em 2016, Rom voltaria a ter histórias publicadas pela sua editora. Não somente Rom, mas também os Micronautas, que também tiveram Bill Mantlo como roteirista.

Uma referência sobre esse anúncio pode ser encontrada em:
<http://comicsalliance.com/idw-rom-space-knight-micronauts-2016/>

Mas várias questões cercam esse retorno. Todos os outros Cavaleiros Espaciais, os Espectros e demais personagens da série Rom Spaceknight (sem espaço) são da Marvel. Será que a IDW terá permissão para usá-los ou irá jogar Rom sozinho em um universo totalmente novo, talvez até reformulando sua origem? E seu visual, será mantido ou modificado?

Só 2016 trará essas respostas!

Palmas para Josh Siegel!

89. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Sam Gilbey

A ilustração abaixo, de autoria de Sam Gilbey, mostra um Rom com uma armadura mais arrojada e movimentos mais graciosos, com linhas luminosas que lembram o uniforme dos programas no filme Tron: o Legado, da Disney.



*Figura 143: Rom, por
Sam Gilbey*

Observe um dos uniformes do filme abaixo, para confirmar a similaridade:



Figura 144: Tron

Tron: o Legado (2010) é a continuação do filme Tron de 1982, lançado quase três anos após a criação de Rom, o Cavaleiro do Espaço.

Palmas para Sam Gilbey!

90. Rom, o Cavaleiro do Espaço e o Homem-Formiga

Em julho de 2015, o Homem-Formiga foi apresentado ao mundo pelas telas de cinema. Segundo o site deadline.com, até o início de agosto desse ano o filme havia faturado mais de 300 milhões de dólares nas bilheterias ao redor do mundo. Quase o dobro do que custou para ser produzido, de acordo com o site Omelete. Para um personagem desconhecido do grande público internacional, embora nos quadrinhos tenha sido um dos membros fundadores dos Vingadores, foi um desempenho razoável. O caminho foi aberto para o Homem-Formiga aparecer em Capitão América: Guerra Civil e ter uma sequência com sua parceira nos quadrinhos, a Vespa.



Figura 145: Cartaz do filme Homem-Formiga

No filme, conforme nos quadrinhos, existe mais de um Homem-Formiga. E o filme segue a sequência de sucessão dos quadrinhos, mostrando que Henry Pym foi o primeiro Homem-Formiga e Scott Lang é seu sucessor.

O Homem-Formiga original, Henry Pym, apareceu pela primeira vez na revista Tales to Astonish #27, em janeiro de 1962. Na verdade, o super-herói Homem-Formiga ainda não aparece nessa história, apenas o cientista Henry-Pym, que cria um soro que o faz encolher e passar por grandes apuros dentro de um formigueiro. Mas ao final da história ele é ajudado por uma das formigas e consegue reverter ao seu tamanho normal.

No filme, quando questionado sobre a existência do Homem-Formiga, Henry Pym responde: "propaganda, tales to astonish", fazendo referência à revista onde seu personagem estreou.

É em Tales to Astonish #35 que o super-herói Homem-Formiga aparece. É curioso que a revista fala no "Retorno do Homem-Formiga". É um título tão sem sentido quanto "O Regresso de Ultraman". Ele não podia retornar, pois ainda não havia aparecido.

Em abril de 1979, na revista Marvel Premiere #47, surge o sucessor de Henry Pym, o engenheiro e ex-presidiário Scott Lang. Assim como ocorre no filme, nos quadrinhos Scott rouba o uniforme do Homem-Formiga e se torna a nova versão do herói. E é o segundo Homem-Formiga que encontra Rom na sexagésima edição da revista do Cavaleiro do Espaço.

Em Rom Spaceknight #60, Scott Lang ajuda os Cavaleiros do Espaço Rom e Starshine a entrar em um formigueiro que foi contaminado pela magia dos Espectros. Starshine quer matar as formigas, mas Rom insiste que pode salvá-las, extirpando o câncer espectral com seu Neutralizador.



Figura 146: Rom, Starshine II e Homem-Formiga II

É uma história emocionante, na qual Rom mostra a sua disposição de lutar pela preservação da vida, independente da forma que ela assuma.

Palmas para o Homem-Formiga!

91. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Zack Soto

A sangrenta ilustração abaixo, de autoria do artista Zack Soto, mostra Rom sendo atacado por vários heróis do Universo Marvel, tendo abatido alguns deles. A ilustração faz referência a alguns fatos da mitologia de Rom, embora não os represente com fidelidade.



Figura 147: Rom, por Zack Soto

Começando do canto superior esquerdo no sentido horário, vemos o Punho de Ferro sendo partido ao meio, antes de conseguir aplicar seu golpe mais poderoso no Cavaleiro Espacial. Essa imagem não é condizente com a personalidade de Rom, que enfrentou realmente o Punho de Ferro, mas apenas drenou o seu chi com o Neutralizador, fazendo-o perder a potência do golpe.

A seguir, na janela do cine Gem vemos Luke Cage, o Herói de Aluguel, e melhor amigo do Punho de Ferro. Luke alugou um apartamento no terceiro andar desse prédio por vários anos como escritório de sua firma. Luke Cage perseguiu Rom junto com o Punho de Ferro acreditando que o ciborgue galadoriano havia matado uma prostituta. Na verdade, Rom havia despachado um Espectro disfarçado de prostituta para o Limbo.

Voando abaixo da janela onde encontra-se Luke Cage vemos Nova, o jovem que adquiriu os poderes de um centurião xandariano. No primeiro encontro com Rom, Nova levou uma surra ao tentar atacar o Cavaleiro Espacial.

Em seguida vemos Wolverine marcando o braço de Rom com suas garras, enquanto tem parte da carne do braço arrancada pelo raio do Neutralizador. Na verdade, o mutante canadense nem conseguiu arranhar a armadura do ciborgue, quando o atacou ferozmente junto com os outros X-Men.

Abaixo de Wolverine vemos Shang Chi, o Mestre do Kung Fu, em chamas. Outra cena que destoa

da realidade. Shang Chi e Rom foram aliados contra os Espectros na Inglaterra.

No canto inferior esquerdo o Motoqueiro Fantasma arrasta-se sem sua mandíbula (que jaz no chão). Nunca alguém conseguiu fazer isso com o Motoqueiro Fantasma. E a verdade é que Rom e o Motoqueiro Fantasma nunca se encontraram.

Finalmente há um sujeito de capa disparando raios contra as costas de Rom. Esse personagem não faz parte da saga de Rom e ao que tudo indica é um figurante, pois não o localizei no Universo Marvel, pelo menos na vasta galeria de personagens relevantes.

O vasto Universo Marvel - Rom está no quadrante inferior direito

Palmas para Zack Soto!

92. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Bryan Talbot

O artista Bryan Talbot representou Rom, o Cavaleiro do Espaço, como um aspecto mais volumoso, como uma versão fisiculturista do guerreiro.



Figura 148: Rom, por
Bryan Talbot

Rom é muito alto para os padrões terráqueos e tem um aspecto imponente, mas não apresenta um aspecto físico que sugira uma massa exagerada de músculos. Entretanto, ele já teve a oportunidade de enfrentar alguns brutamontes durante sua estadia na Terra. O primeiro deles foi o Super Andróide do Pensador Louco.

O Super Andróide é uma massa sintética de músculos, projetado pelo Pensador Louco para enfrentar originalmente o Quarteto Fantástico. O mais estranho em sua aparência é sua cabeça tem a forma de um tijolo.

O segundo brutamonte que Rom encontrou foi o Elo Perdido, também chamado de Lincoln ou Link (do original Missing Link). Link era um humanóide similar aos Neandertais, que foi despertado e modificado por um teste nuclear chinês. Ele enfrentou o Hulk duas vezes antes de ser encontrado por Rom escondido em uma mina.

O corpo de Link estava emitindo tanta radiação que havia contaminado os habitantes da cidade onde se refugiara. Se Rom não tivesse usado seu Neutralizador contra Link, ele teria atingido uma massa crítica e provocaria uma explosão devastadora.

Após salvar Link, Rom pergunta se algum dia irá encontrar o Hulk de quem já ouviu falar mais de uma vez. A resposta para essa pergunta aparece na edição 296 da revista The Incredible Hulk, quando a doutora Katherine Waynesboro implora a Rom que salve seu namorado, que voltou a ser uma fera descontrolada.

Palmas para Bryan Talbot!

93. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Shawn Cheng

A ilustração abaixo é de autoria do artista Shawn Cheng, nascido em Taiwan.



*Figura 149: Rom, por
Shawn Cheng*

O visual de Rom no traço de Cheng lembra a arte de Steve Ditko, que assumiu a série do Cavaleiro Espacial a partir da edição 59.

Cheng coloca Rom nas garras de uma Espectro-fêmea gigante. Rom nunca enfrentou um Espectro desse tamanho, mas já esteve cercado por centenas delas quando tentaram fundir a Terra com o Mundo dos Espectros usando magia.

Palmas para Shawn Cheng!

94. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Toni Infante

A imagem abaixo, de autoria de Toni Infante, é de um realismo digno de uma peça publicitária de cinema.



Figura 150: Rom, por Toni Infante

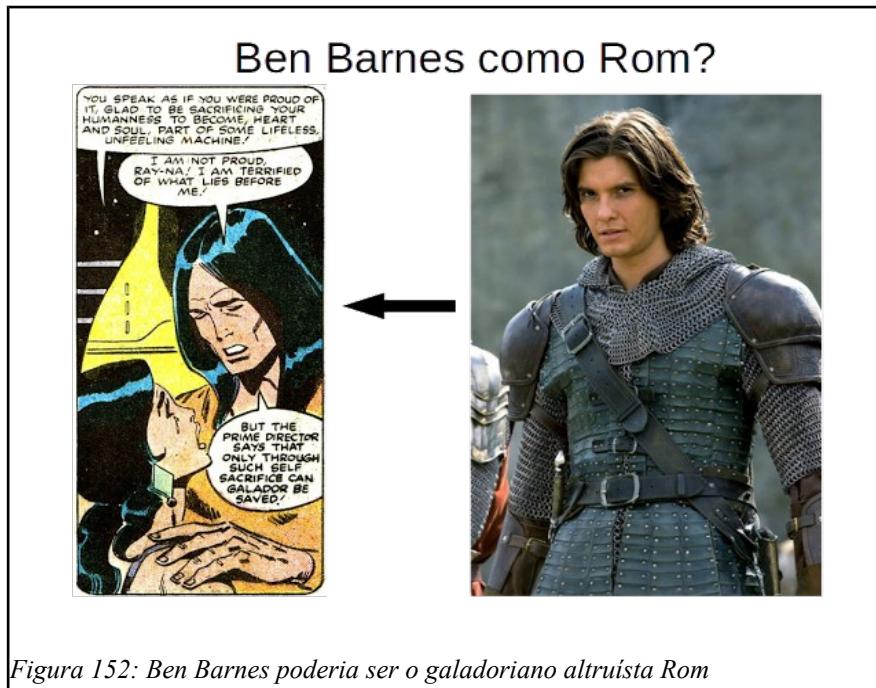
Com alguns pequenos detalhes, transformamos a ilustração, para você perceber o que queremos dizer.



Figura 151: Um cartaz para o filme de Rom

Improvável? Isso é o que diriam há quinze anos sobre a possibilidade do Senhor das Estrelas aparecer nas telas de cinema. E eis o filme dos Guardiões da Galáxia para mostrar que o improvável pode apenas ser o menos provável e por isso mesmo não ser o impossível.

Segundo nesse exercício de imaginação, poderíamos até pensar, se um filme de Rom fosse produzido hoje, em quais seriam os atores.



Gordon-Levitt como Steve Jackson?



Figura 154: Gordon-Levitt faria inclusive o Espectro na forma de Steve Jackson

Karen Gillan como Brandy Clark?



Figura 155: Karen Gillan já mostrou que pode ser tanto Brandy Clark quanto Starshine

Sonhar não custa nada. Quem sabe o que o futuro nos reserva?

Palmas para Toni Infante!

95. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Tan Eng Huat

A ilustração abaixo é de autoria do artista malaio Tan Eng Huat. Ela mostra Rom vindo em direção ao observador, tendo atrás de si uma figura rochosa não identificada.

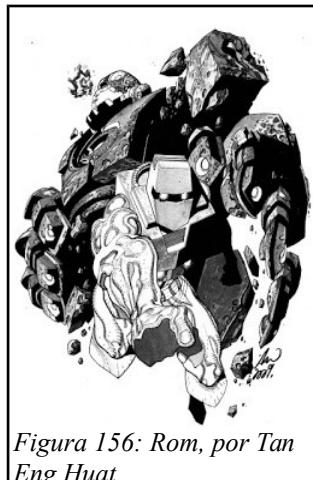


Figura 156: Rom, por Tan Eng Huat

Vamos nos focar na pose de Rom. Ela lembra a pose de um outro herói alienígena, quando deixava a forma de um hospedeiro terráqueo para voltar à sua forma original de um gigante de 40 metros de altura: Ultraman!

Ultraman era um guerreiro habitante da nebulosa M-78. Ao perseguir um monstro espacial chamado Bemlar, Ultraman entra na atmosfera terrestre e colide sua nave com um jato da Patrulha Científica, uma força internacional de defesa contra ameaças espaciais. Essa colisão mata o piloto, o tenente Hayata. Para restaurar a vida de Hayata, Ultraman estabelece uma simbiose com ele. A partir daí, quando Hayata aperta o botão de uma cápsula beta, ele se transforma em Ultraman, mas sua energia se esgota rapidamente na Terra, e por isso precisa voar até o sol quando o timer de seu peito começa a piscar.

Ultraman destruiu Bemlar, que havia fugido para escapar de sua execução. Daí em diante, ele se tornou o defensor da Terra contra monstros vindos das profundezas do planeta ou dos confins do espaço. É impressionante a preferência de monstros gigantes pelo Japão, especialmente Tóquio, onde o seguro de casa deve ser absurdamente caro.

Ultraman era forte, podia voar, se teletransportar e disparar raios das mãos quando as cruzava. Uma vez ele disparou água das mãos para apagar um incêndio.

O tenente Hayata, hospedeiro de Ultraman, trabalhava com uma pequena equipe, comandada pelo capitão Muramatsu. Ele tinha como colegas o atrapalhado Ide (ou Ito), o forte Arashi e a bela Akiko.

A série Ultraman mostra um herói que se torna defensor dos terráqueos e luta bravamente contra seus adversários mesmo em situação de desvantagem e grande dificuldade. Como seria maravilhoso se houvesse um crossover entre Rom e Ultraman.

Palmas para Tan Eng Huat!

96. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Yuta Onoda

A ilustração abaixo é de autoria do artista japonês Yuta Onoda. Ele ressalta os olhos brilhantes de Rom, que na verdade são sensores ópticos artificiais. A partir dessa referência, vamos fazer um passeio por algumas ilustrações que destacam as intensas luzes vermelhas do elmo do maior de todos os Cavaleiros do Espaço.

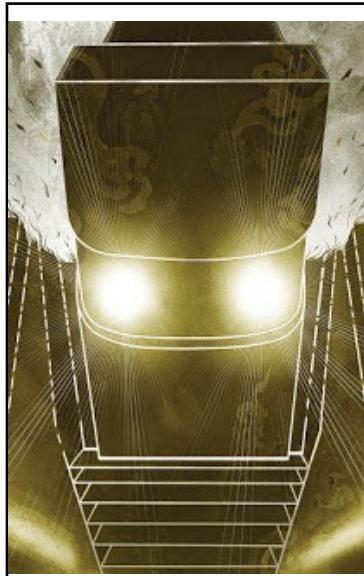


Figura 157: Rom, por Yuta Onoda

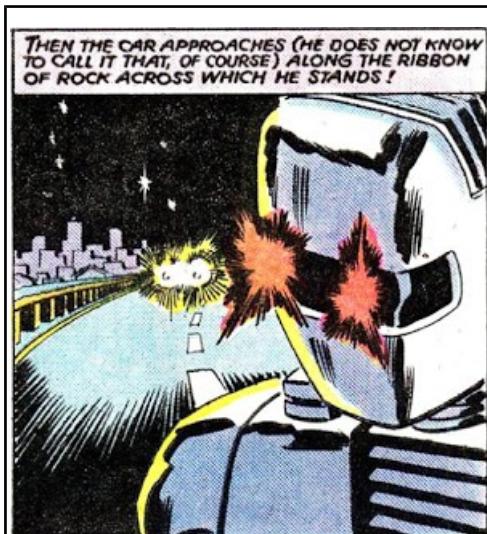
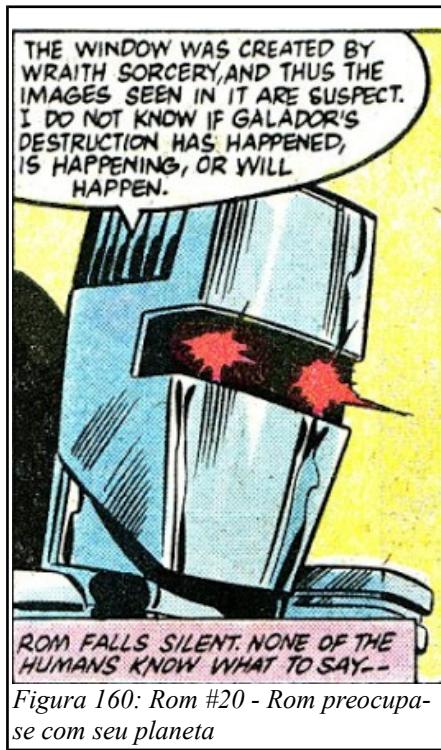


Figura 158: Rom #1 - Rom vê o carro de Brandy Clark se aproximar



HE THINKS OF BELOVED GALADOR,
HIS HOMELAND, ALSO IMPERILED
BY WRAITHKIND... TWO CENTURIES AGO!

Figura 159: Rom #3 - Rom pensa
em Gálador, seu lar



THE WINDOW WAS CREATED BY
WRAITH SORCERY, AND THUS THE
IMAGES SEEN IN IT ARE SUSPECT.
I DO NOT KNOW IF GALADOR'S
DESTRUCTION HAS HAPPENED,
IS HAPPENING, OR WILL
HAPPEN.

ROM FALLS SILENT. NONE OF THE
HUMANS KNOW WHAT TO SAY--

Figura 160: Rom #20 - Rom preocupa-
se com seu planeta

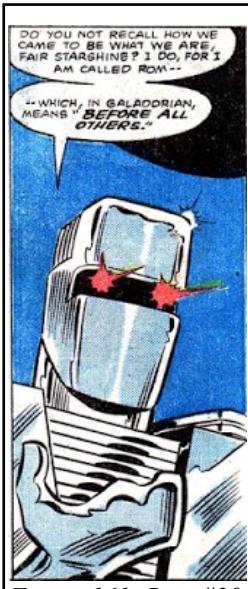


Figura 161: Rom #20
- Rom explica que seu nome significa "Antes de Todos os Outros"



Figura 162: Rom #21 - Rom se enfurece com o ataque de Torpedo



Figura 163: Rom #21 -
Rom reprende Torpedo

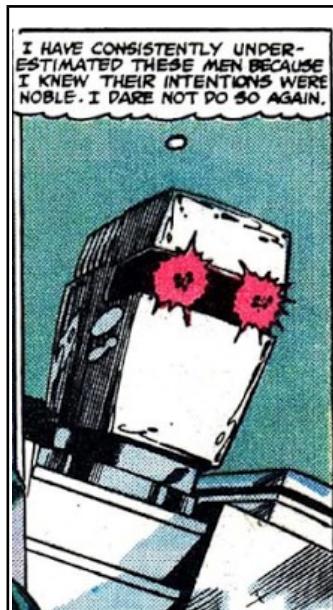


Figura 164: Rom #23 - Rom
se prepara para enfrentar o
Punho de Ferro



Figura 165: Rom #31 - Rom pensa que presidiários são escravos



Figura 166: Rom #36 - Rom reflete enquanto emerge do Oceano Atlântico



Figura 167: Rom #37 - Rom encontra cavaleiros medievais



Figura 168: Rom #62 - O reflexo de Brandy no elmo de Rom



Figura 169: Rom #66 - Rom deixa a Terra

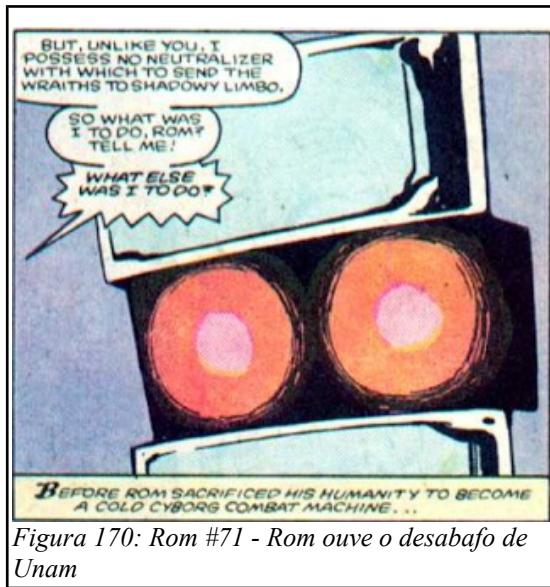
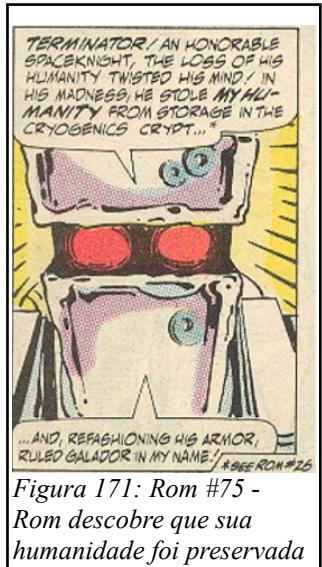


Figura 170: Rom #71 - Rom ouve o desabafo de Unam



O brilho intenso da primeira edição ilustrada por Sal Buscema foi diminuindo gradualmente até desaparecer no traço de Steve Ditko, que representava os olhos como os LEDs do brinquedo que deu origem ao personagem nos quadrinhos.



Palmas para Yuta Onoda!

97. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Jon Schnepp

A ilustração abaixo, de autoria de Jon Schnepp, mostra Rom segurando a cabeça de uma fêmea dos Espectros.



Figura 173: Rom, por Jon Schnepp

Rom nunca decapitou Espectros, por isso essa cena não encontra referência direta na série. Mas há uma cena onde Rom aparece agarrando um Espectro pela cabeça e matando-o. É na capa da edição 36 da revista Rom Spaceknight.

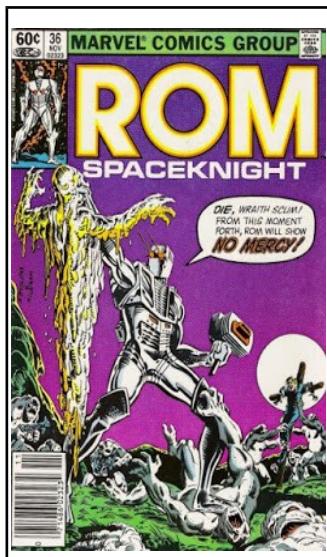


Figura 174: Rom
Spaceknight #36

A capa reproduz o clímax de uma aventura de Rom na Inglaterra, onde crianças estão sendo oferecidas como sacrifício para os Espectros. Rom, como um pacífico galadoriano, valoriza a vida,

inclusive de seus adversários, por isso reluta em matar. Mas nessa história os Espectros mexem com os limites da paciência de Rom e, ao contrário da capa, onde ele empunha o Neutralizador, o provocam a uma luta mano a mano. Em desvantagem numérica, Rom pára de se conter e usa toda sua força, estrangulando um Espectro até a morte. O fim da criatura da Nebulosa Negra, conforme mostra a figura abaixo, deve ter inspirado a ilustração de Jon Schnepp.



Figura 175: Rom mata um Espectro

O Espectro morto em Rom #36 era um macho, ao contrário do que sugere a ilustração de Jon e, como já dissemos, Rom estava sem o Neutralizador.

Palmas para Jon Schnepp!

98. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Farel Dalrymple

A ilustração abaixo, de autoria de Farel Dalrymple, mostra Rom pairando sobre Espectros fêmeas e disparando seu Neutralizador. Até aí nada incomum. O que chama a atenção é a sua aparência e o destaque ao fundo dos três aparelhos que ele guarda no subespaço e invoca quando precisa.

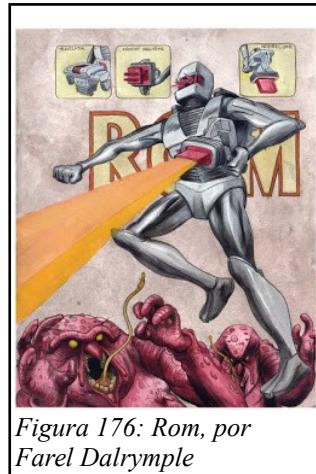


Figura 176: Rom, por
Farel Dalrymple

A aparência de Rom na ilustração de Dalrymple é baseada no brinquedo criado pela Parker Brothers, como se pode conferir nas fotografias abaixo. E dentro da caixa (imagem à direita) vemos destacados os três aparelhos utilizados por Rom, que foram fielmente mantidos na sua versão em quadrinhos. Parece que Dalrymple baseou-se nesse material para conceber sua visão do maior de todos os Cavaleiros do Espaço.



Figura 177: Caixa do brinquedo Rom Space Knight da Parker Brothers

"Rom The Space Knight" foi um brinquedo eletrônico criado pelos técnicos Scott Dankman, Richard C. Levy e Bryan L. McCoy por encomenda da Parker Brothers (hoje parte da Hasbro). Originalmente ele seria chamado COBOL, de acordo com a linguagem de programação, mas os executivos da Parker Brothers preferiram o termo ROM, baseado na memória permanente dos computadores, pois soava melhor. A decisão de criar o brinquedo fazia parte de um entendimento de que a empresa, especializada em jogos de tabuleiro, precisava investir em produtos eletrônicos. Como parte da publicidade do brinquedo, a Marvel foi contratada para produzir uma série em quadrinhos e assim nasceu uma das sagas de ficção científica mais interessantes dos anos 80.

Palmas para Farel Dalrymple!

99. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Chris Pynoski

O animador Chris Pynoski criou a ilustração abaixo como parte do tributo ao lançamento do livro Mantlo: a Life in Comics, assim como os demais ilustradores que publicaram suas artes no blog Spacenite 2. Chris representou um grupo de Espectros fêmeas, todas exatamente iguais como clones.



Figura 178: Chris Pynoski

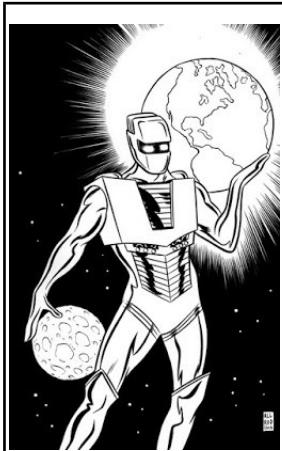
Diferentemente dos terráqueos, os Espectros não tinham diferenças entre os indivíduos de cada gênero. Todos os machos eram iguais entre si e assim também ocorria com as fêmeas. Não havia diversidade.

Chris deve ter escolhido as fêmeas por elas terem um visual mais aterrorizante que os machos. O visual das fêmeas foi criado por Walter Simonson.

Palmas para Chris Pynoski!

100. Rom, o Cavaleiro do Espaço, por Mike Allred

Finalmente chegamos a última arte, carregada em 22 de dezembro de 2010, no blog Spacenite 2, de autoria de Mike Allred.



*Figura 179: Rom, por
Mike Allred*

Allred mostra Rom segurando a Terra com tranquilidade sobre o ombro esquerdo enquanto imobiliza a Lua sobre sua coxa direita. Bem, Rom nunca foi um gigante com tais dimensões, que superam em muitos quilômetros as de Galactus e dos Celestiais. Mas pode ser que Allred quisesse remeter os observadores a uma figura mitológica.

Na mitologia grega, Atlas foi um dos titãs derrotados por Zeus em sua guerra para destronar Saturno. Ele foi condenado a sustentar a Terra sobre os ombros por toda a eternidade. Na ilustração acima do magnífico Boris Vallejo, vemos que o trabalho não era fácil para o titã, que está se ajoelhando para suportar a carga. Essa história deu origem à metáfora "carregar o mundo sobre os ombros" usada para pessoas que tentam realizar trabalhos além do que podem suportar.

Parece que Allred teve a opinião de que o planeta Terra não era um fardo para Rom. No início não era bem assim. Rom passou o início de sua jornada na Terra sendo perseguido pelas autoridades terráqueas como se fosse um assassino. Levou algum tempo até que ele fosse reconhecido como um herói. Mas quando havia mais Espectros do que Rom poderia dar conta na batalha final contra os habitantes da Nebulosa Negra, o Cavaleiro Espacial recebeu a ajuda de todos os super-heróis da Terra.

E após sofrer perseguição e perder várias pessoas que prezava, Rom pode ouvir palavras de gratidão de todos esses super-heróis.

Com ajuda e gratidão, o fardo sobre os ombros fica mais leve.

Rom nunca atingiu uma estatura que lhe permitisse colocar a Terra sobre seu ombro, mas para derrotar definitivamente os Espectros, ele usou um Neutralizador gigante, criado pelo mutante Forge. Na verdade, não era uma versão gigante do Neutralizador, mas um amplificador para a arma de Rom.

Palmas para Mike Allred!